Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.560 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............. 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 200 réis

ESCANDALO CONSUMMADO?

Quando hontem denunciavamos a insidiosa manobra, engendrada pelo fertilissimo ministro do interior e justiça para fornecer ao sr. Rosa e Silva o juiz seccional do Recife, dentro dos moldes appeteciidos pelo oligarcha pernambucano, mal sabiamos que o escandalo estava em via de consummar-se com o decreto assignado pelo sr. Rodrigues Alves, removendo para Pernambuco o juiz seccional da Victoria.

O sr. Seabra gloria-se da sua fertilidade em expedientes proprios a fraudar as leis para impôr a sua vontade caprichosa e attender a conveniencias de sua politicagem e da de seus amigos e aduladores. Quando o acto sophistico e fraudulento encontra resistencias de quaesquer interessados offendidos em seus direitos, ou recebe a merecida critica da imprensa independente, então elle insiste em mantêl-o, e se vangloria da sua energia e pretendida habilidade em ageitar a seus planos, homens, coisas, leis e regulamentos.

A sua mania é campar de estadista energico, homem de pulso e de acção, sem desfallecimentos nem hesitações. O que é preciso fazer, faça-se, diga-se o que se disser, haja o que houver: a dignidade do governo, o principio da autoridade, a gravidade e responsabilidade do poder publico não se compadecem com fraquezas e condescendencias. Rabagas no ministerio, é assim, sempre assim foi, assim sempre ha de ser, sob todos os climas, em todos os tempos. O nosso audacioso Rabagas realiza, maravilhosamente, o typo classico do agitador aventureiro, do demagogo ambicioso, elevado ás culminancias do poder.

O sr. Seabra, corrido da Bahia, consoante declarações que se vê já coagido a fazer, escorraçado das Alagôas, Matto Grosso e Ceará, em cuja representação pretendeu encaixar-se de qualquer modo, deposita agora, ao que parece, toda a sorte do seu futuro politico na fortuna do sr. Rosa e Silva. E' preciso servir o autócrata, combalido tambem em seu prestigio, amparando-o a todo transe.

Falha a opportunidade de dar ao sr. Rosa e Silva o juiz seccional do seu gosto no concurso encerrado para o preenchimento da vaga existente, repellido pelo Supremo Tribunal Federal o candidato official da oligarchia, o sr. Seabra, sem mais detença, recorre ás artes de sua imaginação, sempre álerta para o sophisma e a trapaça, e trama illudir a resistencia opposta, no caso, pelo mais alto Tribunal da Nação, removendo o juiz amigo da Victoria para o logar que exige a oligarchia pernambucana. Por isso mesmo que o recurso é extremo, que é remedio da ultima hora, com que se salva situação perdidissima, o agitado ministro da justiça mais exulta, e mais o meio engenhado se lhe afigura digno de sua habilidade, energia indomavel e segurança de vistas e de acção.

Não nos surprehende, não surprehende mesmo a ninguem, a ligeireza com que o sr. Seabra se atira a qualquer recurso de occasião, que primeiro se lhe depare, para acudir a uma necessidade qualquer da sua trêfega e incuravel politicagem. Sacrifica tudo, mesmo tudo, de coração leve: dignidade propria e do cargo, respeito á moral e á lei, acatamento á justiça, coherencia propria ou do governo de que faz parte. O caso actual é caracteristico e o sr. Seabra tem opinião manifestada, em acto explicito do governo, diametralmente contrario ao que ora está fazendo, com a responsabilidade do presidente da Republica. O governo actual recusou ao dr. Carvalho de Mendonça, juiz seccional do Paraná, a remoção para a Victoria, precisamente por já se ter encerrado ao tempo em que isso foi requerido, o respectivo concurso, e estar feita a classificação dos candidatos pelo Supremo Tribunal.

Não se nos afigura impossivel que o sr. Rodrigues Alves tenha inconscientemente apposto sua assignatura ao decreto que removeu o juiz da Victoria para o Recife, esquecendo doutrina inteiramente contrária á praticada pelo seu governo, exactamente quanto ao juizado do Espirito Santo. O sr. Seabra, é possivel o apanhasse despercebido para escamotear-lhe a assignatura, pois outra expressão não nos parece applicavel ao caso. Si assim foi, melhor esclarecido deve o presidente da Republica inutilizar o seu ultimo decreto, honrando a coherencia do seu governo e salvando a sua propria autoridade, resguardando-a de ser aviltada nos indecentes manejos da politicagem do sr. Seabra ao serviço do baixo partidarismo do sr. Rosa e Silva.

O sr. Rodrigues Alves não póde honesta e dignamente manter o seu ultimo decreto, sobrepondo ao respeito que merece a opinião e ao acatamento que lhe deve merecer a seriedade do Supremo Tribunal Federal, cujas attribuições constitucionaes o seu acto frauda e inutiliza, a condescencia que queira ter com o seu ministro e seus amigos de Pernambuco.

Mas, quando insista o presidente da Republica na escandalosa tentativa, ao Supremo Tribunal cabe defender a sua autoridade e manter a sua força moral, honrando a lei da organização da justiça e fazendo valer as suas prerogativas constitucionaes.

Ao presidente do Tribunal, representando e encarnando toda a corporação, incumbe applicar o recurso inilludivel, simples, seguro de negar posse ao juiz removido, que assim não logrará assumir o cargo em Pernambuco.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia a dia, sem uma gota de chuva, vae o calor subindo, como que a ameaçar-nos de uma torração em globo.

O sol, ainda hontem rebrilhou furiosamente e a temperatura no Castello foi a 30,5 centigrados, sendo a minima de 22,6.

A' tarde soprou rijo de S. S. E.

HONTEM

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda o deputado Erico Coelho e o sr. Horacio Guimarães, tratando o primeiro, do orçamento para o proximo exercicio e o segundo, de negocios relativos ao Novo Lloyd Brasileiro.

Ao Thesouro Federal foram recolhidas as seguintes quantias:

Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, 635:470$247; pela Repartição Geral dos Telegraphos, 18:080$445; pela New York Life Insurance Company, 3:000$000, quota de fiscalisação no 4º trimestre do corrente anno.

Com o presidente da Republica despachou o ministro da viação, que offereceu á assignatura presidencial o decreto autorizando á The Leopoldina Railway Company, a estabelecer ligação das estradas de Carangola e Macahé e Campos.

Conferenciou com o ministro da industria o tenente-coronel Avila Franca, commandante interino da Força Policial do Districto Federal.

Foi nomeado serventuario vitalicio do officio de 2º tabellião publico, judicial e notas no territorio do Acre, Rodrigo de Carvalho.

Estiveram no palacio do Cattete, os srs. senadores Glycerio, Coelho e Campos e Joakim Catunda, deputados Francisco Bernardino, Aquino Ribeiro e Rebouças de Carvalho e o capitão Amadeu Silva.

Pelo presidente da Republica foram assignados os decretos removendo para a secção de Pernambuco o juiz federal do Espirito Santo, bacharel Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, e nomeando o dr. José Moreira Alves da Silva para o cargo de juiz da comarca do Acre.

Foram sanccionadas as resoluções do Congresso Nacional, autorizando o governo a conceder um anno de licença a Henrique Martins Teixeira e a Manoel dos Santos Machado, funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 15/16	15 51/64
» Paris	599	606
» Hamburgo	739	746
» Italia	—	608
» Portugal	—	331
Sobre Nova-York	—	3.127
Libra esterlina em moeda		15.250
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.712
Bancario	15 7/8	16 d.
C. Matriz	15 7/8	15 31/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 2 a 16:	3.304:654$126
Renda do dia 17:	
Em papel	217:135$635
Em ouro	82:247$907
	3.604:037$667
Em egual periodo de 1904	3.356:824$652

HOJE

Pagamentos na Prefeitura:

Professores primarios e auxilio de aluguel de casa aos mesmos.

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Felismina Rosa da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Januario;

D. Josephina Tavares da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

A' NOITE

APOLLO.—Tosca.
RECREIO.—*A morgadinha de val-flor.*
CASINO.—Funcção variada.
MAISON.—Espectaculo.

Como haviamos annunciado, e com a firmeza autorizada pelas transacções passadas do governo do sr. Rodrigues Alves, foi hontem nomeado juiz da comarca do Acre o dr. Moreira Alves, enviado do sr. Rosa e Silva como representante de Pernambuco na Camara dos Deputados.

E' mais uma immoralidade organizada na secretaria da justiça e sanccionada pelo presidente da Republica.

O que se vae fazer é o seguinte: o sr. Moreira Alves vae até Manáos e de lá manda o seu requerimento pedindo aposentadoria. Esta ser-lhe-á immediatamente concedida, passando a perceber mensalmente cerca de dois contos de réis sem nada absolutamente fazer.

Esse plano já foi applicado para favorecer o sr. João de Siqueira Cavalcanti que, contando, como o sr. Moreira Alves, o tempo de serviço publico necessario á aposentadoria, esperava apenas que lhe dessem um logar rendoso para aposentar-se com os vencimentos correspondentes ao ordenado desse logar.

Toda a gente sabe que, no Acre, a vida é carissima, razão por que os ordenados são tambem elevadissimos. Nada mais commodo do que, tendo certo numero de annos de serviço, arranjar collocação ali e logo depois solicitar a aposentadoria.

Imagine-se agora por quanto nos vae ficar o juiz do Acre, si essa norma de conducta adoptada pelo sr. Rodrigues Alves para com os seus amigos, for seguida pelos presidentes que o succederem.

E o povo que pague todas essas tramoias indecorosas.

Grande exposição de leques, todos os sabbados. — Grão Turco — Ouvidor, 64 A.

Foram hontem resgatadas no Thesouro Federal, mais 85 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 86:456$000, inclusive juros das não sorteadas.

ENGENHARIA A MULLER

Muralha oscillante — Muralha de pedra secca não é muralha—Réu confesso—Rachas em Bello Horizonte—Rachas no cáes — Engenheiro ou rachador?

Tardou, mas afinal appareceu a explicação governamental do desastre nos muros de arrimo do Canal do Mangue.

No jornal vespertino, amigo de todos os governos, surgiu ella em fórma de *interview* official-officiosa, mas no infeliz momento em que o publico se achava profundamente aturdido com as primeiras noticias do crime contra o patriotico e honesto estadista bahiano.

Pensaram talvez os personagens do *interview* que a discussão do attentado technico do canal do Mangue passasse despercebida á sombra do sanguinario attentado do Reconcavo. Onde ha o maior, cessa o menor...

A nós, porém, jornal de opinião e de critica independente, não convindo que os collaboradores do *deficit*, já que o governo lhes não pune os esbanjamentos, escapem ás censuras publicas, não consentiremos na trapaça.

Continuaremos, pois, na tarefa de promotor no processo do Canal do Mangue, tarefa hoje facilitada pela confissão dos réus.

De facto. O *interview* da *Noticia* póde embaraçar a ignorantes, mas para profissionaes, é, segundo ouvimos de muitos, a prova cabal do erro no calculo ou desleixo na construcção das muralhas.

Conseguintemente convém que esse interessante documento seja conhecido e desfiado.

Abaixo o reproduzimos, na parte em que entra em scena o engenheiro Bicalho a responder ás interrogações, talvez por elle proprio geitosamente formuladas. Por hoje não o analysamos. Apenas gryphamos e salpicamos de algumas notas os trechos em que as pêtas, as contradições, as parvoices technicas, evidentes para profissionaes, possam escapar a leigos.

«— Qual foi em summa o accidente havido na muralha do prolongamento do canal do Mangue?

— Não houve accidente algum. Apenas (!) um ligeiro desaprumamento de uma das muralhas, que saiu do alinhamento menos de 8 (E' pêta, saiu mais de trinta) centimetros, tendo a muralha sete metros de altura total. Este pequeno desvio, que foi o maximo em uma extensão de 80 metros, não póde ser percebido sem o auxilio de um instrumento, e nem o seria si não houvesse ali constantes exames e verificação de alinhamento.

E' a isto que chamavam desastre e quéda da muralha que deve ser agora removida como entulho! Admira-me que semelhante balela se tenha inventado e propalado, sendo tão facil verificar-se a sua inexactidão, pois toda aquella obra está á vista do publico, ao lado da travessia dos bondes da Villa Isabel.

— Esse desagrupamento inesperado é geral?

— Não é inesperado nem geral. Logo que foram feitas as sondagens para reconhecimento do terreno, expondo ao sr. ministro o projecto, declarei que seria possivel que depois de feita fosse necessario reforçar a muralha em um ou outro ponto, em que ella cedesse, mas que era isto mais economico do que augmentar a sua secção em todo o comprimento, para evitar pequenas fendas, sem importancia.

Quanto á extensão, foram construidos cerca de tres mil metros correntes da muralha, e só n'alguns pontos (E' peta. A segunda muralha, a muralha de reforço, está sendo construida por traz de quasi toda a primeira e só em alguns pontos talvez não seja necessaria) é preciso reforçal-a.

—Em que consiste esse reforço?

—Em um enrocamento arrumado por trás da muralha, assentado sobre uma camada de concreto com dois metros de largura, com metro e meio de altura; é a isto que estão chamando uma nova muralha! (E', é nova muralha de pedra secca, sobre embasamento de concreto e fundações sobre estacas).

Nos logares em que o terreno é muito fraco a camada de concreto está assentada sobre duas linhas de estacas, como já o estava a muralha.

—E basta esse reforço para corrigir o defeito?

—Não houve defeito (!) nem correcções a fazer. O calculo da muralha é muito simples e ella tem perfeita estabilidade. Apenas os pequenos recalques de um terreno, que é máu em tão longa extensão, poderão causar alterações no alinhamento do capeamento, que prejudicarão a linda perspectiva que vae ter este canal: o reforço é apenas para evitar este inconveniente, que prejudicaria a esthetica, e não para impedir que a muralha caia, o que é um absurdo suppôr ali.

—Mas, segundo lemos ha dias, a commissão de orçamento visitou as obras?

—E' exacto. E a sua pergunta vem a proposito para provar o que anteriormente disse. A inclinação ou desaprumamento é tão pouco sensivel ao olhar, que um dos membros da commissão, postando-se exactamente onde o accidente occorreu, pedio ao engenheiro que lhe indicasse o ponto abatido.

— Então ha perfeita tranquillidade na estabilidade das obras?

— Completa tranquillidade. Olhe, já temos a Avenida errada, agora apparece a quéda das muralhas do Mangue! Pois o seu jornal e o publico verão que as muralhas hão de ficar tão cahidas quanto a Avenida ficou torta.»

* * *

Em visita ao canal do Mangue esteve a commissão de orçamento da Camara e, segundo informa o sr. Bicalho, sahiu encantada com a obra.

Não o cremos. Fazem parte dessa commissão distinctos profissionaes, que não se deixariam illudir facilmente.

Si isso, porém, se conseguiu torna-se inutil qualquer visita da mesma commissão ás obras do porto — onde segundo nos consta tambem desaprumou o cáes, por ter fugido do alinhamento, e muito, um dos grandes caixões de ferro do alicerce.

* * *

Decididamente o sr. Bicalho é *jettatore*. Dirigiu as obras de Bello Horisonte e racharam varios edificios publicos; calculou as muralhas do canal e estas crearam barrigas; fiscalisa os serviços do novo cáes e esse tambem teima em ausentar-se do alinhamento.

Parabens ao sr. Lauro Muller. Seus engenheiros são dignos da sua engenharia.

Conforto, elegancia, durabilidade e impermeabilidade são as qualidades pelo que se recommendam o afamado calçado americano «Walk Over», que é vendido na Casa Colombo a 2[illegible] de qualquer qualidade.

O sr. Seabra entrou para o governo representando a Bahia. Ao que então se disse, foi uma homenagem prestada pelo sr. Rodrigues Alves ao grande Estado do Norte.

O sr. Seabra, pela sua maligna ambição, lança a sizania no partido que o tinha eleito e a que devia pertencer. Contraria seus chefes na verificação de poderes da Camara dos Deputados, trabalhando com todos os recursos que fornece o governo, por prejudicar a chapa do partido. Excluindo afinal da Camara tres correligionarios, legitimamente eleitos. Ficou reduzido ao apoio de dois deputados até agosto deste anno. Ainda assim foi conservado no governo, como representante do partido republicano da Bahia.

Agora, em face dos ultimos acontecimentos, a cuja responsabilidade não ha meio de s. ex. escapar, o sr. Seabra declara que abandona a politica da Bahia. Muito cuidadosamente declara que abandona, não a politica em geral, não o governo, mas seus amigos da Bahia, completamente perdidos pela provada conspiração em que se envolveram com o fim de mudar o governo do Estado, medeante o assassinato de seu benemerito governador. Seja como fôr, nada mais da Bahia representa o sr. Seabra no governo.

Conserval-o-á o sr. Rodrigues Alves, mesmo depois que cessou o motivo de sua entrada para o ministerio? Que representa agora o sr. Seabra no governo?

Por mais presidencial que seja o nosso regimen, elle não comporta, no governo, sobretudo numa pasta politica como a do interior e justiça, quem nada representa na politica do paiz. Portanto, o sr. Seabra não póde continuar a ser ministro. E isto independente de sua responsabilidade no crime da Bahia.

A PERFUMARIA NUNES— Reduziu os preços de todas as mercadorias.

Dos novos padrões de ternos de casemira ingleza a 55$ e a 80$000, faz hoje a Casa Colombo uma grande exposição.

Na cidade do Pará, Estado de Minas, fundou-se ha pouco importante companhia, com o capital de 800:000$, para construcção de uma fabrica de morins.

E' seu director-gerente o conhecido industrial coronel Americo Teixeira Guimarães, director da companhia Cachoeira de Macacos, no mesmo Estado.

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

O illustre representante do Rio Grande do Sul, sr. Barbosa Lima, falando hontem na Camara dos Deputados sobre o projecto que garante o soldo aos officiaes e praças voluntarias que serviram na guerra do Paraguay, depois de brilhantemente defender os direitos daquelles veteranos apresentou uma emenda «que autoriza o poder executivo a entender-se com o governo da Republica Argentina para o fim de ser pelas nações alliadas de 1865 cancellada a divida de guerra da Republica do Paraguay para com as mesmas nações.»

Calçado Condor 16$, 18$, 20$. Deposito Uruguayana [illegible]

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O commendador Mauricio Haritoff, agricultor no Estado do Rio, acaba de vender em Hamburgo borracha de maniçoba ao preço de 11 marcos por kilo ou 121$000 a arroba, calculado ao cambio de 16 dinheiros.

O sr. Torquato de Almeida, na cidade do Pará, em Minas, é possuidor de grande lavoura dessa euphorbiacea.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

Calçado Condor—Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.

Calçado Condor, 12$, 14$, 16$, 18$, 20$, 22$000—Deposito geral Ouvidor 143, Casa Victoria.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

Ao ministerio da fazenda foram solicitadas as respectivas ordens para que sejam despachadas livres de direitos aduaneiros 21 barras de ferro sueco vindas pelo vapor «Camoens» e destinadas á E. de F. Oeste de Minas.

QUALQUER COISA
Delicioso apperitivo.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

VERMUTHINA. — Depositarios: Julio d'Almeida & C., rua S. Pedro 36.

QUALQUER COISA
O melhor dos apperitivos

Pingos e Respingos

Está novamente em rusgas a Prefeitura com a City; o motivo da actual perlenga é o calçamento da rua da Uruguayana.

A City não se póde conformar com a idéa de ver o Rio de Janeiro limpo; e com razão: que figura fariam os seus canos e as suas officinas numa cidade asseiada?

Ainda bem que lhe restam os graciosos monumentos para tratamento das aguas de esgoto, *verbi gratia*: aquella bellezinha ao lado do jardim da Lapa.

* * *

NA PLATAFORMA

Foi só o *logar commum* casa com a *chapa*.
Logo depois de um mez veio o programma;
Veiu molle, mais molle do que a papa
Que a mãe lhe pôz na bocca, inda na cama.

Tropeço, esboça um financeiro mappa;
O Penna que a Colligação acclama
E á força de politica jalapa,
Chatice e mais chatice ell-o derrama.

Veiu a peça de Minas já completa.
E o Penna olhava, como um frangueijo,
Quando o comboio entrou na ultima recta.

A *plataforma* corro a ver e [illegible] vejo
Que é como a da Central [illegible] repleta
De idéas velhas e jacas de [illegible].

* * *

O Seabra está mettido num formigueiro,

— E de formigas bem perigosas: —tanajuras...

* * *

No Lyrico, em um dos intervallos da Sarah:

— Que tal achaste a plataforma?

O Darcy (com os ouvidos inda cheios de francez):—Ah, la plateforme? Elle a une *plate... forme*.

* * *

CLICHES

Ouvindo o Hamlet

Deixa de vez esta policia ingrata
Não vale a pena tanto sacrificio,
De concertar agora o máo trata
Vae, Cardozinho... vae para um hospicio.

Cyrano & C.

O GOVERNADOR DA BAHIA

TENTATIVA DE HOMICIDIO

OS RESPONSAVEIS

O sr. Luiz Vianna—Um passado de crimes—Assassinato de um escravo—Um copo de agua Envenenamento—Eliminação de adversarios—Promessa de 25 contos—Contra o dr. Severino Vieira—O attentado do dia 13—Os jornaes da Bahia—Um commentario e uma nota—Continúa o trama a destrinçar-se

Vamos a elle, então; vamos ao sr. Luiz Vianna, o amigo e protector de Clemente Tanajura, compadre do sr. Joaquim Pires Muniz de Carvalho, agente de confiança da politica bahiana do sr. J. J. Seabra, ministro do interior e alliado occulto do dr. José de Aquino Tanajura, presidente do Senado e successor immediato do governador do Estado da Bahia.

A vida do sr. Luiz Vianna, *pardon*—do conselheiro (1) Luiz Vianna, é toda uma existencia de crimes praticados ou mandados praticar, é uma existencia conspurcada pelo sangue humano desde os primeiros annos da mocidade até a tragedia do *Mauricio Wanderley*.

Esse sinistro e hediondo individuo cuja intelligencia não vae além do alcance o mais mediocre, tem uma sagacidade e uma esperteza que o tornam digno de ser comparado com os senhores feudaes da Edade Média na astucia consummada, no sangue frio, na paixão pelas façanhas delictuosas e sangrentas.

Luiz Vianna era estudante ainda. Residia, então com sua familia no sertão da Bahia. Por uma questão frivola o joven Luiz Vianna matou alli um escravo, miseravelmente, á traição. O velho pae de Luiz Vianna, para salvar o filho e não compromettêr-lhe a carreira, foi á policia, declarou-se autor do crime praticado pelo filho, deixou-se prender e submetter a processo até o Jury. Os juizes de facto que sabiam da realidade do acontecimento, movidos de piedade por esse heroico episodio de caridade paternal, absolveram o pae de Luiz Vianna. O primeiro crime deste ficou assim impune.

Havia naquelle tempo no sertão da Bahia um typo celebre nas brigas tremendas que alli constituem o scenario das ardentes luctas partidarias, combatidas mais com tiros de bacamarte do que com cedulas nas urnas. Era o tempo das luctas entre os Militões e os Guerreiros. Chamava-se Francisco Nolasco da França Antunes, e era conhecido pelo nome de Capitão Nolasco. Esse homem, de uma coragem illimitada e de uma energia egualada pela bondade e pela rectidão, tinha o habito de pedir em todas as casas, que costumava frequentar nas suas excursões politicas, um copo d'agua.

Esse habito era nelle tão inveterado que se parecia até com um cacoête.

Naquelle tempo Luiz Vianna ambicionava a investidura de chefe do partido conservador numa das comarcas do sertão onde exercia as funcções de promotor publico. [illegible] a confiança e fazer-se crer seu amigo.

De uma feita o capitão Nolasco entrou na casa do promotor Vianna e, como lhe occorria sempre, pediu «um copo dagua».

Achava-se presente um cunhado de Luiz Vianna. Este chamou o criado e ordenou-lhe que trouxesse «*aquelle* copo dagua». Não passou despercebido o «aquelle» ao desconfiado o capitão Nolasco. O copo appareceu em quanto Nolasco estava entretido numa longa e animada narração. O cunhado, ao ver na mesa o copo dagua, para satisfazer a sede que tambem estava sentindo, fez o gesto machinal de querer beber a agua do copo.

Acto continuo, com a rapidez do raio, Luiz Vianna que estava com os olhos fitos no copo, preveniu o cunhado: «Não bebe desta agua. Mande vir outro copo. Deixe beber o capitão Nolasco».

Este insistiu com presurosa cortesia para que o cunhado se servisse da agua, que estava falando e que esperaria por outro copo. O cunhado do Vianna sem lhe attender ao gesto de contrariedade, tragou o tal copo dagua. O capitão Nolasco verificou que Luiz Vianna ficou com a physionomia profundamente alterada. Mas a moral da veridica historia, conhecida tradicionalmente da Bahia foi esta: o cunhado de Luiz Vianna morreu envenenado!

Não menos conhecidos pela Bahia toda são os morticinios que a mandado de Luiz Vianna se commetteram em Chique-Chique.

O Imperio caiu. Fez-se a Republica. Deodoro proclamou o golpe de Estado. O sr. José Gonçalves, governador da Bahia, adherente do golpe de Estado, foi deposto. A' frente do movimento popular de deposição, estava o dr. Cesar Zama, então deputado federal. Entre os homens mais em vista no movimento, achava-se o pranteado conselheiro José Luiz de Almeida Couto. N'essa occasião Luiz Vianna privava na intimidade do sr. José Gonçalves. Num colloquio entre os dois, a que estivera presente o fallecido barão de Geremoabo, Luiz Vianna suggeriu o alvitre de fazer assassinar como meio de resolver a crise o dr. Cesar Zama e o conselheiro Almeida Couto. O sr. José Gonçalves repelliu com a maior repugnancia a insinuação criminosa. Vianna, attribuindo a repulsa a difficuldades na execução do plano communicado, insistiu mostrando quão facil era provocar um incidente com o dr. Zama, cujos habitos eram conhecidos. O dr. Zama, dizia, entre os protestos do sr. José Gonçalves, Luiz Vianna, entra para a sua casa em horas adeantadas da noite. Sahe da sua combuca, esbarra com um transeunte que lhe dá um empurrão. O dr. Zama protesta furioso. O homem enfia-lhe a faca na barriga. Era uma vez o dr. Zama!

Esses factos foram narrados mais tarde na imprensa pelo barão de Geremoabo, cujo testemunho era respeitado como uma palavra de fé pela Bahia inteira.

Annos decorridos Luiz Vianna estava guindado á posição de governador do Estado. Um dia manda chamar um dos mais distinctos officiaes do corpo de policia, o capitão Angelo, e com a sua arte insuperavel de insinuação, tentou convencer o capitão Angelo da necessidade da suppressão violenta do dr. Cesar Zama que era a *bête-noire* do governo.

O capitão Angelo ficou de olhos esbugalhados fitando o governador na attitude de quem quer comprehender. Vianna, então deixando a linguagem sibyllina, disse-lhe francamente o que queria.

Que o capitão Angelo se incumbisse de liquidar o sr. Zama. O capitão Angelo ergueu-se indignado e pediu licença para retirar-se dizendo: Eu sou um soldado; não sou um assassino!

Terminou o governo do sr. Luiz Vianna. Este vae á Europa e, na volta, é recebido como um reprobo, como um pestoso. Durante a manifestação hostilissima de que fôra alvo, um typo popular na Bahia, Heraclio Publio, avança do meio da multidão vaiante para o carro em que ia Vianna entre apupos e ultrajes de toda especie. Estava ao pé do carro do ex-governador o mesmo capitão Angelo a quem nos referimos acima e este reteve Heraclio Publio perguntando-lhe o que queria.

«Quero matar esse bandido», respondeu o popular. Duas semanas não tinham passado e Heraclio Publio foi encontrado assassinado em plena rua. O homicida fôra um italiano que nunca tivera motivo de queixa contra o desventurado Heraclio Publio. Luiz Vianna não lhe perdoára o susto e vingára-se. Mais um crime, mais uma infamia!

Ha dois annos e meio, quando o governo do dr. Severino Vieira estava no ultimo anno do quadriennio, em abril de 1903, deu-se na Bahia um *complot* para matar o sr. Severino Vieira. A' testa dos conjurados estava Luiz Vianna, em cujo interesse trabalhavam alguns ex-officiaes do regimento de policia, nomeados por Luiz Vianna, quando governador, e demittidos pelo sr. Severino Vieira, entre os quaes um ex-tenente-coronel. Dois desses ex-officiaes, de um delles, Lellis Frediani, veiu até o nome hontem num telegramma do *Jornal do Commercio* (2), incumbiram-se de contratar o capanga capaz de levar a effeito o plano mortifero.

Numa conhecida casa de *chopps*, no Campo Grande, os ex-officiaes mostraram ao tal italiano um pacote contendo 25 contos de réis, que seria o preço da «obra». O italiano, que tem um nome celebre em dois periodos da Historia Romana, reside agora no Rio de Janeiro e não faz mysterio do que com elle por essa occasião se dera. Refere até que numa fabrica de macarrão, á rua Carlos Gomes, vulgarmente «rua de Baixo», se achou naquella época, um dia, com um patricio, distincto professor de esgrima, o sr. Buzzoni, homem estimado na Bahia e amigo dedicado do sr. dr. Severino Vieira. O italiano, contractado pelos ex-officiaes, mostrou-lhe então duas pistolas que um delles lhe tinha entregue.

O dr. Severino Vieira foi devedor da conservação da sua vida á reluctancia que á ultima hora assaltou o italiano na execução [illegible] va sahir sósinho, alta noite, a passeio. Vinha do palacete da Victoria e passava pelo Campo Grande. Na noite marcada para a «funcção», um mulato, um tal Costa, mettido tambem no negocio conjunctamente com outro italiano, por signal que um siciliano, approximou-se do sr. Severino Vieira, que atravessava o largo, despreoccupado, pedindo-lhe phosphoros. O italiano devia então approximar-se dos dois e aproveitando da distracção, vibrar o golpe. Mas o italiano não vibrou o golpe. O sr. Severino Vieira comprehendeu depois, reflectindo sobre o incidente, o perigo por que acabára de passar. O italiano foi preso e contou tudo; e o governador mandou-o pôr em liberdade dizendo: «Coitado! Apanhou um tal susto!...»

No mesmo dia o sr. Luiz Vianna partia repentinamente para Europa. O plano do assassinato tinha sido combinado na fazenda de Santo Estevão, de propriedade de Luiz Vianna, na mesma fazenda onde agora se tramou o projecto do mallogrado assassinio do dr. José Marcellino de Souza.

Precisamos accrescentar mais? Sim. Precisamos provar que o sr. Luiz Vianna, que, em 1903, fugia ao perigo da acirrada policia bahiana como mandante de um crime que felizmente não chegou a ser realizado, agora preparou um *alibi* para justificar a sua innocencia no trama que teve o seu desfecho na manhã de 13 do corrente.

Publicamos hontem e reproduzimos mais uma vez o seguinte telegramma daqui enviado a *O Norte*, da Bahia, orgão do sr. Seabra, dirigido pelo dr. Joaquim Pires:

«Rio, 11.—Desperta aqui o maior enthusiasmo o banquete que consta será ahi offerecido ao conselheiro Luiz Vianna.»

Esse telegramma, póde ser que nos enganemos, mas, parece-se muito com o serviço Marconi... sem apparelho nem... arame. Quem é que aqui, no Rio, podia ter tamanho enthusiasmo para um banquete na fazenda de Santo Estevão «offerecido ao sr. Luiz Vianna» — é interessante! na casa delle?

O banquete realizou-se, effectivamente, a 12 de outubro.

Publicamos, a 14, um telegramma com data de 13, do nosso correspondente, annunciando-o e no *Diario de Noticias* de 13 encontramos uma longa noticia sobre a festa.

O *alibi* está ali perfeito. Em quanto Circumcisão esperava em Nazareth a hora para embarcar no *Mauricio Wanderley* e commetter o assassinato, Luiz Vianna banqueteava-se em Santo Estevão. Santa ingenuidade! Purissima, virginal innocencia!

Termina aqui, para hoje, a narração relativa aos precedentes de Luiz Vianna e ás circumstancias em que Luiz Vianna se achou envolvido no plano *manqué*, de 1903.

Proseguiremos pondo em relevo as falsas versões, cada qual mais absurda e contradictoria, com as quaes o sr. Seabra tentou desviar e distrahir a attenção do publico fluminense.

Clemente Tanajura foge, o velho dr. Aquino Tanajura geme e protesta, o sr. Joaquim Pires troveja e clama, o sr. Seabra procura baralhar as cartas.

A coisa promette.

Um commentario

Publicamos hontem, o telegramma abaixo reeditado, dirigido daqui, no dia 11, ao *Norte*, o orgão da facção seabrista, dirigido pelo advogado Joaquim Pires Muniz de Carvalho, o compadre e amigo de Clemente Tanajura, e publicado na edição de 12, vespera do attentado:

«Desperta aqui o maior enthusiasmo o banquete que consta será ahi offerecido ao conselheiro Luiz Vianna.»

Que banquete era esse? Aqui ninguem ouviu falar nelle. Nenhum jornal lhe fez referencias.

Que significa, portanto, aquelle banquete? Era pergunta que fariam hontem quantos liam o referido telegramma. Por que essa prova de apreço ao sr. Luiz Vianna?

Suspeitavam quantos attentavam naquelle telegramma que a sua linguagem era figurada e symbolica. Banquete queria dizer outra coisa. Banquete era o terreno alcançado pelos srs. Luiz Vianna e Seabra por meio do crime.

E o crime da Bahia não influiria só na politica bahiana. Perdendo a Colligação o apoio da Bahia, passaria a ser a força eleitoral da Bahia toda do governo do sr. Rodrigues Alves e, portanto, teria este elemento poderosissimo para levantar outra candidatura que não a do sr. Penna, ou fazer reviver a do sr. Bernardino.

Não admira, portanto, que houvesse tanta gente entre os amigos e bajuladores do sr. Seabra que duvidavam da eleição do sr. Penna.

Uma nota

Ha dias referimos a excitação nervosa de que se mostrava possuido o sr. Indio do Brasil emquanto o sr. Eduardo Ramos, falando da tribuna da Camara, annunciava considerar-se um deputado agonisante. O sr. Indio gesticulava murmurando: Para que tanta precipitação. Ainda é cedo. Ainda tudo não está perdido!

Isso foi no dia 11. No dia seguinte realisava-se o banquete da Colligação. A 13 dá-se crime do *Mauricio Wanderley*.

Era a isso que queria alludir o sr. Indio do Brasil? Evidentemente, não póde ser. Mas porque o deputado paraense não vem tirar a duvida explicando a que alludia com aquellas exclamações ao endereço do sr. Eduardo Ramos?

Dos jornaes

Informados pelo nosso minucioso e completo serviço telegraphico, têm tido os leitores conhecimento de todos os factos de que está sendo theatro a capital da Bahia e que tiveram o seu inicio no monstruoso attentado a bordo do vapor *Mauricio Wanderley*, e do qual foi victima o eminente dr. José Marcellino de Souza, digno governador do Estado.

Completando as nossas, aliás exactissimas, noticias telegraphicas, respigamos nos jornaes hontem chegados da Bahia varias noticias interessantes, começando pela viagem do vapor *Mauricio Wanderley*, em que se transportava á capital o dr. José Marcellino de Souza de regresso de uma excursão que fazia á sua fazenda Xangô.

De Nazareth a Bahia

O percurso maritimo de Nazareth á capital do Estado não é longo e os vapores gastam regularmente nesse trajecto apenas 5 1/2 horas.

O dr. José Marcellino fôra no dia 3 do corrente para sua fazenda naquelle municipio, demorando-se 10 dias nesse passeio.

No dia 13 pela madrugada dirigiu-se ao porto de Nazareth, tomando passagem no vapor da carreira *Mauricio Wanderley*, da companhia Transportes Maritimos.

A partida fez-se sem incidente notavel á hora determinada, 4 1/2 da manhã.

O governador da Bahia não era o unico passageiro; outros muitos, conhecidos e desconhecidos e alguns amigos, faziam a mesma viagem.

Um typo alto, cabra, cabellos curtos, taciturno, tomára o vapor no porto inicial. Ninguem o conhecia; de resto nada havia no seu todo que impressionasse.

Não tinha comprado passagem, somente o fazendo ao proprio commandante, quando já em viagem.

A's primeiras horas do dia, o dr. José Marcellino, ora conversando com um amigo, ora lendo, viajava sentado n'uma cadeira de lona.

O passageiro desconhecido sentára-se pouco alem, fingindo dormir.

Entretanto a viagem ia se fazendo sem novidade.

Pouco antes das 10 horas da manhã, proximo o vapor do ponto de atracação, começou a bordo, entre os passageiros, o movimento natural de preparativos para saltar.

O dr. José Marcellino, sem de leve suspeitar de que era seguido pelo passageiro taciturno, deixou a leitura que fazia do *Norte*, jornal do sr. Seabra, encaminhando-se para a amurada do vapor.

Havia festa em terra, talvez em honra mesmo de sua pessoa.

A's 10 e 20 da manhã o *Mauricio Wanderley*, arfando, lançou ferro. N'esse momento o dr. José Marcellino, deixando o logar que occupava, dirigiu-se á escada de desembarque.

Mal tinha, entretanto, descido alguns degráos e uma forte detonação ouviu-se a bordo.

Ferido, o dr. José Marcellino voltou-se rapidamente a ver quem o alvejára.

Segundo tiro resoou e segunda vez o dr. José Marcellino sentiu-se ferido, agora no craneo.

Perdeu então os sentidos, cahindo nos braços de varios passageiros que, attrahidos pelas detonações, se tinham approximado.

O assassino, não satisfeito com a arma de fogo que lhe falhára, jogou-a rapidamente ao mar, sacando de uma faca.

Nesse instante o dr. Manuel Maria Bahiana, que se achava mais perto, agarrou o criminoso, arrebatando-lhe a arma.

Outras pessoas se achegaram e elle ficou preso.

Emquanto isso era o dr. José Marcellino transportado para a camara do vapor, recebendo immediatamente soccorros profissionaes.

O assassino

Antonio Francisco de Souza, o criminoso, era o mesmo passageiro sombrio que em Nazareth tomára passagem e fingia dormir a bordo.

Seu physico, sem destaque pessoal, commum aos homens de sua condição, nada tem que desperte attenção.

E' alto, magro, acaboclado, tem o olhar vivo, embora um quer que seja arrevesado e trazia barba feita, tendo espessos bigodes.

Na occasião em que foi preso, tomou-se de medo que o matassem e implorou piedade.

Depois, interrogado, declarou entre outras coisas ser lavrador no Riachão de Jacuhype, ter 25 annos, ser solteiro, tendo uma filha de 7 annos.

Perguntando quanto á razão pela qual procurou matar o dr. José Marcellino, deu respostas sem firmeza e sem connexão.

Passados os primeiros momentos da natural balburdia foi entregue á policia, sendo logo após interrogado em segredo.

O dr. José Marcellino, cuja calma, no momento do crime e sempre, foi extraor-

(1) Esse titulo de «conselheiro», applicado á pessoa de Luiz Vianna, traz muita gente numa curiosa confusão que é util esclarecer. Ao ler, antes do nome de Luiz Vianna, a palavra «conselheiro» ha quem acredite que o ex-governador da Bahia tem uma carta de conselho do Imperio. Não ha tal: Luiz Vianna tem, como todos os outros membros e ex-membros do Tribunal Superior de Revisão, creado pela Republica, esse titulo bastante «engrossativo», de «conselheiro». Mais nada. Que diabo! Tambem Antonio Maciel era «conselheiro»!

(Nota da redacção).

(2) Bahia, 16.—Foram chamados á policia os ex-officiaes de policia Lellis Frediani e Jubelino, constando haver desharmonia entre os seus depoimentos.

dinaria, soffreu os primeiros curativos a bordo sendo depois transportado para palacio.

De tudo o mais que occorreu sabem já os nossos leitores pelos copiosos telegrammas do *Correio da Manhã*.

«Caymurú», vende-se na rua dos Ourives, n. 114, e nas drogarias e pharmacias.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, reunida hontem, assignou os seguintes pareceres: acceitando o projecto do sr. Heredia de Sá, que concede a d. Eulalia de Saldanha da Gama e d. Maria Joaquina, viuva e filha do fallecido dr. José Saldanha da Gama, a pensão mensal de 150$, a cada uma; rejeitando o projecto do sr. Germano Hasslocher, que concede a pensão annual de 3:600$ á viuva e filhos do finado dr. João de Barros Cassal; concedendo o premio de viagem, arbitrado em 4:200$, ao dr. Garfield Augusto Perry de Almeida; mandando pagar pelos cofres da União a gratificação devida aos profissionaes incumbidos da fiscalização do serviço de assistencia a alienados nos estabelecimentos publicos dos Estados e acceitando a emenda da bancada de Santa Catharina incluindo no 1º districto sanitario dos portos as delegacias de saude de S. Francisco e Itajahy, tendo cada um dos delegados as attribuições e vencimentos dos ajudantes de inspectores de saude dos portos daquelle districto.

«Caymurú» cura hemoptise.

Em nossa edição de 12 do corrente, transcrevemos a noticia infra, publicada pela *Prensa*, de Buenos Aires, em seu numero de 6, tambem do vigente:

«O consul geral argentino no Brasil, sr. Lix Klett, communicou ao ministerio das relações exteriores as cifras da mortalidade na cidade do Rio de Janeiro, durante a semana ultima de setembro.

As ditas notas são desfavoraveis para o estado sanitario da cidade.»

A um companheiro nosso, com quem hontem conversou, o sr. Klett declarou ser inexacto que houvesse daqui transmittido qualquer noticia, nos termos em que a deu o jornal portenho.

Antes, ao contrario do que ali se affirma, aquelle cavalheiro, no cumprimento de seu dever, communicou ao governo de seu paiz as condições lisongeiras da salubridade publica nesta capital.

O sr. Lix Klett, que nos autorizou a tornar publica essa sua declaração, disse mais ao nosso companheiro que está prompto a facultar a qualquer representante do *Correio da Manhã*, para verificação da verdade, a consulta de seus copiadores, quer de correspondencia telegraphica, quer da epistolar.

Accrescenta o agente consular da Republica Argentina que, amigo da verdade, tem sempre, nestes ultimos tempos, asseverado ao governo de sua patria que é excellente o estado sanitario do Rio de Janeiro.

Roupas, chapeus e calçado para crianças. Assembléa 101. Paraiso das Crianças.

A commissão de petições e poderes da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, e, depois de eleger para seu presidente o sr. Galvão Baptista, assignou diversos pareceres concedendo licenças aos seguintes funccionarios: dr. Amarilio de Vasconcellos, inspector sanitario da directoria de Saúde Publica; João Felippe Monteiro, Augusto Barbosa Gonçalves e Arthur Mendes Nogueira, telegraphistas da Repartição dos Telegraphos, e João Teixeira de Azevedo, machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil.

SARAH BERNHARDT

O «HAMLETO»

Quando, em Paris, correu a nova assombrosa de que Sarah Bernhardt iria incarnar o personagem do celebre drama shakspeareano, o publico parisiense não duvidou um só instante da veracidade da informação. —Sarah era capaz disso, e de muito mais! Mas o publico forasteiro, o publico exotico, tomou a cousa como uma «blague», ou como tolos mystificação do espirito gaulez...

Enganava-se. Não conhecia nem a força, nem a audacia dessa mulher incomparavel, sempre tentada pela magnificencia de todas as creações novas, pelo inedito, pelo imprevisto, pelas incarnações que exigem do esforço humano mais do que aquillo que é permittido: a centelha fulgurante do genio!

Foi assim que Sarah Bernhardt conquistou, num dos seus mais ruidosos triumphos, o mais bello florão da sua gloriosa carreira de artista.

Sarah — Hamleto, ficou gravado nos fastos da historia dramatica como uma das mais retumbantes victorias do theatro contemporaneo e da arte franceza.

Irving abalou-se da sua ilha para assistir á apotheose da sua venturosa antagonista; e foi mais um successo para a grande tragica, e desta vez tambem o seu amor-proprio era gradualmente acariciado pela homenagem que lhe era prestada pelo eminente e cans grado collega.

O publico carioca pareceu um tanto desnorteado pela interpretação dada ao «Hamleto» por Sarah Bernhardt.

Aliás, esse drama de Shakspeare é dos que perdem em ser representados, e lucram na leitura meditada, attenta, socegada, no silencio do gabinete.

Os interminaveis monologos de Hamleto enfastiaram visivelmente o auditorio do Lyrico, affeito já aos dialogos curtos e espirituosos das peças modernas. Não foi feliz, portanto, a escolha dessa peça para a despedida da grande e incomparavel Sarah. Ella mesmo o deve haver notado no fraco enthusiasmo com que o publico acolheu o drama de Shakspeare.

E' deveras para lastimar.

Antes Sarah Bernhardt nos tivesse dado «La Samaritaine», de Rostan, ou qualquer outra peça do repertorio moderno.

Mlle. Ventura deu uma Ophelia digna de attenção.

Os outros actores não desmereceram da sua terrivel «partenaire», sustentando seus papeis com bastante sinceridade.

Em summa, foi um espectaculo novo e attrahente pela originalidade que a grande Sarah soube imprimir aqui como em Paris, ao personagem do Hamleto.

«Caymurú» cura coqueluche.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte hoje para a cidade do Pará, em Minas, o sr. Torquato de Almeida, nosso collega na imprensa da mesma cidade.

—Acha-se nesta capital o coronel Francisco Bressane, prefeito de Bello Horizonte.

—Chegou hontem de S. Paulo o deputado Galeão Carvalhal.

Tem estado doente o deputado Leovegildo Filgueiras.

«Caymurú» cura tisica mesenterica.

Pelo ministerio da fazenda foram devolvidos ao da viação e justiça os documentos encaminhados com o seu aviso n. 2654 de 31 de agosto ultimo e relativos ao pagamento da quantia de 1:387$500 á Companhia Novo Lloyd Brasileiro proveniente de passagens concedidas em março e abril do corrente anno, visto não comportar o saldo da quantia de 30:000$000 tal despeza.

50$! Obtem-se por esta quantia 60 cartões para pensão; na rua do Acre n. 84. — Taveira & Menezes.

Foram convidados para secretario geral e chefe de policia do Estado do Rio os drs. Porto Sobrinho, actual *leader* da Assembléa Fluminense, e Arthur Castro, representante do 2º districto junto á mesma Assembléa.

Os convidados accederam ao convite.

—Foi convidado para prefeito de Nictheroy, o dr. Belisario Carvalho, presidente da assembléa, não acceitando o encargo, á vista de justas ponderações que apresentou.

—Os drs. Leão Teixeira, Elysio de Araujo e Pereira Nunes, actuaes secretario geral, chefe de policia e prefeito de Nictheroy, deverão deixar o exercicio desses cargos até o dia 28 do corrente mez, afim de se desincompatibilizarem para a proxima eleição federal.

LAURO SODRÉ

Foi solemnisado com o carinho e o enthusiasmo dos annos anteriores o anniversario do eminente patriota, cujas qualidades de espirito e de coração tanto o elevam no conceito de todos os brasileiros.

A' encantadora Theresopolis, onde o senador Lauro Sodré, em companhia de sua exma. familia, repousa das grandes lutas a que se tem entregado pela grandeza da patria e da Republica, chegaram cumprimentos innumeros dos que lhe sabem avaliar os dotes inexcediveis.

O telegramma que damos a seguir foi-nos enviado hontem, á noite, pelo representante do *Correio da Manhã*, que para ali seguiu em companhia do dr. Edmundo Bittencourt, que foi pessoalmente felicitar o illustre brasileiro.

«THERESOPOLIS, 17.—O dr. Lauro Sodré foi muitissimo felicitado, chegando aqui, pelo correio e pelo telegrapho, innumeros cumprimentos. A' tarde foi servido lauto jantar aos presentes, em mesa artisticamente ornamentada com flores naturaes. Ao *dessert* o director do *Correio da Manhã*, levantou um brinde á exma. esposa do dr. Lauro Sodré, seguindo-se com a palavra os representantes do Grande Oriente, Gremio Paraense, Centro Humanitario Lauro Sodré, Loja Amapá e muitos outros.

Entre o avultado numero de telegrammas de cumprimentos destacam-se os seguintes: Club Militar, senador Ruy Barbosa, Nilo Peçanha, Leão Velloso Filho, Aarão Reis, Sá Peixoto, Jonathas Pedrosa, Bezerril, Vicente de Souza, Pedro Toledo, Van Erven, Clemente Toscano, João Frederico, Inglez de Souza, Pedro Godinho, Bricio Filho, viuva general Travassos, Thomaz Cavalcanti, general Ribeiro Guimarães, senador Manoel Bárata, conselheiro Ramalho, Fratelanza Italiana, Loja Maçonica Luz Invisivel, partido revisionista de Manáos e outros muitos.»

UM SUCCESSO!

Hontem, com a chegada dos vapores da Europa, foi tal a concorrencia á Casa do Moura, á rua da Quitanda 94, á procura de jornaes, figurinos, romances, cartões postaes e toda a sorte de novidades — que nós, que tambem lá fomos, custamos a tomar a vez e ficamos com receio de que o seu enorme «stock» se esgotasse.

Quem quizer ver gente «chic», vá á Casa do Moura.

«Caymurú», cura bronchite.

O ministro do interior recebeu hontem o seguinte telegramma do dr. Ignacio Tosta:

Bahia, 17.—Congratulações pela constituição definitiva do Banco de Credito e da Lavoura da Bahia, hoje, em reunião da assembléa geral, sendo eleitos os directores e membros do conselho fiscal, comparecendo 60 subscriptores inclusive o Estado, representando quasi todo o capital.

«Caymurú» cura a tosse.

Não se póde desejar nada de mais interessante do que *O Tico-Tico*, cujo segundo numero é verdadeiramente uma conquista no mundo do espirito e da pilheria e um deslumbramento de gravuras cada qual mais interessante.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, liv. Alves.

Estão realmente esplendidos os dois ultimos numeros chegados d'*O Pimpão*, o conhecido bi-semanario humoristico, illustrado, de Lisboa.

50$ 60$ e 70$ ternos de casemira de côr ou preto, sob medida. 72, rua da Uruguayana, 72.

Recebemos o relatorio que o dr. Elysio de Araujo, chefe de policia do Estado do Rio, apresentou ao dr. Henrique Carneiro Leão Teixeira, secretario geral do governo fluminense.

Naquella bem elaborada peça official, o dr. Elysio trata rapidamente de todos os ramos do serviço publico, que lhe estão affectos, no curto prazo de cinco mezes de administração, tornando saliente a *defeituosa actual organização policial, que não corresponde de modo algum ás exigencias do policiamento moderno.*

Appensas ao relatorio do chefe de policia do Estado do Rio, estão os do dr. Pereira Faustino, director da Penitenciaria, Alceste Cruz, director da Detenção e dr. Carlos Halfeld, medico da Repartição Central da Policia.

O ministro da fazenda restituiu ao seu collega da justiça o requerimento em que Benjamin de Miranda Lisboa pede uma gratificação por serviços prestados no juizo federal em Minas Geraes no exame de processos instaurados por crime de moeda falsa, declarando ainda que ao juiz que nomeou o requerente compete arbitrar a gratificação para taes serviços e ao seu ministerio designar a verba pela qual tenha de ser paga a despeza.

QUALQUER COISA
O rei dos apperitivos

O ministro da fazenda concedeu isenção de direitos para:

237 toneladas de vigamentos e columnas de ferro importadas pela Prefeitura do Districto Federal; 4.000 barricas de cimento destinadas ás obras da Avenida Central e 6 caixas contendo papel de impressão com destino ao Instituto Benjamin Constant.

A melhor prova da superioridade do dentifricio Odol, está no enorme consumo que tem em todo o mundo. Vende-se em todas as perfumarias, pharmacias e armarinhos.

UM DEPORTADO DO ACRE

PEDIDO DE INDEMNISAÇÃO

O sr. Cardoso de Castro nos Tribunaes— Neurasthenia incuravel

Em virtude de um despacho exarado pelo juiz da 1ª vara civel desta capital em uma carta precatoria requisitoria, expedida pelo juizo dos Feitos da Fazenda do Estado de S. Paulo, compareceram hontem esta pretoria o sr. Cardoso de Castro, chefe de policia desta capital, capitão de fragata Marques da Rocha e capitão tenente Lima Franco.

Tratava-se de uma petição, transcripta na referida carta e na qual Francisco Pasquale subdito italiano, pedia ás referidas autoridades as suas declarações com relação aos factos occorridos na noite de 14 de novembro do anno passado afim de ficar constatado de modo preciso que o requerente foi de facto deportado para as regiões do Acre. Essa diligencia serve a instruir uma acção proposta pelo dito Pasquale que pede uma indemnisação pelos damnos soffridos com a sua deportação para o Acre, para onde, diz o requerente, foi injustamente transportado, curtindo as agruras de um carcere sem hygiene e sem ar, exposto a toda sorte de arbitrariedades e violencias sem nome resultando dessas iniquidades, contrarias ao bom senso e sentimento humano, grave molestia que poz em perigo a vida do requerente.

Descrevendo as torturas que soffreu, allega ainda o requerente que, preso por ordem do chefe de policia, em 30 de novembro do anno proximo passado, foi enviado para a Ilha das Cobras, depois de ter feito uma peregrinação horrivel, sendo internado em diversos xadrezes de delegacias, tendo que suffocar a revolta de sua alma, porque, antes de qualquer protesto, foi ameaçado de ser amordaçado, nada lhe valendo, nessa occasião, nem a allegação de sua qualidade de estrangeiro.

Ainda sob a pressão desse deshumano procedimento, seguiu para o Acre, a bordo do «Itapirú», gosando as delicias de uma viagem forçada.

O dr. chefe de policia, respondendo aos itens da petição, fez uma pequena exposição dos desordens havidas naquella época, declarando que effectivamente tinha deportado innumeros individuos, não podendo affirmar si no meio delles se achava o requerente.

Na occasião em que prestava seu depoimento, o dr. chefe de policia teve, como era de esperar, um momento de exaltação, filho de seu incuravel desequilibrio mental.

O advogado da parte requerente, que ainda inquiria a testemunha usando de moderação, viu-se na contingencia de ser energico para chegar ao fim do seu intento. E' que o dr. chefe de policia havia se negado a responder a um dos «itens» formulados na petição referida.

Não podemos deixar escapar, tambem, uma irregularidade que observámos. Quando são inquiridas quaesquer testemunhas, não podem umas ouvirem o depoimento das que as precedem, sob pena de nullidade; no emtanto, apezar de ser sido essa irregularidade apontada pelo advogado inquiridor, conservou-se o dr. chefe de policia defronte do capitão de fragata Marques da Rocha que, na occasião, prestava seu depoimento, e só se levantou para prestar as suas declarações, tendo ouvido muito á vontade tudo quanto disse a testemunha que o precedeu.

OS IMPOSTOS NO CEARÁ

Do presidente do Estado do Ceará o ministro da justiça recebeu o seguinte telegramma:

«Satisfazendo a solicitação contida em telegramma de v. exa., tenho a informar o seguinte: A lei que estabelece o imposto de 3 %, como industria e profissão, determina quotas mensaes. Feita a execução relativa á quota de agosto, os negociantes remissos deram á penhora bens que ficaram depositados em poder dos mesmos, proseguindo o fisco estadual nos demais termos, conforme o prescripto no decreto n. 988 de 29 de fevereiro de 1888, lei geral adoptada pelo Estado. O procurador fiscal, tendo em vista para falar afinal sobre os embargos oppostos pelos executados, apresentou as suas allegações nos termos do artigo II do decreto citado. Os autos concernentes a cada execução subiram dentro do praso legal conclusos ao juiz que tem de dizer sobre a incompetencia de jurisdicção allegada ao merito causa. A lei federal de 11 de junho de 1904 e o respectivo decreto regulamentar de 23 de dezembro do mesmo anno, não têm applicação nas hypotheses das execuções alludidas, visto tratar-se de imposto de industria e profissão da exclusiva competencia do Estado. O mandado prohibitivo requerido ao juiz seccional, por alguns negociantes visa sómente fazer ver que a Justiça local está agindo illegalmente, quando é certo que sobre a penhora, havendo recebido bens em poder dos proprios executados estes não foram lesados por ella e o fisco estadual perderia não dando segnidamente o feito pelo que resulta do embuste dessas reclamações mero effeito politico. Não procede ainda a imputação arguida pelo juiz seccional que na petição requerendo mandado prohibitorio proferiu o seguinte despacho que os proprios executados publicaram na imprensa:

«Verificando se pela exposição da petição que os requerentes acudiram ao chamado da justificação local na execução fiscal movida pela Fazenda do Estado nos termos dos embargos que exhibem; convem aguardar a solução respectiva, afim de que sejam respeitadas e garantidas as jurisdicções.»

Entretanto posso affirmar a v. exa. e ao sr. presidente da Republica que o meu governo mantém sobre o caso completa neutralidade, afim de que a justiça se pronuncie com independencia, assegurando o principio legal. A Associação Commercial que reclama, não representa o corpo do commercio, cuja parte mais importante, por seu numero e fortuna, mostra-se satisfeita com o imposto. Setenta e nove casas das melhor reputadas têm pago em dia as contribuições devidas; até agora não se realizaram novas penhoras para pagamento da quota não realizada no mez de setembro. Todavia, tornando-se necessario, a justiça saberá proceder com moderação, criterio, sem violencia, garantindo o direito das partes, e observando rigorosamente a lei. Todo Estado está perfeitamente calmo, não havendo a menor alteração da ordem publica. As proprias execuções realizadas o foram sem intervenção da força, nomeando os mesmos «executados os bens á penhora e assignado por termo os depositarios».

Pelo ministro da fazenda foi permittido que a firma Guinle & C. possa embarcar para a Bahia em qualquer vapor estrangeiro que faça escala naquelle porto, uma machina de electricidade a qual, tendo dez toneladas metricas, não póde ser transportada em vapor nacional.

Neuro Formiato — Orlando Rangel.

Foram concedidas pelo ministro da fazenda as seguintes licenças:

De 90 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Antonio Soares de Gouvêa; de 60 dias, ao operario da Imprensa Nacional, Hilario Conrado Ferrari e de 90 dias ao 4º escripturario da Alfandega de Pernambuco, Raul Fernandes.

Neuro Formiato — Orlando Rangel.

O Thesouro Federal remetteu á Caixa de Amortização o officio em que o 3º procurador da Republica solicita informações para poder defender os interesses da União na acção proposta por João Alves Pinto Guedes Junior.

Brise-brise para vidraça a 7$000 o par. — America Central, Visconde Rio Branco 4.

O ministro da fazenda designou os engenheiros Mauricio Rodrigues Pereira e Antonio Felix de Faria Albernaz para apresentarem certificado, na fórma da lei, sobre o material importado pela The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited.

CASA DA CORRECÇÃO

O sr. Bricio Filho combateu hontem na Camara dos Deputados o projecto que eleva os vencimentos do pessoal da Casa de Correcção, não porque seja infenso á elevação dos ordenados do funccionalismo publico, mas porque condemna esse processo injusto, parcial, incorrecto, de attender á uns, os que têm bons amigos e bons protectores, com o esquecimento de outros, como é frisante exemplo a Casa de Detenção, collocada ao lado da Casa de Correcção, e da qual absolutamente não cogitou o projecto, como si os seus empregados não fossem tambem merecedores de amparo.

O orador disse mais que, se não póde acceitar o projecto, porque sómente se occupa de uma repartição do ministerio do interior, com exclusão das demais, muito menos póde concordar com a orientação da commissão de finanças, que apenas permitte o augmento para o director, e como disfarce para os guardas, em dose homœopathica, oppondo-se ao accrescimo do ordenado do ajudante do director, do medico, professor, almoxarife, escrivão, amanuenses, pharmaceutico, chefe dos guardas, ajudante do mesmo, enfermeiro, hortelão-jardineiro e serventes.

Si as condições do Thesouro são más, como affirma a commissão em seu parecer, então espere-se por melhores tempos, mas isso para todos, para grandes e pequenos, mantendo assim um regimen de egualdade, como convém á Republica.

O director da Casa da Correcção ganha presentemente 6 contos por anno; pelo projecto passará a perceber 9 contos. Comparando esse vencimento com os dos directores de outras repartições do mesmo ministerio, vê-se que os directores das Faculdades de S. Paulo Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Bibliotheca Nacional, Escola Polytechnica, Instituto de Musica e Escola de Minas ganham 7:200$; os do Internato e Externato do Gymnasio Nacional e Academia de Bellas Artes, 6 contos; os do Instituto Benjamin Constant e Surdos-Mudos, 5:400$; os da Casa de Detenção e Colonia Correcional dos Dois Rios, 4:800$; e da Escola 15 de Novembro, 4:200$ e o do Lazareto da Ilha Grande, 3:600$000.

O ultimo sujeito aos microbios, ás epidemias, ás visitas do cruzador «Republica, com o respectivo sr. Oswaldo Cruz e secretario Pedroso, quando voltaram da regalada viagem ao norte. E está longe, isolado, não podendo passear na rua do Ouvidor, não podendo admirar os progressos da Avenida.

Convém notar que a maior parte dos directores citados recebe os vencimentos a secco, sem casa para morar, ao passo que o da Correcção tem casa, comida, agua, gaz, roupa lavada e engommada, creados e até artistas que na prisão fazem bonitos trabalhos.

O orador disse que pessoalmente nada tem a allegar contra o referido director. A approvação do projecto, porém, redunda em uma injustiça e foi por isso que occupou a tribuna para formular a impugnação.

BANCO DO BRASIL

Não conheço a mensagem do governo sobre a reorganisação do Banco nem me consta que sahisse impressa em algum periodico, salvo talvez o «Diario Official», cemiterio do esquecimento onde bem póde ter sua sepultura ignorada.

Mas consoante com o sentir official em outras peças ella deve dizer que a reorganisação se faz necessaria para apparelhar o instrumento indispensavel á regularisação do cambio e á taxa dos descontos e preparar a reconversão do meio circulante em circulação metallica.

E como possúa e lhe sobrem rendas abundantes e livres de qualquer hypotheca, «trust» ou prego, poderá entrar no novo cambio projectado com 22.500:000$, com 1 milhão esterlino, em Londres, si o tiver disponivel e com dois monopolios formidaveis contra o commercio honesto, o da emissão de vales ao portador e o da de cheques ouro para pagamento dos direitos em ouro nas Alfandegas.

Não dirá certamente, porque é a verdade, que tudo aquillo não passa de tramoia engendrada para abafar, quanto possivel fôr, a incommoda prestação de contas da comprometedora liquidação dos 5 annos.

Agora a realidade dos factos para a completa elucidação da materia o que está claro na proposta como resultado publico e notorio de factos que se deram «coram populo» em assembléas geraes dos accionistas do Banco nesta capital e não ha muitos dias.

Apresentada em uma 1ª reunião, a proposta patrocinada pelo ministro da fazenda, em pessoa, foi submettida ao exame de uma commissão nomeada pelos accionistas para apreciar o valor effectivo da carteira do Banco e consequente deliberação sobre a proposta.

Dando conta a commissão de seu recado em uma 2ª reunião, manifestou-se «tolle» geral contra proposta, parecer e conclusão.

Um dos accionistas que a essa qualidade reunia a de antigo director do Banco e conhecedor de seus negocios e recursos, desfiou longo rozario das culpas da liquidação official durante os 5 annos. O mais sepulchral silencio foi a resposta dos delegados do governo obrigado ás contas.

Na reunião seguinte, tratando-se da proposta, votou o mesmo director á carga repellindo-a com a moção de ser nomeada nova commissão para obter do governo maiores favores por indemnização dos prejuisos causados aos accionistas com a sua prolongada e desastrosa liquidação. A moção foi approvada por unanimidade de votos e nomeados para a commissão o mesmo ex-director do Banco e actual director da revolta com outros companheiros egualmente vencedores.

Mediante as conferencias costumeiras da rua do Sacramento para o Cattete e daqui para ali, a nova commissão apresentou, como resultado da combinação a que o governo havia chegado a proposta que se diz adoptada pelos accionistas e vae servir de base á resolução do Congresso.

Releva accrescentar que á reunião, em que tudo devia resolver-se por que até ali nada se resolvêra, julguei conveniente comparecer para fazer ver aos accionistas as concessões illusorias com que se procurava abafar o seu bom direito á indemnisação dos prejuizos causados pela liquidação do governo. Sabe-se como fui acolhido. Os noivos estavam impacientes pelas novas bodas e receavam que lhes escapasse a presa.

Pois bem, para todos que conhecam os honrados negociantes, membros da segunda commissão, genuinos representantes dos accionistas recalcitrantes, é claro que o que os engodou, os fez acceitar a combinação e propôl-a aos accionistas, não foi certamente a insignificante e illusoria apreciação do capital accionista em mais de réis 2. 00.000$000 porque por um lado as acções valem a cotação na praça e não a estimação do seu possuidor e por outro o governo diminuiu na mesma proporção a sua entrada, mas sim a exploração da nova marmelada do Thesouro adubada com os dois monopolios, que o Banco fará render.

Com essa marmelada e monopolios e não com a ridicula apreciação contam refazer os prejuizos da liquidação official de que tanto se queixavam.

Isto é claro como um dia sem eclipse.

Rio, 16—10—905.

Andrade Figueira

POLITICA DO ESTADO DO RIO

Escrevem-nos:

«Sr. redactor.—Não vos pareça, como a meu prócer da actualidade fluminense, que eu tenho má vontade á obra do sr. Nilo, na terra de seu governo. Ao contrario, devo consignar que o sr. Nilo tem sido um forte na resistencia aos amigos, que lhe procuram arrancar fatias para protegidos. Tem havido sérias economias no Rio. O córte nas despezas foi decisivo, de uma decisão descaroavel, podendo mesmo ser taxada de cega até á impiedade.

Mas—por mais forte que seja um governo, deliberado ao mais firme proposito, não é de duvidar que, mais dia menos dia, tenha de capitular, embora honrosamente, diante de uma teimosia qualquer, amparada por um agente potente.

E' o que se vae dar em relação ao sr. Elysio de Araujo, por causa da sua campanha contra ladrões de animaes. Temlhe dado o sr. Nilo braço forte, mas a resistencia aos clamores da peripheria, de onde vem a força aos governos federativos, cansa tambem. Bem certo é que tudo passa, tudo cansa, tudo rúe.

Municipio houve que se moveu em peso para obter a soltura de um ladrão de cavallos, e um outro se esbofa, em seu jornal e em telegrammas avulsos, para impedir a acção do chefe de policia, que ali deu em valhacouto de ladrões e assassinos.

E, assim como tem havido o maximo cuidado em gritar *convenientemente*, isto é, em desapprovar a acção de um governo que se apoia, dar-se-á tambem com a devida conveniencia um passe á vista, uma rapida mutação: o sr. Elysio de Araujo, que teria de se desincompatibilisar mais tarde, sairá da policia no fim do mez!

E', como já o disse, um candidato certo pelo 2º districto. Com o sr. Galvão e o sr. Backer, são já tres os designados. O quarto é o sr. Themistocles de Almeida.

Sei que ha ainda quem duvide do seu exito. E' desconhecer por completo as negociações que determinaram a morte do saudoso Laurindo Pitta.

Ha quem affirme que o sr. Pereira Nunes será o quinto. Eu mesmo já acreditei nisso, quando conheci das manobras sobre candidaturas nas columnas de uma gazeta, executadas por elle e pelo sr. Henrique Borges. Hoje, não creio que o sr. Pereira Nunes venha illustrar a tribuna da Cadeia Velha.

— Elle que me explique como ha de Campos dar dois deputados.

— Muito simplesmente, com a indicação da commissão.

— Oh! mesmo com o systema de voto accumulativos?! Não respondo por coisa alguma. E verão que sorprezas extraordinarias se vão dar em março...

Assim penso tambem. E é por isso que acho pouco prudente e impolitico o pensamento do sr. Erico Coelho, querendo escorraçar os adhesistas, esquecido até de que adhesistas são os cinco quartos da massa eleitoral do Estado. Demais, apoiar o conselheiro Affonso Penna e atirar ás ortigas o conselheiro Pereira Lima é illogico, talvez mais do que, escrivão da puridade do sr. Nilo, ter-se compromettido a defender a intervenção federal em Goyaz, isto é, a intervenção do ministro da fazenda nos negocios do goyano Bulhões.

— Não acha v. engraçado esse passo?..

— Sim, tem muita graça, tem mesmo muito sal....

Este quinto logar pelo 2º districto é que está em litigio.

Não está máu para o sr. Pereira Lima; não deixa de ser um arranjo para o sr. Modesto de Mello; seria um obice tremendo para o governo, si levantado por S. Francisco de Paula para o sr. Galdino do Valle; seria mais justificavel para o estudioso e talentoso sr. Alcebiades do que para um mero exhibicionista de campanario; está mesmo muito bom para um candidato de Itaperuna, si o sr. Macario, não é o senador, não preferir executar um lance decisivo, que lhe está muito nas córdas do seu primoroso caracter.

Não se estranhe citar eu pela primeira vez o nome do sr. Modesto de Mello. E' certo que a sua força eleitoral está no primeiro, mas não menos verdade é que, ajudado por uns amigos, á sua votação cantagallense elle poderá reunir votos em Magdalena e S. Francisco, principalmente si o sr. Galdino do Valle fizer pé firme nesse proposito.

Continúo a dar por vencido o sr. Silva Castro, embora o sr. Arthur, seu sobrinho, extranhasse na barca a semcerimonia e a autoridade do sr. Janjão, na passagem do telegramma ao sr. Pitombo. Devo confessar, entretanto, que o partido do sr. Castro engrossou (engrossar aqui não é ir o sr. Leone Ramos todas as tardes ao sr. Nilo) com o caso Feijó e a adhesão do vigario, que a gente do sr. Janjão magoou.

No 1º districto insisto nos srs. Erico, João Baptista e Alcebiades. Estão fóra da discussão. Aposto ainda no sr. Jurumenha. E' uma fé que tenho, na fé que tem elle no sr. Eduardo Ribeiro. Quanto ao sr. Fidelis Alves, não lhe valerá a medicina do sr. Erico. Tenha paciencia! O quarto logar era do sr. Porto Sobrinho, que um arranjo novo remette para o secretariado geral.

Quem virá agora? Dil-o-hei proximamente, quando verificar tambem si o sr. Sá Earp continúa a ser o pensamento secreto, pelo terço.

A despeito das minhas sympathias e da boa vontade do sr. Miracema, não vejo geito na eleição do sr. Balthazar Bernardino. Outro tanto não penso de um candidato que vae surgindo muito pela calada, muito de mansinho, muito cautelosamente.

O sr. Mario Vianna é «um moço de muito merecimento, ali em Nictheroy. Procurarei dar-lhe força, para que se exhibam em toda plenitude os seus varios dótes de espirito e caracter.»

Estas aspas foram pronunciadas em fins de 1903, numa aprazivel altura desta cidade.

Não valem alguma coisa estas palavras? Com muito menos, de uma feita saiu tão satisfeito o sr. Theophilo dos Santos, que ainda na varanda do tapavento deu um *encontrão* no sr. Aureliano de Paula, esquecendo-se até de pedir desculpas, com o que muito magoou tão conspicuo personagem.

— Deixa-te estar, meu estouvado, que hei de pedir ao Erico um sanbenito, com que irás para as chammas purificadoras. E ali não te valerão, siquer, as tisanas que livram de sezões, mesmo depois de morto...

Confesso que achei desabrido o animo sempre pacato do sr. Aureliano. Não approvo que lhe pisem os callos; mas attribuo tão singular *gestalura* ao máu exito de uma commissão que lhe confiou o sr. Nestor Ascoly.»

Alto personagem, não quiz responder si o sr. Ascoly devia mais uma vez engulir alguma omenda, algum paragrapho, algum artigo ou mesmo algum capitulo inteiro.

Não é inteiramente minha esta supposição. Seu ente de razão repousa numa confidencia com que me honrou o sr. Sergio Pitta.

Sei que duvidarão disso, como já duvidaram da conspiração contra os srs. Botelho e José Caetano. Quem quizer, porém, verificar o calor dos animos, leia o discurso do sr. José Hyppolito, publicado no *Jornal*, de 15, no qual, depois de falar em *cometas* e *urubús*, o seguinte trecho final, repassado de tremendas ironias, dá a confirmação das manobras em que andou envolvido o sr. Ascoly:

«Entretanto, é certo que muitos *araras* pensaram na possibilidade de ser excluido o 1º vice-presidente...»

Araras? Não foram sómente araras que o sr. José Hyppolito viu.

Confesse em publico o sr. deputado praia-grandense o topico da sua carta ao sr. José Caetano, na qual fala de

«um papagaio rico,
«de bico dourado.»

E' natural que tudo isto seja atirado á conta de méra intriga politica, que a occasião presente reclama. Que importa, porém?

Não será tambem verdade que os srs. Teixeira Brandão e Henrique Borges arrancaram do sr. Nilo a promessa de que o sr. Botelho não buliria com elles e... teria até muito juizo?»

Neuro-Formiato — Orlando Rangel.

'Ao Beija-Flôr' Gonçalves Dias 21 Grinaldas flores e corôas

Foram solicitadas do ministro da fazenda pelo da industria as necessarias providencias para ser despachado livre de direitos um carregamento de pedra a granel destinada ao calçamento da Avenida Central.

Neuro-Formiato — Orlando Rangel.

Provem o delicioso apperitivo
QUALQUER COISA

PELAS ASSOCIAÇÕES

Centro Mineiro.—Esteve hontem no Centro Mineiro, na rua Nova do Ouvidor n. 15, em visita a essa sociedade, o dr. Affonso Penna.

A's 2 horas da tarde já havia no salão nobre daquella associação grande numero de membros da colonia mineira, contando-se dentre elles alguns dos mais notaveis de seus representantes.

A essa hora mais ou menos chegou o dr. Affonso Penna, que foi recebido na porta principal por uma commissão da directoria, composta dos srs. dr. Matheus Nogueira Brandão, Eugenio Proença Gomes, Henrique Trobolet, dr. Adaucto Feitosa e Hernani Cavalcanti.

Dahi foi s. ex. conduzido á sala das sessões, simples e elegantemente preparada, onde as pessoas que o aguardavam receberam-no com uma salva de palmas.

O presidente do Centro deu a presidencia ao dr. Affonso Penna, secretariando o o dr. Matheus Nogueira Brandão e o sr. Proença.

Após ter aberto a sessão, o sr. Eugenio Proença em breves palavras agradeceu a s. ex. a honra insigne de sua visita, feita como vice-presidente da Republica, como candidato á presidencia da Republica e ainda como o mais antigo consocio daquella casa, aos seus coestaduanos e em seguida deu a palavra ao dr. Adaucto Feitosa, 2º secretario, que produziu vibrante discurso, respondendo-lhe o dr. Affonso Penna.

Serviu-se depois o «champagne» a todas as pessoas presentes e o dr. Affonso Penna ergu-n enthusiastico brinde á prosperidade do Centro. S. ex. conservou-se ainda demoradamente em agradavel palestra com uns e com outros até que ás 3 1/2 horas da tarde retirou-se, acompanhado por todos até á porta.

Foi-lhe offerecido pelo Centro Mineiro uma riquissima «corbeille» de flores naturaes, confeccionada pela Casa Flora.

RECLAMAÇÕES

COMPANHIA VILLA IZABEL

Queixam-se-nos os empregados desta companhia de ferro-carril do respectivo chefe do trafego, o qual os está submettendo a toda a sorte de injustiças, pondo-os na reserva, quando não demitte, sem razão, empregados antigos e cumpridores de seu dever.

Esperamos que a directoria da Villa Izabel não se fará esperar muito em resolver essa situação triste em que se acham aquelles que trabalham para o engrandecimento da empreza.

PREFEITURA

Procuraram-nos hontem os vendedores ambulantes de empadas José da Silva Telles, Elias Rodrigues, Manoel da Silva, Alfredo Mancinelli e José dos Santos para trazernos uma queixa, de todo justa, contra os fiscaes da Prefeitura, os quaes desenvolvem contra elles uma perseguição systematica, que está merecendo a attenção do sr. prefeito.

Esses mercadores ambulantes pagam licença e impostos para o exercicio de seu commercio e, desde que, como affirmam elles, não transgridam as posturas, os fiscaes não têm o direito de embaraçal-os, multando-os e perturbando lhes o negocio.

Queixam-se principalmente os empadeiros de hontem dos fiscaes que entraram de serviço ás 7 horas da noite, no largo do Rocio, os quaes, sem motivo algum, os multaram a todos.

Duas testemunhas com os quaes nos vieram affirmar a veracidade do que diz a elles.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

S. PAULO

SUSPENSÃO DE UM JORNAL

TELEGRAMMA DO CHEFE DE POLICIA

S. Paulo, 17.—O chefe de policia deste Estado sabendo que o delegado de Faxina suspendeu a publicação do jornal *O Tempo* passou-lhe um telegramma dizendo que a medida não podia ser tomada por elle.

BENS DO BANCO DE CREDITO REAL

ARRECADAÇÃO NEGADA

S. Paulo, 17. — O juiz da 2ª vara indeferiu um novo requerimento pedindo a arrecadação dos bens do Banco de Credito Real.

A commissão de portadores de letras de accionistas pediu a audiencia do presidente do Estado, officiando ao advogado dr. Pedro Lessa em agradecimento ao modo brilhante pelo qual tem defendido seus interesses.

DESVIO DE UM PROCESSO

PRONUNCIA DE UM ADVOGADO

S. Paulo, 17. — O juiz da 1ª vara desta capital pronunciou o advogado Severiano Figueiredo, accusado de desvio do processo da celebre questão Pacaembú.

EXTERIOR

PORTUGAL

CADAVER NO MAR — O PRINCIPE REAL E O INFANTE D. MANOEL

Lisboa, 17.— O principe real e o infante d. Manoel, passeando hoje a bordo do hiate *Sado* avistaram ao sul de Cascaes um cadaver boiando á superficie da agua.

Rebocado para terra, reconheceu-se ser o do alferes Kukemback Villar um dos tripolantes da chalupa *Olivia*, mettida a pique no dia 2 do corrente pelo vapor allemão Markegraf, em frente do Estoril.

INGLATERRA

BANQUETE AOS CONSELHEIROS FRANCEZES NO COUNTY COUNCIL

Londres, 17.—O presidente do County Council após a recepção dos conselheiros municipaes francezes offereceu aos illustres visitantes um banquete de quatrocentos talheres.

Assistiu tambem ao banquete o embaixador de França nesta capital, o sr. Paul Cambon.

NAUFRAGIO DE UM SUBMARINO

Portsmouth, 17. Em consequencia de grossas avarias recebidas em alto mar naufragou hoje á entrada da bahia o submarino *n. 4.*

RECEPÇÃO DOS CONSELHEIROS MUNICIPAES FRANCEZES

Londres, 17.—O conselho do Condado (County-Council) recebeu hoje com os ceremoniaes do estylo os conselheiros municipaes francezes actualmente de passeio nesta cidade.

OS CONSELHEIROS FRANCEZES EM BUKINGHAM-PALACE

Londres, 17 — O rei Eduardo recebeu hoje em Bukingham-Palace os membros do Conselho Municipal de Paris.

EM SCHANGAI

MOVIMENTO ANTI-DYMNASTICO

Londres, 17. — O correspondente do *Morning Post* em Shangai diz ter havido nesta cidade movimento anti-dymnastico.

A China toma medidas para garantir as legações.

ALLEMANHA

O CHOLERA NA PRUSSIA

Berlim, 17.—De hontem para hoje foi apenas notificado um caso novo de cholera na Prussia.

RUSSIA

PAREDE DE TYPOGRAPHOS

TERMINAÇÃO

Moscow, 17.—A parede dos typographos está terminada.

Em todas as officinas recomeçou hoje o trabalho.

FERRO-CARRIL DE KHARKOFF

PAREDE GERAL

S. Petersburgo, 17.—Os empregados dos ferro-carris de Kharkoff declararam-se em parede.

DESORDENS EM UM ENTERRO

A FORÇA PUBLICA

Moscou, 17. — Na occasião em que hontem regressavam do cemiterio as pessoas que acompanharam os restos mortaes do principe Troubetz-koi, occorreram graves desordens motivadas pela intervenção inopportuna da força armada.

Estão gravemente feridas 10 pessoas. Foram effectuadas vinte prisões.

SITUAÇÃO GRAVE—CONFLICTOS

S. Petersburgo, 17 — A situação na capital ameaça aggravar-se. Os paredistas andam percorrendo as ruas em attitude ameaçadora, tendo-se já travado diversos conflictos entre os manifestantes e a força armada.

Hoje na occasião em que numeroso grupo de paredistas promovia desordens em uma praça publica os soldados intimaram-nos a dispersar-se e como não fosse obedecida a ordem carregaram sobre os populares, quarenta dos quaes ficaram gravemente feridos.

PAREDE NOS ESTALEIROS DE NEVSKI

S. Petersburgo, 17. — Em diversas usinas dos estaleiros de Nevski, os operarios declararam-se em parede.

O serviço está quasi totalmente paralysado.

SAQUE DE ALDEIAS ARMENIAS

S. Petersburgo, 17.—Dez aldeias armenias da região de Gerusoff foram saqueadas pelas hordas tartaras. Os telegrammas procedentes de Tiflis dizem que a situação em Gerusoff é terrivel.

O NUMERO DE GREVISTAS

S. Petersburgo, 17. — O numero dos operarios actualmente em parede em Moscow eleva-se a 2.200.

Em Novorokomsk, no governo de Petrokoff, os paredistas são em numero de 5.000.

PAREDE DE TYPOGRAPHOS

FALTA DE JORNAES

S. Petersburgo, 17. — Hoje não foi publicado nenhum jornal nesta capital em consequencia da parede dos typographos.

FRANÇA

VASOS DE GUERRA

MOVIMENTO

Cherburgo, 17.—O cruzador-couraçado *Desaix*, que hontem zarpou deste porto, juntar-se-á durante a viagem sómente ao cruzador *Jurien-de-la Gravière*.

O cruzador *Troude* transporta as munições destinadas á divisão naval que vae tomar parte nos exercicios, parte das quaes serão desembarcadas em Fort de France, centro das operações.

O MINISTRO FRANCEZ EM MARROCOS

Paris, 17.—O *Petit Parisien* diz saber de boa fonte que o ministro da França em Marrocos, sr. St. René de Taillandier, regressará a esta capital no dia 24 do corrente.

A MISSÃO BOURGEOIS

DESMENTIDO

Paris, 17 — Nos circulos ministeriaes desmente-se a noticia publicada hoje pela *Petite Republique* de ter sido o sr. Leon Bourgeois encarregado pelo governo de uma missão especial junto do imperador da Allemanha.

CONGRESSO DE MOLEIROS

ABERTURA

Paris, 17—Realizou-se hoje nesta capital a abertura do Congresso Internacional dos Moleiros.

MISSÃO JUNTO DO IMPERADOR GUILHERME — O SR. LEON BOURGEOIS

Paris, 17. — *La Petite République* dá publicidade ao boato de ter sido o sr. Léon Bourgeois, ex-presidente da Camara, encarregado pelo governo de desempenhar uma missão junto do Imperador Guilherme.

ITALIA

O PORTO DE ANTIVARI E A ESTRADA DE FERRO DE MONTENEGRO

Roma, 17.—Um syndicato italiano propõe-se a construir no prazo de dois annos o porto de Antivari e a estrada de ferro de Montenegro.

LANÇAMENTO DE TORPEDOS

Roma, 17.—O ministro da marinha, almirante Mirabello, chegou hoje a Spezzia afim de assistir aos exercicios de lançamento de torpedos.

A RAINHA MARGARIDA—REGRESSO

Roma, 17.—De regresso de longa viagem ao exterior, chegou hoje, de manhã, a Stupinigi a rainha Margarida.

O SR. TITTONI E A IMPRENSA FRANCEZA

Roma, 17. — O sr. Gatine, secretario da embaixada franceza nesta capital, manifestou ao ministro de estrangeiros, sr. Tittoni, o pesar do sr. Rouvier pelo facto dos jornaes francezes envolverem o nome do sr. Tittoni em polemicas e attribuirem-lhe discursos que nunca foram proferidos.

O CONDE DE TOVAR

RESTABELECIMENTO

Roma, 17.— O conde de Tovar, embaixador da Hespanha, junto da Santa Sé, acha-se completamente restabelecido da doença que o acommettêra em 14 do corrente.

CONGRESSO DOS PROFESSORES UNIVERSITARIOS—INAUGURAÇÃO

Roma, 17. — O congresso dos professores universitarios foi inaugurado hoje em uma das salas da Universidade.

AGITAÇÃO EM BENADIR

BLOQUEIO DE MERKA

Roma, 17.— Os boatos de agitação nas costas africanas de Benadir e o bloqueio da cidade de Merca são absolutamente infundados.

HESPANHA

CAPTURA DE OFFICIAES INGLEZES

Madrid, 17—Telegramma de Ceuta confirma a noticia de terem sido capturados pela tribu dos An-jeras dois officiaes inglezes.

Segundo o mesmo despacho, devem partir brevemente em perseguição dos bandidos alguns destacamentos de cavallaria encarregados de libertar os prisioneiros.

COLONIA DO CABO

EMIGRAÇÃO PARA A AMERICA DO SUL

Capetown, 17.—Chegaram hoje a este posto 282 emigrantes que se destinam á America do Sul.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

A WARMBAD

Capetown, 17.—O aventureiro Marengo, chefe das tribus revoltadas do sudoeste africano, enviou ás autoridades de Warmbad uma declaração formal de guerra.

MARROCOS

CAPTURA DE OFFICIAES INGLEZES

Tanger, 17. — As tribus dos An-jeras capturaram hontem dois officiaes inglezes que se dirigiam para Ceuta.

JAPÃO

GUERRA—RESCRIPTO IMPERIAL

Tokio, 17—Appareceu hoje um segundo rescripto imperial em que s. m. agradece aos soldados e marinheiros pela heroica abnegação com que se devotaram á causa da patria na guerra do Extremo-Oriente.

DECRETO DO MIKADO—AGRADECIMENTO AO EXERCITO E MARINHA

Tokio, 17. — O Mikado fez baixar um decreto em que se mostra agradecido ao exercito e á armada.

ESTADOS-UNIDOS

A CONFERENCIA DE HAYA—MENSAGEM DO CZAR AO SR. ROOSEVELT

Washington, 17. — O barão Rosen, embaixador da Russia, entregou ao presidente Roosevelt uma mensagem confidencial do czar, agradecendo a s. ex. a acceitação do convite para a conferencia de Haya.

AVULSOS

Aguas Virtuosas, 17. — Terminaram hoje os trabalhos de captação das fontes mineraes, achando-se esta em franco uso publico, correndo abundantemente.

O serviço foi executado com perfeita solidez e segundo as regras de hydrologia moderna, produzindo resultados maravilhosos. O povo da localidade, jubiloso, acclamam o governo do Estado e o dr. Benjamin Jacob, engenheiro director das obras. Está garantido o futuro das Aguas Virtuosas. Congratulamo-nos com a imprensa.—Redacção da *Peleja*.

Neuro-Formiato — Orlando Rangel.

Ao Beija-Flor — Gonçalves Dias 21. Perfumarias, leques e luvas.

O RAPAZ ELEGANTE

Nova especie de «Conto do Vigario»

A imaginação dos ratoneiros é inexgottavel e desafia o espirito mais inventivo. E' assim que os larapios de alto bordo põem em pratica este novo «conto do vigario» nas praias de banhos e estações thermaes da Europa.

Apparece o *rapaz elegante*, bem trajado, irreprehensivelmente encadernado, de maneiras distinctas e insinuantes, e consegue captar a attenção das senhoras ricas e casadas. Depois... Mas vamos ao caso.

Ha dias fazia sua apparição no gabinete do commissario de policia sr. Hamard, em Paris, uma senhora, de uma rara elegancia e deslumbrante belleza, e atirava-se, mais do que se sentáva, a uma cadeira, cho.ando, convulsivamente, e implorando:

«—Salve-me, sr. commissario, tenha piedade de mim! Imagine o senhor que ha tempos fiz o conhecimento de um «rapaz elegante», numa estação dos Pyreneus, que me disse chamar-se o conde de Tulbain.

Por meu turno confessei que era casada e mulher de um rico industrial do centro da França e que meu marido se achava ausente, tratando de importantes negocios. O conde procurou-me assiduamente, e, como parecia de uma perfeita educação, não tive duvida em aceitar a sua convivencia e a falar-lhe nos logares publicos onde nos encontravamos. Um dia o conde propôz-me um passeio, a que accedi de bom grado, não imaginando as consequencias da minha acção. Estavamos sentados em um banco, numa anfractuosidade do rochedo, quando de repente surge na nossa frente um homemzarrão com ar terrivel, que se põe a gritar:

—Muito bonito, não ha duvida! Então, num logar publico...

E dizendo-se agente policial começou logo a verbalisar um flagrante. Por mais que protestassemos, eu e o conde, o homem nada queria ouvir.

Então o conde entregou-lhe todo o dinheiro que trazia comsigo, bilhetes de banco, moedas, seu relogio e corrente de ouro, emfim, todos os objectos de valor que possuia. Eu segui o seu exemplo e dei ao policial todas as minhas joias e tambem todo o dinheiro que trazia na bolsa.

Mas ainda depois disto o mesmo agente, sob ameaças de um escandalo, tem me extorquido quantia superior a cincoenta mil francos...

Voltei a Paris e o agente seguiu-me. Hontem já se apresentou em minha casa com novas exigencias de dinheiro. Supplico-vos, sr. commissario, salve-me desta situação.»

O sr. Hamard, argute e fino personagem em materia criminal, viu immediatamente que se tratava de uma *chantage* magistral.

Fez seguir a queixosa por um agente de segurança, um agente verdadeiro desta vez, e conseguiu prender no mesmo dia o falso agente e o seu cumplice, o *rapaz elegante e distincto* que se intitulava conde de Tulbain.

Ambos foram recolhidos ao «Deposito» por crime de extorsão. Eram dois larapios perigosos.

NOTICIAS FORENSES

EMBARGOS REJEITADOS

Paulino, Salgado & C. movem contra Antonio da Silva Campos e sua mulher uma acção executiva para pagamento de uma divida hypothecaria. Oppondo os executados embargos, foram os mesmos, hontem, pelo dr. Nestor Meira, juiz da 3ª vara commercial, rejeitados «in-limine», sob o fundamento de não servirem de base aos mesmos os documentos apresentados, em face da 1ª clausula da escriptura de hypotheca. Ficou, portanto, subsistente a penhora effectuada e que recahira no immovel sito á rua Maia, na freguezia de Jacarépaguá.

ACÇÃO IMPROCEDENTE

Contra o dr. Vicente Alves de Paula Pessoa, propoz João Ribeiro da Fonseca Santos, successor de Jacintho Ribeiro dos Santos, no juizo da 3ª vara civel, uma acção ordinaria para pagamento da importancia proveniente de compras de livros. Contestando o réu a divida reclamada, allegou em sua defesa materia de reconvenção. Hontem, o dr. Bulhões Pereira, em longa sentença, julgou improcedentes a acção e a reconvenção opposta, condemnando o autor e réu nas custas «pro ratio». A decisão, que desenvolve materia juridica, conclue os seus considerandos dizendo que a cessão é uma transferencia de obrigações e, assim como ninguem póde transferir o que não tem, é preciso, para que o cessionario possa exercer o seu direito, que prove ser liquida e certa a divida cedida, pois que esta póde ser illidida e modificada por excepções pessoaes ao cedente; nenhuma prova existe nos autos para determinar o pedido do réu, sendo que ella importa em uma acção de sociedade que, attenta a natureza da mesma, só em juizo competente e por meio util póde ser proposta.

FALLENCIA DECRETADA

HOMOLOGAÇÃO DE CONCORDATA

O dr. Nabuco de Abreu, juiz da 1ª vara commercial, por sentença de hontem, homologou a concordata para todos os effeitos legaes, ficando em consequencia deste remedio juridico, sustada a marcha da fallencia decretada contra Victorino Gonçalves & Companhia, negociantes estabelecidos nesta praça.

AGGRAVO PROVIDO

A 2ª Camara da Côrte de Appellação, em sessão de hontem, tomando conhecimento do aggravo interposto por João Gonçalves Ferraz e relatado pelo desembargador Miranda Ribeiro, do despacho do dr. juiz dos feitos municipaes que indeferiu um requerimento feito em plena audiencia, deu ao mesmo provimento afim de que o juiz a quo, reformando o despacho recorrido, defira a pretenção do aggravante.

ACÇÃO PROCEDENTE

Perante o juizo da 1ª vara commercial propoz d. Anna Belmira Braga de Carvalho, contra José de Paula, uma acção ordinaria para haver o pagamento de uma divida contrahida e firmada em titulo legal.

Attendendo a prova feita e firmando suas considerações no titulo referido, instructivo da pretenção da autora, o juiz julgou procedente a acção intentada e condemnou o réu no pagamento do principal, juros da móra e custas.

JULGAMENTO CONVERTIDO

AGGRAVO

Hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação, por unanimidade de votos, converteu o julgamento do aggravo interposto pela condessa Cond de Ordan, em diligencia, afim de serem os autos remettidos á Recebedoria desta capital, para os fins estabelecidos no Decreto n. 3.564 de 1900, artigo 50 n. 4.

SUBSTITUIÇÃO DE SYNDICO

Julio Kermann Laps foi, por despacho do juiz da 1ª vara commercial, nomeado syndico da fallencia de A. Paula Ribeiro & Comp.

Devido á recusa, por motivos imperiosos, do syndico nomeado, o juiz, acceitando as razões expostas, nomeou em substituição o negociante Procopio José dos Reis.

ACÇÃO PROPOSTA

REGISTRO DE VINHO

Na audiencia de hontem do dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, foi proposta por João Martins de Macedo uma acção summaria contra José Constante para compellir a este a modificar no Registro Commercial a marca de vinho denominada «Acreanos» de que tem feito uso, allegando o autor ser essa marca de sua exclusiva propriedade e ha muito tempo introduzida no mercado do Brasil.

Corroborando a sua pretenção, o referido autor allega que assim procede para evitar confusão e duvidas futuras, podendo desta fórma, desde já, evitar polemicas judiciaes, pois no caso de reincidencia usará de modo mais energico do que a medida posta em pratica.

AGGRAVO NEGADO

Victorino dos Santos aggravou de um despacho do juizo da 2ª Pretoria, proferido nos autos de executivo hypothecario movido por Alexandre Costa & C., que negou vista dos mesmos autos para opposição de embargos á praça effectuada para venda de um immovel penhorado e sito no logar denominado Ponta do Mangue. Hontem o dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, tomando conhecimento do recurso, mandado seguir por força de uma carta testemunhavel provida pelo mesmo juiz, negou provimento ao recurso para, negando provimento ao mesmo, confirmar a decisão recorrida, proferida de accordo com a lei e jurisprudencia em vigor.

RECURSO CRIME

PROVIMENTO EM PARTE

Pelo voto de desempate, hontem, a 2ª Camara da Côrte de Appellação, tomando conhecimento do recurso crime usado por Antonio Candido Pereira, da sentença que o pronunciou num dos artigos do Codigo Penal, deu ao mesmo provimento, em parte, para, julgando improcedente a denuncia offerecida, absolver o recorrente da accusação contra elle intentada.

Votou contra essa decisão o relator, desembargador Lima Drumond.

OUTRA NOMEAÇÃO DE SYNDICO

CESSÃO DE BENS

Em virtude de ter declarado não poder acceitar o encargo para o qual foram nomeados José Coelho Barbosa & C., o dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara commercial, nomeou em substituição a estes os credores Viuva Monteiro & Filhos e Matheus Costa & C. para servirem no cargo de syndicos da cessão de bens de Alvaro Quartim & C.

SENTENÇA CONFIRMADA

APPELLAÇÃO

Ernestina Taylor G. de Mendonça, demandando com Joaquim Carneiro de Mendonça, obteve sentença favoravel. Não se conformando o réu, que viu nisso o seu direito em pouco abalado, usou para a instancia superior do recurso de appellação. Hontem por unanimidade de votos a 2ª Camara da Corte de Appellação, tomando conhecimento da materia adduzida nas razões apresentadas no Tribunal Superior, negou provimento ao recurso interposto e, considerado justa a decisão appellada, confirmou a sentença proferida em primeira instancia.

«HABEAS CORPUS»

CONCESSÃO

Demora de processo

Devido a uma pequena altercação que tivera com um seu desaffecto, foi Pedro Nogueira Rio Branco preso pelo delegado da 3ª circumscripção policial urbana.

Encerrado o flagrante, foram os autos remettidos ao juizo da 2ª Pretoria, isso ha 14 dias. Dahi, na fórma da lei, teve vista do processo para denuncia o dr. adjuncto dos promotores, que até hontem, não tinha apresentado a denuncia.

Resultado dessa demora.

Uma ordem de soltura dada pelo dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, que, em face das informações prestadas, considerou procedente o pedido, deixando transparecer no seu despacho descuido ou negligencia de quem devia melhor proceder em beneficio da causa publica.

JURY

11ª SESSÃO

Presidente, dr. Diogo de Andrada; promotor publico: dr. Cesario Alvim; escrivão, José Caetano Machado.

Entrou hontem em julgamento Manoel Joaquim Torres, accusado de ter tentado matar a Paulo José de Oliveira, servindo-se para esse intento criminoso de uma garrucha de dois canos, facto este occorrido na rua Barata Ribeiro n. 92, na noite de 12 de novembro do anno proximo passado. Defendido pelo advogado Evaristo de Moraes foi absolvido por 6 votos, por ter o conselho de sentença reconhecido a completa privação de sentidos e intelligencia.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Devem ser nomeados hoje ou amanhã os funccionarios que têm de servir na mesa do concurso de 2ª entrancia a realizar-se na directoria desta repartição para preenchimento das vagas de 3º official que se deram durante o praso de um anno, a contar da realização do concurso.

Na administração dos correios tambem será realizado, no mesmo dia que na directoria, identico concurso, só sendo, porém, nomeadas as mesas na vespera do concurso como é de praxe nesta administração.

—Consta que será concedida uma licença, cujo praso ainda não está fixado, ao contador dos correios do Districto Federal sr. Godofredo de Paiva.

Caso se dê tal facto, ficará exercendo o cargo de contador o major Trajano dos Santos, que está substituindo aquelle funccionario, actualmente em ferias.

—A' contadoria dos correios do Districto Federal foi mandado um officio do director da E. F. Central do Brasil requisitando o pagamento da subvenção a que é obrigado o correio pelo funccionamento e illuminação de uma agencia na estação Central da Estrada.

—Já foi enviada ao tribunal do jury a relação dos empregados postaes que podem servir naquelle tribunal.

—Foram concedidos 15 dias de licença ao 3º official dos correios do Districto Federal Balthazar Barreto Pereira Pinto.

Esta licença foi concedida com ordenado integral e para tratamento de saude.

—Foram concedidos 30 dias de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu interesse particular ao estafeta da linha de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo, João Baptista da Luz.

—No requerimento da firma commercial desta praça Zuard & C. o director dos Correios lançou o seguinte despacho: «Deferido».

O requerente pedia que fosse incluido no mostruario do almoxarife da directoria um modelo de balanças de que é fabricante.

—Ao conductor de malas da linha de Cacequi a Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Joaquim Fernandes Moreira o director dos Correios concedeu trinta dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.

—Foi creado mais um logar de estafeta na linha de S. Luiz do Parahytinga a Ubatuba, no estado de S. Paulo.

TELEGRAPHOS. — Foram concedidas pelo director desta repartição as seguintes licenças com vencimento e para tratamento de saude: de 90 dias ao telegraphista Idalino Rodrigues Dantas; de 30, ao telegraphista Gustavo Redolpho Moraes Jardim; de 60, ao telegraphista Wilfrido Accioly Ramos e de 90 a Manuel Botelho do Amaral.

—Foi nomeado Candido Lopes para o cargo de estafeta de 2ª classe e designado pelo mesmo acto que o nomeou para servir em Curityba.

—Foi transferido do districto da Bahia para o de Alagoas o telegraphista Francisco José Guimarães.

—O director dos Telegraphos concedeu as seguintes licenças; de 13 dias, em prorogação, a Jacintho Antunes Pereira da Silva; de 90 dias, a Bernardino Tiburcio de Senna; de 30 dias, a Alvaro Luiz Machado e 60 dias, a Justiniano Menezes.

—Foram removidos: da estação central para a de Fortaleza de Santa Cruz o telegraphista Dacio de Alcantara Magalhães e Oscar Pacheco, desta para aquella.

CANHONEIRA "PATRIA"

O DIA DE HONTEM

Festa entre camaradas

SERENATA A BORDO

DIVERSAS NOTICIAS

Devido ao facto de haver o navio recebido carvão o numero de visitantes hontem a bordo foi diminutissimo.

Ao medico de bordo, dr. J. Silveira, que conforme hontem noticiamos, festejava nesse dia o seu anniversario natalicio, foram-lhe feitas varias manifestações de sympathia e amizade, sendo-lhe offerecidos diversos mimos alguns delles de alto valor.

—Dentre as festas com que a colonia portugueza do Rio de Janeiro e a sociedade fluminense, têm demonstrado o seu contentamento por motivo da visita da canhoneira *Patria* ás aguas da Guanabara, nenhuma de certo será mais grata ao coração dos nossos amaveis hospedes da marinha portugueza do que aquella que ante-hontem levaram a effeito distinctas senhoritas residentes em Nictheroy.

Seriam 10 1|2 da noite quando a officialidade do navio foi deliciosamente surprehendida com a visita de um bando gracil de moças da melhor sociedade nictheroyense, que ao som de bandolins cantavam uma barcarola da lavra do inspirado compositor e poeta dr. Cardoso de Menezes.

A lancha-rebocador em que vinha a encantadora estudantina estava da prôa á pôpa, illuminada por meio de balões venesianos, apresentando bellissimo aspecto.

Ao approximar-se a lancha, ao convés da canhoneira *Patria*, foi profusamente illuminada por meio de lampadas electricas e os possantes olophotes do navio assestaram-se para aquella embarcação que assim envolta pela luz forte das grandes machinas illuminativas da *Patria* tomou um novo aspecto, ostentando-se garbosamente aos olhos de quantos estavam a bordo, officiaes portuguezes e jornalistas representantes da imprensa local.

A musica de Cardoso de Menezez, executada a bandolim com grande maestria pelas senhoritas Cordelia e Duducha de Paiva e Amelia Queiroz de Almeida e cantada pelas senhoritas, Nonora Almeida, Maria Annita Pereira da Silva, Abigail e Luiza Fernandes impressionou profundamente a todos, provocando enthusiasticos applausos.

A instancias da officialidade do navio as gentis senhoritas passaram para a canhoneira onde foram recebidas com as maiores provas de especial deferencia.

No tombadilho, onde se reuniram todos, continuou a serenata sendo ainda cantados— *I Pescatori* e *Fior del mio cuore* que egualmente foram muitissimo festejados.

A officialidade da canhoneira, notadamente os tenentes, conde d'Arnoso, Ochoa e Nogan, os guardas-marinha, Souza Junior, Serrão Machado e Dôres, fizeram dignamente as honras do navio, obsequiando fidalgamente as gentis visitantes, com doces e vinhos generosos, tendo o tenente conde d'Arnoso saudado num enthusiastico brinde as senhoras brasileiras alli tão gentilmente representadas.

Além das senhoritas que tomaram parte no concerto notámos a bordo a presença de miles.: Celina de Oliveira, Juracy de Moura, Regina, Lecina Tibaut, Dalila Xavier de Figueiredo, Olga Schuback, Angelina e Elpida Mutzembacher, Leonor Lentz, Maria Torres, Laís Alvinio e Helena Moura, Leonor de S. Barros, Laura e Leonor Veiga dos Santos, Hercilia Alves de Azevedo, Alayde Tibaut, Zenobia Alzira de Moura, Luiza de Almeida e bem assim os srs. dr. Alexandre Moura, Eduardo Montebello, Castro Menezes, Flavio da Silveira, Joaquim de Azevedo Castro, Americo Oberlander, Carlos Fernandes, Joaquim Torres, Otto Schubach, Bento Fernandes, João Figueiredo, Mutzembacher e Joaquim Martinho.

— Era mais de meia noite quando a graciosa estudantina deixou a canhoneira *Patria* e seguiu rumo de Nictheroy.

Diversas noticias

— Acha-se exposto na importante casa de objectos de arte Grão Turco o quadro que os aspirantes-machinistas brazileiros que estudam na Escola Naval vão offerecer hoje aos seus collegas portuguezes da guarnição da canhoneira *Patria*.

POLICIA

O dr. Luna Freire, delegado da Saude Publica, visitou hontem a Repartição Central de Policia, achando-a em más condições de hygiene.

—O sr. chefe de policia ordenou a todos os delegados que procurem e prendam o dr. Guilherme Peçanha, que se evadiu do Hospicio Nacional de Alienados.

De Bello Horizonte recebemos o «Relatorio» apresentado ao Conselho Deliberativo da capital de Minas pelo prefeito Francisco Bressane de Azevedo.

CONFERENCIAS LITERARIAS

Acha-se aberta em Nictheroy a assignatura para a 1ª série de conferencias que ali vão realizar Osorio Duque Estrada, Bastos Tigre, Alberto de Oliveira, Raphael Pinheiro e Luiz Murat.

A primeira conferencia será realizada por Osorio Duque Estrada, que dissertará sobre a individualidade literaria de Luiz Delfino.

Tomam-se assignaturas nesta capital, na casa de musicas dos srs. Vieira Machado & C., e em Nictheroy, nas redacções dos jornaes.

Correio do Congresso

SENADO

No expediente da sessão de hontem o sr. Pires Ferreira justificou um projecto de lei concedendo a subvenção de 100:000$ á pessoa ou empreza que se propuzer a fazer a exportação de gados abatidos nos Estados do Maranhão e do Piauhy pelo rio Parnahyba e pelo systema frigorifico.

O sr. Muniz Freire, no intuito de offerecer contradita ao discurso proferido, ha dias, na Camara, pelo sr. Galdino Loreto em defesa dos actos do actual governador do Espirito Santo, coronel Henrique Coutinho, volta a tratar da politica daquelle Estado procurando demonstrar ainda uma vez a procedencia da queixa offerecida contra o detentor do governo espiritosantense.

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a discussão das materias que ali figuravam, sendo a sua votação adiada e, nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Julio de Mello.

Dentre os papeis lidos no expediente figuraram dois requerimentos: de Francisca de Paula Azevedo, pedindo a percepção do meio soldo a que tem direito, e do engenheiro Fausto Alves de Brito, solicitando o premio de viagem a que se julga com direito.

O sr. Corrêa Dutra fundamentou um projecto de lei, augmentando os vencimentos dos preparadores das escolas superiores da Republica.

O sr. Francisco Sá procurou defender o acto do presidente do Ceará, lançando o imposto de 3 % sobre as transacções commerciaes.

Passando-se á ordem do dia entrou em discussão o projecto concedendo vitaliciedade aos officiaes e praças de pret dos corpos de voluntarios da patria que ainda existem e bem assim aos membros dos tribunaes militares em campanha, o soldo por inteiro de seus postos naquelle tempo, a contar da passagem desta lei, e dá outras providencias; com parecer e substitutivo da commissão de finanças.

Falaram defendendo o projecto e atacando o substitutivo os srs. Marcolino Moura, Camillo Prates e Barbosa Lima.

A discussão foi encerrada, bem como a dos projectos tornando extensiva aos secretarios dos institutos de ensino superior, na fórma do art. 293 do Codigo do Ensino, a disposição do art. 34, § 3º do mesmo; equiparando a delegacia fiscal no Estado do Matto Grosso á do Estado do Paraná; e mantendo o direito á promoção de guardas-marinhas alumnos aos aspirantes do 3º anno, matriculados durante a vigencia do actual regulamento da Escola Naval, de conformidade com o disposto no art. 80 do decreto n. 3.652 de 2 de maio de 1900, com parecer e emenda da commissão de marinha e guerra.

Por ultimo, entrou em discussão o projecto que reorganiza os montepios da armada, do exercito e dos funccionarios civis da União.

Os srs. Oliveira Valladão e Rodolpho Paixão defenderam o projecto redigido pela commissão mixta de que fizeram parte, e o sr. Bueno de Paiva pugnou pelo seu substitutivo.

A discussão ficou adiada, levantando-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Na Policia e nas ruas

Que pandegos!..—Uma façanha—Inspector herói?

O pessoal arreliado da 20ª ha muito que não encontra peias de especie alguma para suas façanhas.

Pessimo foi o policiamento naquella zona durante a jurisdição do dr. Martins Costa, sempre nervoso e excitado e com preoccupações mais sérias e importantes do que... policiamento...

Lá uma vez vida outra na morte surge agora uma prisãosinha e eis ahi um cavallo de batalha, um verdadeiro triumpho para os supplentes que accumulam os misteres da policia com os da padaria ou os da reportagem...

Mais um desses actos de bravura praticou ante-hontem o já celebrizado inspector José Azevedo da 20ª

Armado até os dentes, acompanhado do grande numero de praças, prendeu no Ferro Novo o Manoel Crioulo.

O pobre do homem teve de ceder a força maior e calmo e manso deu com os ossos no xadrez da delegacia.

No fim do negocio José Azevedo havia posto a vida em perigo, o preso quasi o havia morto, deixando-o gravemente ferido.

O facto é que pela manhã já havia sicatrisado o ferimento da mão do valoroso inspector Azevedo.

A kerozene — Mais uma — Na rua D. Manoel — Communicação a policia.

Entregava-se, continuadamente, ao vicio da embriaguez e, sempre que podia, Carolina Augusta Gouvêa fugia da casa n. 46, da rua Senador Dantas, onde era empregada como cosinheira, vindo para a rua D. Manoel, em cujos botequins estacionava horas e horas, em companhia de muitas vagabundas.

Seu amasio Joaquim Euzebio Lopes, que com ella residia em um modesto aposento no 3º andar do predio n. 30, da rua D. Manoel, vivia em continuas discussões com ella, no intuito unico de fazel-a abandonar tal vicio.

Hontem Carolina recolheu-se, cerca de 8 1|2 da noite, ao seu aposento completamente bebada, impossibilitada mesmo de se suster de pé.

Seu amasio momentos depois chegou, travando-se entre ambos uma demorada discussão, que só finalizou com a entrada brusca de um outro inquilino.

Retirado este, Carolina ergueu-se do leito em que se achava e, descrevendo «zig-zags», com as pernas bambas, foi até a uma pequena mesa, onde se achava um lampeão.

—Que fazes?—pergunta-lhe o amasio.

—Vou ahi aos fundos, ver umas roupas.

—Vês que é uma loucura, que podes até incendiar tudo isso?

—Que me importa? Deixa-me... E sae, dirigindo-se para um pequeno corredor.

Joaquim dirige-se para a janella e mal havia chegado, quando um enorme clarão desperta-lhe a attenção, ouvindo em seguida gritos horriveis, que partiam do corredor.

Carolina, num assomo de desespero, motivado em grande parte pela formidavel bebedeira em que se achava, despejara kerosene ás vestes, ateando-lhes em seguida fogo.

O amasio, como um louco, vae em seu auxilio e pelo barulho produzido correram ao local outros inquilinos que, a custo, conseguiram abafar as chammas, que já devoravam as carnes da infeliz, numa ganancia horrivel.

Levado o facto ao conhecimento da policia da 6ª delegacia, para lá se dirigiu o inspector de dia, que deu as providencias de momento, fazendo removel-a, em estado grave, para a Santa Casa, em carro-leito da Assistencia, para tal fim requisitado.

Carolina é uma rapariga de cor parda, de 28 annos e bastante sympathica.

Quéda

A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido o menor Agenor Francisco Maria, que, em consequencia de uma quéda fracturou a perna direita.

Este facto occorreu a 10 do mez passado, tendo o mesmo ficado em tratamento em sua residencia, até hontem.

Boa agencia!..

O facto noticiado sob esta epigraphe não se entende com a casa do sr. V. C. Teixeira, á rua da Conceição n. 11, como foi publicado, e sim com uma agencia da mesma rua n. 42.

Macrobia—100 annos de vida!—Fallecimento no hospital.

Em uma das enfermarias da Santa Casa falleceu hontem a preta Joanna Paga, com a bagatella de 100 annos de idade.

Joanna ali fora recolhida ante-hontem, atacada de uma molestia que a impossibilitava em absoluto, de se manter em pé.

Apezar da avançada idade em que se via, mantinha recordações dos factos passados nos primeiros annos da sua existencia, narrando-os com uma simplicidade caracteristica, uma presença de espirito extraordinaria.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, de onde sairá hoje o enterro.

Cocheiro desastrado—Choque de vehiculos—Um homem imprensado.

Com o regulador completamente aberto subia o bonde electricto 12 de Villa-Isabel, linha S. Luiz Durão, a rua Senador Euzebio.

O motorneiro Casemiro Machado, deliciava-se com aquella carreira vertiginosa e de vez em quando fazia soar os tympanos avisando que se approximava o seu expresso a toda abrida.

Ao chegar a rua Marquez de Pombal vinha em sentido contrario uma carroça que ia fazer ponto, afim de descarregar; e o motorneiro sem ter tempo de modificar a carreira em que mantinha o vehiculo que dirigia foi de encontro á carroça, ficando imprensado entre esta e o bonde o conductor Gil Baptista Ferreira, de 21 annos, solteiro, que na occasião procedia á cobrança.

Baptista ficou com o braço e mão esquerda fracturados, sendo removido para a Santa Casa em carro leito.

Quanto ao motorneiro a muito custo foi preso pelo soldado n. 75 do 24º de infanteria do exercito, prisão esta confirmada pelo inspector Meira, da 1ª urbana; mas chegando á estação do Mangue, onde tinha que fazer a entrega do carro, conseguiu escapar das mãos da autoridade e embarafustando pela cocheira sendo auxiliado na fuga pelos seus companheiros e pelo agente que negou á policia qualquer auxilio.

A páu—No Meyer

A' policia da 16ª delegacia urbana queixou-se hontem, ás 8 horas da noite o nacional Salomão Martins, residente á rua America n. 16, em Cachamby, de que fôra aggredido a páu.

O facto se passou do seguinte modo: passava elle pela rua Capitão Rezende, quando foi inopinadamente aggredido por um desconhecido de côr parda, que lhe vibrou varias cacetadas no rosto, resultando sair ferido nos labios e no nariz.

O aggressor evadiu-se, emquanto Salomão, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia.

A soco

Empregados ambos na Companhia Cantareira, entraram hontem á tarde em discussão Eurico Ignacio da Silva e Julio de Souza.

Da discussão passaram ás vias de facto, arremessando Eurico um formidavel soco em seu contendor, ferindo-o no nariz.

Preso em flagrante por um agente que na occasião passava pelo Caes de Pharoux, onde se deu o facto, foi o aggressor recolhido ao xadrez da 6ª delegacia.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, devendo ser hoje submettido a corpo de delicto.

Queixas de furto

A' 17ª delegacia queixou-se hontem o sr. José Manoel Gomes, residente á ladeira da Gloria n. 22, de que, indo pela manhã tomar banho, foi roubado em um relogio de ouro, uma corrente do mesmo metal e uma carteira com dinheiro.

Suspeita o mesmo senhor ter sido o furto praticado por um seu creado de nome Carlos de Menralti.

— A' mesma delegacia queixou-se Miguel Azzi, estabelecido á rua do Cattete n. 98, de que, na noite de ante-hontem, os gatunos, aproveitando a occasião em que todos dormiam, arrombaram a parede do seu quintal, penetrando num dos seus commodos, e roubaram de uma das gavetas a quantia de 400$000 e outros objectos.

Embrulho suspeito

Pelo guarda n. 698, de ronda na praia do Russell, foi presa hontem, ás 8 1|2 da noite, quando atirava um volumoso embrulho ao mar, a nacional Maria Joanna, residente á rua Barão de Guaratyba n. 17.

Levada para a 17ª delegacia, não soube ella explicar a origem do tal embrulho sendo por isso recolhida ao xadrez, até ulterior deliberação.

Sobre o caso foi aberto inquerito.

Furto — Queixa á 3ª delegacia auxiliar

O sr. Eduardo Bustamante, morador á rua S. Miguel n. 1, queixou-se hontem ao 3º delegado auxiliar, de que José Joaquim do Nascimento, vulgo «Branquinho», lhe havia furtado um relogio, corrente e medalha de ouro e uma bolsa de prata contendo algum dinheiro.

Preso «Branquinho» confessou ter vendido a bolsa e o relogio a um individuo desconhecido, estando a corrente e a medalha guardados na rua da Carioca n. 11.

A policia, indo a esta casa, apprehendeu os referidos objectos.

Como cumplices de «Branquinho» foram presos Diogo Felix Camarão e Simão Gonçalves Pereira.

Accidente — Apanhada por um trem

Mais uma infeliz victima do trem.

Ao entrar hontem na estação da Piedade o trem S U 21, apanhou uma mulher de côr preta, produzindo-lhe alguns ferimentos leves na cabeça.

Chama-se ella Thereza Maria da Conceição, é nacional e conta 40 annos de edade.

Depois de haver sido medicada em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia á rua Brasil.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem o sr. dr. presidente do Tribunal de Contas, ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 2:176$633 á Brazilian Contracts Corporation de fornecimento á E. F. Central do Brazil, em julho ultimo.

De 3:551$104, a diversos, idem, idem nos mezes de julho e agosto ultimos.

De 11:957$738 e 6:273$572 á Behrend, Schmidt e Comp., idem, idem, em julho ultimo.

De 2:395$429 a Eugenio Verdussen, de trabalho executado para a mesma Estrada, em agosto ultimo.

De 4:217$675, a diversos, de fornecimentos effectuados em agosto ultimo, para a E. de F. do Rio d'Ouro.

De 4:400$ a Pantaleão de Luca, de dormentes fornecidos, em agosto ultimo, á mesma Estrada.

De 2:528$035, a diversos, de fornecimentos, em julho ultimo, para o serviço de conservação e custeio da rêde de distribuição, a cargo da inspecção das obras publicas.

De 2:483$600, a diversos, idem, em julho e agosto ultimo, idem, idem.

De 17:425$767, a diversos, de fornecimentos á intendencia geral da guerra, no actual exercicio.

A' firma Lage & Irmãos concedeu o ministro da fazenda o aforamento dos terrenos de accrescidos fronteiros ás marinhas n. 171 na ilha de Santa Cruz, Nictheroy, São Lourenço.

ESTAMPILHAS FALSAS

Continúa o apparecimento de estampilhas falsas, nova epidemia que irrompe quando menos a policia pensa, zombando de todas as suas providencias.

O caso de hontem foi o seguinte:

Ha tempos Amadeu Vogaretti, morador á rua Barão de S. Felix n. 86, procurou a Joaquim Pacheco em sua residencia, á rua da Prainha n. 7, e fez-lhe a proposta para ser intermediario na venda de estampilhas falsas.

Pacheco, acceitando a proposta, procurou o solicitador Armando do Carmo para para fazer o negocio.

Carmo recusou a principio, mas depois resolveu recebel-as para entregalas á policia.

A transacção estava marcada para hontem e, effectivamente, á hora aprazada, Pacheco procurou Carmo e entregou-lhe as seguintes estampilhas: 40 de 5$, 200 de 1$, 12 de 10$ e 6 de 20$, perfazendo o total de 700$000.

Recebendo as estampilhas, Carmo disse que na occasião não tinha os 300$000 por que havia ajustado a compra das mesmas e acto continuo, em companhia do supplente Luiz Tommasi, levaram o facto ao conhecimento do 3º delegado auxiliar.

Esta autoridade ordenou a prisão de Vogaretti e de Pacheco, o que foi feito, sendo ambos recolhidos á Casa de Detenção.

Ahi foram interrogados pelo dr. Ernesto Garcez, tendo Vogaretti negado ter feito qualquer proposta para venda de estampilhas a Pacheco, a quem conhece por encontral-o em diversos botequins que frequenta.

Pacheco contestou o depoimento de Vogaretti, dizendo ter delle recebido as estampilhas.

A respeito foi iniciado inquerito.

As estampilhas foram enviadas para a Casa da Moeda afim de serem submettidas a exame.

PORTUGAL
DE NORTE AO SUL

1 de outubro

ALTO MINHO

Vianna do Castello, 30 de setembro

A questão do Lyceu Central—Esforços da Associação Commercial—Promessas governamentaes—Almanach de 1906—Grande gala—Producção do vinho—Varias noticias.

Cresce a propaganda nesta cidade no sentido de se pedir ao governo que o Lyceu passe a central.

A briosa Associação Commercial tem se empenhado perante o governo para ser decretada esta medida.

Foi a Lisboa uma commissão composta dos srs. Antonio da Silva S. Miguel, Antonio Gil da Silva Carvalho e João Antonio de Magalhães, para tratar deste importante assumpto.

Julgamos que esta commissão veiu da capital com as malas cheias de promessas pelos illustres representantes do governo da nação e do partido progressista.

Oxalá que agora não descancem com os louros adquiridos.

— Está na impressão o almanach de Vianna para 1906, cuja publicação este anno é correcta e augmentada, ao que nos informam.

— Como manifestação de regosijo pelo anniversario de ss. magestades, na quinta-feira ultima, pela manhã, a banda regimental tocou á porta do commandante militar e houve outras manifestações de regosijo.

— Por informações seguras sabe-se que a producção do vinho este anno é de 1|2 ou 2|3 do anno passado.

A força alcoolica tambem é menor.

As ultimas chuvas lavaram as uvas dos fermentos e o nosso viticultor não usa das levaduras seleccionadas.

— A irmandade de Nossa Senhora das Candeias, vae canalisar para o caes da doca a agua de uma cisterna que passa junto da capella do S. Homem Bom.

Com o producto da agua vendida ás embarcações, tenciona fazer face ás despezas com as obras de reparação na capella e sacaristia.

NECROLOGIA—Durante a semana passada apenas houve um obito: o sr. José Joaquim Barbosa, empregado da direcção das obras publicas do districto.

Foi victimado pela tuberculose.

Tito

AREOSA (Vianna do Castello)—Falleceu o sr. Martinho da Costa Jacome. O finado era cunhado de Domingos José de Moraes, cuja benemerencia tão apregoada foi em Vianna.

VALENÇA — Realizou-se, com o maior luzimento, a festividade a Nossa Senhora do Carmo, padroeira desta villa. Cantou-se um *Te-Deum* commemorando o anniversario natalicio de ss. mm. promovido pela officialidade do regimento de caçadores.

Neste dia do anniversario de ss. mm.—quinta-feira ultima—toda a officialidade da guarnição da visinha cidade hespanhola de Tuy veiu cumprimentar o governador da praça e felicital-o pelo anniversario das magestades. Os officiaes portuguezes offereceram-lhe um copo de agua.

SEIXAS — Vae reabrir o antigo Gremio Recreativo Seixense, que se passará a chamar Club Seixense, devido á iniciativa dum grupo de individuos desta terra.

CAPARROSO — Deve brevemente proceder-se com toda a solennidade, á installação das escolas primarias desta freguezia no seu novo edificio.

Os habitantes preparam-se para festejar essa inauguração.

MELGAÇO — Causou extraordinaria sensação nesta villa o suicidio no Pero do sr. commendador Alexandre José da Silva, que vivia em Braga.

— Chegou ha dias a esta villa, vindo do Pará, o sr. Manoel Melleiro de Magalhães.

— Partiu para o Pará a sra. d. Alexandrina Rodrigues Salgado, esposa do sr. José Candido Pereira Salgado, commerciante naquella praça.

TAYAS (Monsão) — Domingos Rodrigues, menor, carregava uma espingarda caçadeira e dispunha-se para uma partida de caça, quando esta se disparou indo ferir um seu irmão João, que estava proximo.

PONTE DE LIMA — Na freguezia da Feitosa, limites desta villa, falleceu o rev. Feliciano Gonçalves Pereira. Legou todos os seus haveres a uma creada.

— Entraram na maxima actividade as colheitas desta villa, de vinho.

A producção é calculada em dois terços da do anno passado.

— O programma elaborado para as chamadas «feiras novas», foi rigorosamente cumprido.

A sessão solenne e as kermesses foram concorridas. As kermesses renderam 86$000.

S. SALVADOR DO PEDREIRO (Arcos de Val de Vez) — A junta de parochia desta freguezia, pediu ao governo o subsidio de 400$000 para as obras de reparação na egreja e residencia parochial.

VILLA NOVA DE CERVEIRA — Vem brevemente a este tribunal o sr. conselheiro Malheiro Reimão, distincto advogado de Vianna e chefe do partido regenerador-liberal do districto.

— Tem estado nesta villa o commerciante e capitalista de S. José do Rio Pardo, provincia de S. Paulo, Brasil, sr. Francisco do Nascimento, que no verão proximo pensa realizar uma grande festividade a Nossa Senhora da Boa Nova, desta villa.

Districto e arrabaldes de Braga

Braga, 30 de setembro.

Os forasteiros no Bom Jesus—Moeda falsa—Roubos á Sociedade de Electricidade—Conde de Agrolongo—Methodo de ensino de João de Deus—Necrologia—Outras noticias

Está quasi o verão a ser riscado do kalendario, por isso os forasteiros vão diminuindo.

O Bom Jesus, essa esplendida estação de repouso, ainda se acha frequentado pelos individuos que vão ali passar uns dias de tranquillidade, depois de um laborioso anno nos grandes centros.

E' de presumir no emtanto que, no chamado verão de S. Martinho, ainda se conservem alguns retardatarios nos bem montados hoteis do Bom Jesus.

Como já transmittimos aos leitores do *Correio da Manhã*, esta cidade e arredores foram visitados por muitos individuos residentes no Brasil.

—A policia desta cidade anda empenhada para descobrir uma fabrica de moeda falsa, de que appareceram indicios.

Estão presos no commissariado dois homens e uma mulher por se tornarem suspeitos.

As diligencias policiaes apuraram que apenas ha de comprometedor o apparecimento de duas fórmas de gesso escondidas num buraco, no côrte de gado, uma das quaes propria para fundir moedas de nickel e outra para moedas de prata de 200 réis.

Um dos presos é o proprio denunciante, pois apresentou pormenores tão completos que se tornou suspeito; o autor é o sogro do denunciante, com quem traz uma demanda por causa de partilhas.

—Os gatunos continuam apoquentando a Companhia de Electricidade.

E' rara a noite que não lhe roubam uma pequena porção de material.

Na noite de 24 para 25 roubaram 4 lampadas da rua Gabriel Pereira de Castro e um «douille» e 3 lampadas da rua de Santa Margarida.

—O abbade de S. João do Santo, revm. José do Egypto Vieira, celebrou na terça feira passada uma missa por alma do irmão do importante benemerito conde de Agrolongo, assistindo a este acto os internados da Officina de S. José, com o seu director, revm. Alvaro de Campos Mattos.

—Realizou-se hontem a primeira conferencia sobre o methodo de João de Deus Ramos, advogado na capital e filho do poeta já fallecido João de Deus.

Estas prelecções fazem-se na Escola Central de Ensino Livre e são muito concorridas.

NECROLOGIA — Falleceu nesta semana a sra. d. Maria Rodrigues Sequeira, esposa do dr. José Julio Martins Sequeira.

J. Fabricio

Guimarães, 1 de outubro

Partida para a França—Congresso de tuberculose—Julgamento de um jornalista—Uma penna de ouro

Partiu ha dias para a França o nosso querido patricio dr. Antonio Leite de Faria, um dos medicos mais populares e considerados nesta cidade.

Vae assistir ao congresso de tuberculose que terá logar em Paris de 2 a 8 de outubro. Este congresso é o segundo a que assiste o dr. Faria, porque o primeiro foi em Berlim.

—Está marcado para o dia 6 do proximo mez de outubro o julgamento do jornalista José Ferreira do *Noticias do Minho*, pelo supposto crime de abuso de liberdade de imprensa, tendo-lhe sido arbitrada a fiança na quantia de seiscentos mil réis.

No proprio dia do julgamento será offerecida uma penna de ouro áquelle jornalista, adquirida por subscripção publica.

E nada mais por hoje.

Fabião

S. MAMEDE D'ESTE—Falleceu nesta localidade a esposa do sr. José Maria S. Simão, regedor.

CABECEIRAS DE BASTO—Começou a feira annual intitulada feira de S. Miguel ou Feira do Basto, que só terminará no dia 3.0

Tem sido bastante concorrida.

—Já se anda colhendo os milhos temporãos nas terras seccas, os quaes produzem muito pão.

Ha pouco feijão este anno, bem como se tem notado ter havido poucas fructas.

Este anno a colheita do azeite deve ser quasi nulla, porque as vidimas não tem azeitonas.

— Recebeu-se um telegramma dizendo ter chegado á Lisboa o visconde de Nossa Senhora do Porto de Ave, capitalista, residente no Brasil.

CALDAS DAS TAIPAS— Na segunda-feira passada principiaram as residencias neste termo nas terras seccas.

—Continúa na freguezia de S. Martinho de Saude a epidemia da variola atacando creanças e adultos, mas, principalmente as creanças.

— Falleceu o sr. Joaquim da Costa e Silva, filho do sr. João Manoel da Silva Guimarães de Brinteiros e sobrinho do sr. Francisco José da Cunha e Silva, das Taipas.

— Ainda se conservam algumas familias fazendo uso de Caldas, mas, poucas.

AMARES — Falleceu a sra. d. Thereza Maria Gonçalves Taveira, de 75 annos de edade e mãe do sr. Manoel Joaquim Corrêa da Costa.

A fallecida estava em Braga e o seu funeral realizou-se nesta villa, onde o corpo ficou depositado por expressa determinação da fallecida.

—Na terça-feira ultima começaram as vindimas nos pontos mais expostos ao sol.

DOMINOS (GUIMARÃES) — Manifestou-se um violento incendio no asylo fundado pelo finado capitalista sr. João Antunes Guimarães.

Os prejuizos são calculados em trecontos de réis.

POVOA DE LANHOSO — Seguiram para a relação do Porto os criminosos Antonio Manoel de Barros, o «Gravano», Porphirio José Antunes e Antonio Maria de Carvalho, sendo conduzidos por uma força militar commandada por um sargento.

ESPOZENDE — Consorcia-se depois de amanhã com uma menina desta villa o sr. Antonio José Cerqueira Junior, socio da firma Costa e Cerqueira, desta praça.

Traz os Montes

Villa Real, 29 de setembro

As colheitas — Prejuizos — Caminho de ferro da Regoa a Villa Real — Conselheiro Antonio Azevedo — Outras noticias

Na sua generalidade o mez de setembro tem corrido muito e foi um tanto chuvoso, e dahi resultou que os fructos estão um tanto estragados e prejudicados os generos agricolas cultivados em diversos concelhos desta região.

No emtanto a producção do milho grosso é muito grande e já se fez sentir no mercado, que baixou o alqueire de 16 litros para 560 com tendencia para baixar mais.

— Estão quasi terminadas as obras de rompimento da linha da Regoa a esta villa, bem como as obras de arte.

A estação mostra já a sua grandeza e elegancia, pois que as obras de pedra estão muito adeantadas.

Ultimamente trabalha-se com actividade no lanço comprehendido entre Varge Pedras Salgadas.

— Tem estado nesta villa, em goso de licença, o conselheiro Antonio de Azevedo, tendo sido visitado pelos seus amigos e correligionarios transmontanos.

Consta que vae fazer uso das aguas das Pedras Salgadas.

— Tem encarecido o gado vaccum nas ultimas feiras. Os porcos estão baratos.

— Vão regressando aos lares patrios todas as familias que estavam nas praias.

— Falleceu Maria Andreza, uma velhinha de 80 annos.

E por hoje não tenho mais noticias a mandar aos leitores do *Correio da Manhã*

(*Correspondente*).

Bragança, 29 de setembro

Inauguração do caminho de ferro de Bragança até Macedo

Proseguem os trabalhos de construcção da linha ferrea de Mirandella até esta cidade.

Ha dias estiveram aqui os engenheiros Costa Serrão e Cesar da Silva Azevedo e segundo ouvimos a estes cavalheiros, nesta semana proxima, chegará a locomotiva á villa de Macedo, em trabalhos de ballastragem, no dia 15 de outubro, proximo; si a linha tiver sido examinada pelos engenheiros do governo, abrir-se-á á exploração o traço do Romeu a Macedo, da 1ª secção.

Diz-se que virão assistir a essa inauguração os srs. ministro das obras publicas e, talvez, do reino.

(*Correspondente*)

MIRANDELLA.—Foi assignada, no cartorio do notario desta villa, o sr. Arminio de Castro, a escriptura da creação do Syndicato Agricola de Mirandella. Os corpos gerentes são assim constituidos provisoriamente:

Clemente Menéres, dr. Olympio Guedes de Andrade, dr. Albano de Sá Lima e José Antonio de Moraes, respectivamente presidente, vice-presidente e secretarios da assembléa geral; Alfredo Menéres, João Antonio de Almeida e Carlos Guerra, effectivos da direcção; José Benedicto de Almeida Pessanha e Frederico Augusto Leite, substitutos da direcção; Eduardo Pinto da Silva, Simão Marques Pinheiro e Ivo Silvestre Pinto da Gama, effectivos do conselho fiscal; João Lopes da Cruz, Francisco Pessoa e Luiz de Miranda, dos Avantos, substitutos do conselho fiscal.

A nova eleição verificar-se-á no primeiro semestre do proximo anno, tão depressa o governo approve os estatutos do syndicato.

MATHEUS (Villa Real).—Vae se proceder aos estudos da estrada de ligação das estações do caminho de ferro com esta povoação.

CHAVES. — Têm corrido boatos nesta villa respeitantes á modificação da guarnição militar aqui aquartelada. Segundo consta passará para Bragança a séde do commando de cavallaria 6, ficando em Chaves um ou dois esquadrões.

—Partiu para o Rio de Janeiro o sr. Domingos Galvão.

—Falleceu a menina Alice Maria Ferreira, filha do commerciante sr. Manoel Ferreira, socio da firma commercial desta villa Dias & Ferreira.

—Começaram as vindimas em todo o concelho, sendo diminuta a colheita.

A recepção que esta villa fez ao benemerito Candido Sotto Maior, no seu regresso do Brasil, foi imponentissima. Foi muita gente esperal-o a Vidago, entre as quaes se conta a melhor gente desta villa.

Não obstante chover quando o sr. Sotto Maior entrou na villa havia nas ruas muito povo e a banda dos bombeiros.

O enthusiasmo chegou então aos seus limites.

SANTA MARTHA DE PENAGUIÃO.— A camara municipal resolveu representar ao governo pedindo para que seja elevado a central o Lyceu de Villa Real.

MONCORVO.—O governo determinou que no primeiro anno lectivo funccione na escola municipal secundaria «Antonio Maria de Seixas» apenas a 1ª classe do curso geral, 1ª secção.

Todo o ensino dessa classe e bem assim a educação physica que lhe corresponde devem ser ministrados por tres professores, que ainda não foram nomeados.

Um dos professores effectivos exercerá as funcções de director, recebendo por isso a gratificação annual de 100$000 reis.

No proximo anno lectivo as matriculas e frequencias das aulas, classificação dos alumnos, etc. serão regulados pelas disposições vigentes nos lyceus que lhe forem applicaveis.

FELGAR (Moncorvo).—Chegou a esta freguezia o sr. dr. Antonio Olympio Cagigal, delegado de saude do districto, que veiu aqui estudar as causas da epedemia dos typhos.

Parece que aquelle clinico ficou deveras impressionado com o numero elevado de doentes que encontrou e com o pessimo estado da povoação relativamente a condições hygienicas.

FREIXO DE ESPADA Á CINTA.—Está quasi restabelecido o sr. José Junqueiro, pae do laureado poeta dr. Guerra Junqueiro.

— Tem estado na sua quinta dos Milagres o sr. dr. Guerra, medico do Porto.

Alto Douro e Douro Beira

Lamego, 28 de setembro

Manifestação ao prelado—As mulheres de virtude—As feiticeiras e lobishomens.

Na sala das sessões da Associação Funebre Lamecense realizou-se ha dias a inauguração do retrato do illustre prelado desta diocese, a quem aquella associação deve importantes serviços.

Foi uma tocante manifestação de sympathia ao venerando bispo desta diocese.

— Os correspondentes desta cidade para os jornaes do Porto chamam attenção das autoridades para as mulheres de virtude, as quaes continuam exercendo o seu condemnado mistér em plena rua Nova, sem que a policia se importe com o caso. A falta de repressão faz augmentar essas megéras, porque, emfim, os incautos hão de existir sempre. Agora já nos apparecem mulheres de virtude armadas em feiticeiras a descortinar o futuro dos papalvos, e não sabemos si mesmo já está em exposição algum lobishomem falando com o diabo, lá por essa alta noite, quando a cidade está em descanço.

(*Correspondente*)

CASTRO DAIRE.—Têm estado nesta villa a inspeccionar a recebedoria do concelho os srs. Luiz Pereira de Albuquerque e Antonio de Souza Boura, segundos officiaes da inspecção geral do Thesouro. Encontraram tudo na melhor ordem.

— Falleceu, victima de tuberculose, o sr. José Duarte Pinto, arrematante dos impostos.

MERÃO FRIO.—Victima da tuberculose falleceu ha dias o thesoureiro da camara municipal, sr. Joaquim Corrêa da Silva.

SINFÃES.—Uns pedreiros estavam collocando uma padieira numa porta, no logar de Santa Eulalia, desta freguezia, quando a grancha vergou e a pedra, desequilibrada, caiu, matando um rapaz de 18 annos, chamado Antonio Pereira de Vasconcellos, do mesmo logar.

FOZCÔA.—Ainda não principiaram as vindimas.

— Chegou na quinta-feira passada a esta villa o commerciante do Porto sr. Francisco Antonio Pontes, acompanhado de sua sobrinha e afilhada Maria Amelia.

MAMOUROS (Castro Daire).—Os prejuizos causados pelas trovoadas nesta freguezia são superiores a dois contos de réis.

SANFINS DO DOURO.—Chegou a esta localidade o sr. conselheiro Teixeira de Souza, antigo ministro da fazenda, sendo acompanhado por sua familia.

Teve uma recepção muito affectuosa.

SABROZA. No palacete dos srs. Alfredo Corrêa de Oliveira e dr. Cesar Augusto Fernandes Pinto realizou-se ha dias um concerto de violino pelo sr. Henrique Carneiro, conhecido artista do Porto.

— Na egreja matriz desta villa consorciou-se o sr. Antonio Maximiano Sampaio com a sra. d. Anna Augusta de Moura.

Districto e arrabaldes do Porto

VALLONGO. — Principiaram os trabalhos de construcção do edificio para a Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios.

— Saiu com destino ao Rio de Janeiro o sr. Alberto Eanes de Azevedo.

— Já se concluiram quasi as vindimas neste concelho, sendo a producção um pouco inferior á do anno passado.

PASSOS DE BRANDÃO.—A junta de parochia desta freguezia pediu um subsidio ao governo para a reparação da egreja da mesma.

PASSOS FERREIRA.—Reuniu-se ha dias o commercio de mercearia deste concelho, para pedir ao sr. delegado do thesouro do districto diminuição nas avenças, que julga elevadas.

Nomeada uma commissão, foi ao Porto, sendo recebida por aquelle funccionario com toda a galhardia, promettendo deferir o pedido se fôr compativel com a justiça.

Os mesmos commerciantes estão resolvidos a fecharem os estabelecimentos si a taxa não lhes for baixa.

FANZERES (Rio Tinto).—Estão no auge as colheitas nesta freguezia, que pela sua abundancia e sua qualidade a todos contentam.

— Realiza-se hoje a tradicional festividade do Senhor do Bomfim, [illegible]

MANGUELLE [illegible] [illegible] Torquato Vieira, a quem [illegible] uma porção de [illegible] José da [illegible] encontrar [illegible] clandestina.

Os presos foram para o Porto.

SOALHÃES (Mar de Canavezes).—Um tal Caetano, desta freguezia, que ainda ha pouco acabou de cumprir uma pena imposta pelo tribunal de Baião, vibrou uma punhalada num homem, empregado na quadaria do Barnuni, que falleceu pouco depois.

O caso deu-se no Juncal.

AMARANTE.—Chegou ha dias á sua casa de Candemil, a descançar alguns dias até o mez de outubro, o sr. conselheiro Antonio Candido, procurador geral da corôa.

—O sr. Teixeira de Vasconcellos partiu para Vallongo com curta demora.

—Falleceu em Fregin o rev. José Teixeira Barbosa.

GULPILHARES (Gaia).—Durante a noite de terça para quarta-feira, foi destruido a dynamite o marco divisorio das freguezias de Arcozello e Gulpilhares. Velhas rixas motivadas na disputada demarcação destas duas freguezias.

As autoridades da villa procedem a informações para descobrir o criminoso.

LOMBA (Paredes).—Os habitantes desta freguezia enviaram um requerimento ao sr. juiz de instrucção criminal de Lisboa, e outro ao commissario de policia do Porto, pedindo que sejam postos em liberdade os proprietarios José e Bernardino de Carvalho, que se encontram presos como arguidos de moedeiros falsos.

Allegam os requerentes que contra os detidos se exerce uma vingança politica.

TRAVANCA (Amarante).—Os cães atacados da raiva continuam a fazer das suas. Ultimamente foram mordidas varias pessoas, seguindo para o Instituto Bacterologico quatro adultos e uma creança de 14 mezes.

VILLAR DO PINHEIRO (Villa do Conde). No tribunal da comarca estão depondo as testemunhas no processo que está correndo contra o curandeiro residente no logar de S. Gemil, desta freguezia, o qual é accusado de exercer a profissão de ferrador e castrador, sem que para isso esteja habilitado com a respectiva carta.

PENAFIEL.—Tomou posse do logar de notario, para o que foi ultimamente nomeado, o sr. dr. Joaquim José Nunes Teixeira Peixoto.

—Realiza-se hoje a festividade a N. S. do Rosario nas duas egrejas.

—Tomou posse do logar de administrador do conselho o sr. Antonio Ribeiro Lopes.

—Realizaram se as inspecções medicas aos mancebos deste concelho recrutados para o exercito.

DISTRICTO DE AVEIRO

AVEIRO, *30 de setembro.*

Finalmente! —Entrada do rebocador «Marianno de Carvalho».—Enthusiasmo publico.—Banhos de mar.—Outras noticias.

Entrou finalmente á barra de Aveiro o rebocador «Marianno de Carvalho», mandado para aqui ha dias pelo governo, como noticiámos a semana passada.

Este melhoramento, ha tantos annos reclamado, só agora foi levado a effeito, graças á protecção do sr. conde de Agueda, dizem os progressistas da terra, por causa das duvidas!

O rebocador devia ancorar proximo da cidade, mas foi impossivel, por causa da amplitude da maré.

Estava-lhe preparada uma recepção no cáes das Pyramides. Ainda assim, queimou-se muito fogo de artificio, e a banda dos Voluntarios foi ao barco, ao encontro da tripulação, acompanhando-a até o Hotel Cysne, onde foi servido um succulento almoço.

E viva o «Marianno de Carvalho»—rebocador, está visto!

—As nossas praias continuam relativamente animadas.

Os individuos que, tendo banhos de mar á porta, foram tomal-os a Espinho e Figueira, a essa praia insondavel que se chama Cassino, já voltaram... com as algibeiras despejadas.

A' mingoa de batotas, as nossas modestas praias divertiram-se á moda antiga: bailes, descantes, etc.

Parece impossivel que se troque isto pelas sensações da batota!

Emfim, cada um tem o que merece.

—Effectivamente no domingo passado, na egreja de Sangalha, consorciou-se o sr. Manoel Canha com uma filha do sr. Joaquim Simões. O noivo é filho do sr. Canha, proprietario residente em S. Bartholomeu e sobrinho dos srs. Canha cirmão proprietarios residentes no Brasil.

—Tem proseguido a demolição do convento das Carmelitas, mas á abertura da Avenida no largo do Ferreiro está ainda embaraçada, por falta da demolição de outras casas, e por causa do desaterro da calçada.

—Appareceu boiando no caes o cadaver de um pobre pescador de beira mar.

Suppõe-se que ao entrar no mar cahira e se afogara.

—Ainda não é conhecido o dia da abertura do Lyceu. Estão matriculados cento e tantos alumnos.

J. Carvalho.

ALQUEVEBIM (Aveiro)—Sempre retirou-se na segunda-feira passada para Manaus o sr. Manoel Rodrigues de Mello.

—A semana tem-se apresentado bastanto chuvosa.

ALBERGARIA A VELHA—Abel Pedro, empregado na fabrica do Caima foi desmontado por um cavallo, fracturando um braço na queda.

—Os habitantes desta villa queixam-se que as bicas do chafariz central pouca agua deitam.

—O tempo ultimamente tem corrido pessimo para os lavradores.

—Em Frossas tem passado incommodado de saude o sr. Manoel Nunes de Oliveira.

PECEGUEIRO—A ponte de Carrazedo e que foi arrematada pelo mestre Antonio Jacintho está bastante adeantada.

—Os lavradores fazem agora as colheitas. A respeito de milho, um anno abundantissimo e os restantes fructos bastante escassos.

BEDUIDO (Estarreja)—Falleceu a mãe do sr. rev. João Marques da Silva, orador de Santo Amaro.

A sua morte foi muito sentida.

SALREU (Estarreja)—Ardeu a casa do sapateiro chamado José Grulha.

OVAR—Falleceu nesta villa a sra. d. Preciosa Ferraz, esposa do sr. Manoel Maria Ferraz de Abreu, mãe do sr. Eduardo Ferraz, escrivão notario em Estarreja, e cunhada dos srs. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

OLIVEIRA DE AZEMEIS—Na freguezia de Madail, limitrophe desta villa, os gatunos introduziram-se em casa de Manoel Antonio da Silva, do logar do Arraial, furtando dois cordões lisos, um do valor de 35$000 e outro de 27$000, um crucifixo no valor de 13$500, um par de brincos, outros objectos em ouro e 300$000 em dinheiro.

As autoridades pretendem descobrir o gatuno ou gatunos.

AROUCA—O sr. d. Antonio Barrosa fez no domingo passado a visita pastoral ás freguezias de Moldes, Cabreiras e Albergaria, indo pernoitar na freguezia de Chave, em casa do vigario da vara, depois visitou as freguezias de Tropeço, Urrô e Varzea, bem como Santa Eulalia, Burgo e Villa. O reverendo bispo do Porto ministrou o Sacramento da Chrisma em todas as freguezias visitadas.

DISTRICTO DE COIMBRA

COIMBRA, *30 de setembro*

A epidemia da variola—Estudantes da Universidade—Representação ao governo—Morte de um varioloso—Naufrago do vapor «Cyril».

Continúa preoccupando os habitantes desta cidade a epidemia da variola que está insistentemente se alastrando sobretudo nos bairros menos hygienicos.

E evidente que o mau estado da cidade tem reflectir-se na academia. Daqui a dias abrem-se as aulas da Universidade e do Lyceu. Será justo expor as academias a esta terrivel epidemia?

Com certeza que não; não obstante os commerciantes interessados pretendem encobrir este mal, para evitar o desfalque que póde produzir á vida economica desta cidade.

Ora, todos conhecem que, na sua maior parte, os academicos vivem nas chamadas *republicas*, ou sejam em commum aos grupos.

Naturalmente habitam as vivendas do bairro velho, onde as casas, sendo mais baratas, não satisfazem ás indispensaveis condições hygienicas. Desta maneira será duro que, em logar de se encarar o perigo de frente, se pretenda sonegar os casos de variola, que, com boa vontade, serão completamente desimados.

Por estes dias vae ser entregue uma representação ao governo, assignada pelos paes dos academicos, pedindo para não serem abertas as aulas da Universidade e do Lyceu, no caso de continuar a grassar nesta cidade a epidemia da variola, que está longe de bater em retirada.

Julgamos que o governo attenderá os peticionarios, não obstante os abalos que esta medida posso causar no commercio local.

O infeliz caixeiro José Bernardo de Carvalho, que, como noticiamos na semana passada fugiu do hospital accomettido de um accesso febril, resultante de um ataque de variola, falleceu no dia 22 ao meio-dia.

O infeliz mancebo era natural de Villa Punca da Beira e tinha 18 annos de edade.

—Vindo da Figueira, esteve nesta cidade o sr. Miguel Barreto Chichorro de Goes, um dos naufragos do vapor *Cyril*. Este individuo, que regressava de Manaus, perdeu no sinistro tudo quanto trazia e, uma pequena mala com dinheiro que póde retirar, foi-lhe roubada na occasião que almoçava no Alselmo.

L. Z.

FIGUEIRA DA FOZ, *1 de outubro*

Pavoroso incendio—Tres theatros e duas casas em chammas—Prejuizos consideraveis—Ponte ferrea sobre o Mondego—Banhistas.

Ante-hontem houve um pavoroso incendio, pondo em sobresalto todos os habitantes desta cidade, vendo-se, á distancia, enormes labaredas.

O incendio principiou no Cinematographo Peninsula, por causa de se ter queimado uma fita daquelle apparelho, communicando-se facilmente ás paredes do edificio.

Encontravam-se muitas pessoas na sala, que sahiram precipitadamente, mas não havendo, felizmente, victimas a lamentar.

Os bombeiros e o povo trabalharam heroicamente, mas a impetuosidade das chammas em bem pouco se propagou aos theatros proximos e alguns predios.

Os theatros Lisbonense e Chalet foram destruidos pelo incendio, apesar, repetimos, dos esforços dos bombeiros.

Os prejuizos são calculados em dez contos de réis e nem os theatros nem os predios estavam no seguro.

O incendio ia contaminando-se ao hotel da Praia, mas felizmente valeu-se a tempo.

—Proseguem com actividade os trabalhos de ligação da avenida Saraiva de Carvalho com a ponte ferrea sobre o Mondego.

—Apesar da estação ir adeantada, ainda se encontram bastantes banhistas em Buarcos.

ARGANIL—Como se sabe, este concelho soffreu importantes prejuizos com as ultimas trovoadas. A camara municipal fez uma representação ao governo pedindo um subsidio para os habitantes victimas dessa calamidade.

LAMAROSA (*Coimbra*)—Uma menor de 4 annos, chamada Maria, filha de Manoel Claro e de Joaquina Taveira, de Andorinha, desta freguezia, andava a brincar com um revólver quando este disparou, ferindo-a na testa e vasando lhe o olho direito.

VERNIDE (*Monte-mór o Velho*)—Reina grande enthusiasmo nesta localidade pela proxima visita do sr. ministro das obras publicas á sua terra adoptiva.

Espera-se que lhe seja feita uma grande manifestação de sympathia.

MIRA (*Cantanhede*)—Grande numero de creanças tem sido atacado da terrivel variola, tendo fallecido algumas.

—Quando os vereadores da camara, srs. Grego e Zagrello andavam repartindo campos baldios no Fójo, no intuito de depois serem aforados, foram apedrejados por muitos individuos do logar do Seixo.

Aquelles vereadores viram-se gregos para não serem attingidos pelas pedras.

Sempre a eterna questão das partilhas das terras!

POVOA (*Louzã*)—Deu-se um caso de variola, manifestando-se num filho do carroceiro Manoel Carvalho, que se empregava em conduzir carvão de Louzã para Coimbra.

Beira Alta e Beira Baixa

VIZEU, *30 de setembro*

Inauguração da feira annual—Mau tempo—Valiosas transacções—Emigrantes para o Brasil—Descarrillamento—Outras noticias

A inauguração da feira annual de S. Matheus, que se realizou no Campo de Viriato, foi de má catadura, por causa do tempo.

Felizmente melhorou nos dias seguintes, tendo ainda assim sido realizadas importantes transacções em gado bovino. Para gado cavallar não houve tanta procura; no emtanto sabemos que o sr. conselheiro José Victor, governador civil, empregou os seus esforços junto do governo para que a commissão de remonta aqui viesse fazer algumas compras.

—Pelo governo civil deste districto foram passados passaportes a 233 emigrantes, 186 varões e 37 femeas. Aos portos do Brasil destinaram-se 216 emigrantes. Estes passaportes foram tirados no mez de julho ultimo.

—Descarrillou ha dias o comboio descendente ao entrar nas agulhas da estação da Torre. Não houve desgraças pessoaes.

—Responderam em policia correccional os individuos accusados de não terem tirado o chapeu á passagem da procissão de Sexta-feira Santa.

—Vae dar-se começo á estrada das Chaves de Tavares á estação de Gouveia.

Justo

MANHOUCE (S. Pedro do Sul).—Estiveram nesta freguezia os srs. drs. Manuel Lourenço Torres, sub-delegado de saude, e Henrique Simões de Oliveira, medico municipal, afim de determinarem o logar onde ha de ser construido o novo cemiterio.

—Em alguns logares desta freguezia tem ultimamente grassado a epidemia da variola. No logar da Sarnadinha chegou a haver 10 pessoas atacadas desta doença.

PINHAL.—Vão começar brevemente os trabalhos de installação de luz electrica aos particulares pelo agente da companhia respectiva.

A collocação de postes está bastante adeantada e já proxima desta cidade.

A força motriz vem directamente de Hespanha.

Pensa-se em se fazer depois o abastecimento de aguas por meio da força motriz de electricidade.

—Começou já o serviço de vindimas em todo o concelho. A producção, posto que pequena, é maior do que se esperava.

ALCAIDE (Fundão).—Tem estado nesta localidade, de visita a seu pae, o sr. conselheiro João Franco, chefe do partido regenerador-liberal.

Tem sido muito visitado.

OLIVEIRA DO HOSPITAL.—Tem peiorado, infelizmente, o sr. dr. Alexandre Freire Garcia Lobo, medico municipal deste concelho.

—Começaram a inspecção aos mancebos recrutados para o exercito.

CERTÃ.—O sr. Antonio Benito continúa em estado grave, por ter partido uma perna, que não lhe foi amputada.

—Foi morta uma cobra em casa da sra. d. Margarida de Jesus, que media 1,m 5 de comprimento.

CELORICO DA BEIRA.—A Camara Municipal desta villa pediu ao governo a elevação a central do lyceu da Guarda.

—Principiaram já as vindimas.

O vinho é inferior á colheita do anno passado.

CORTIÇADA.—Effectua-se hoje a feira annual de S. Miguel, que costuma ser bastante concorrida.

—As vindimas já terminaram.

A producção é menor do que no anno passado.

MALPARTIDA (Almeida).—Falleceu a menina Maria Augusta, filha do sr. Joaquim d'Almeida, abastado proprietario.

MIDE (Almeida).—Está grassando nesta freguezia uma epidemia ainda não classificada.

FIGUEIRA CASTELLO RODRIGO.—Na visinha villa de Freixo de Espada á Cinta vae realizar-se o casamento do sr. José Alexandre de Castro, filho do fallecido sr. Matheus de Castro, com uma sua prima e irmã do padre Quintão, missionario do ultramar.

Extremadura

LEIRIA, *29 de setembro*

O centenario de Bocage—Ode musical em homenagem a Elmano—Homenagem da cidade—Consorcio—Varias noticias.

Augmenta dia a dia o enthusiasmo ao centenario de Bocage.

O illustre capitão do exercito sr. João Lopes, aquartelado em infanteria 7, está escrevendo uma ode musical em homenagem a Elmano. Este militar representa o seu regimento nas festas a que nos vamos referindo.

Além deste trabalho artistico, sabemos que aquelle official apresentará tambem uma producção litteraria.

—Partiu para Orense (Galliza), afim de se consorciar com a sra. d. Concha Barrio Palenciano, o sr. Joaquim Leite Junior, estudante da Universidade.

São padrinhos, por parte do noivo, sua mãe e o sr. conselheiro Bernardino Machado, illustre chefe do partido republicano portuguez.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino a sra. d. Maria de Jesus Zuquette, esposa do sr. Alvaro Zuquette.

—Têm estado doente o sr. Roberto Charteos bem como a sra. d. Amelia Pinho.

—Realizou-se uma missa suffragando a alma das praças mortas no sul de Angola.

(Correspondente)

POMBAL.—A auditoria administrativa confirmou a eleição dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericordia, desta villa, feita pelo chefe do partido regenerador, sr. dr. Cardoso Pimentel.

—A commissão administrativa da gerencia da capella de Nossa Senhora do Cardal pediu a sua demissão, por ser incompativel com a camara municipal.

FORNO DE TELHEIRO (Figueiró dos Vinhos).—Junto da estrada da Arega, proximo de Chãos de Baixo, foi encontrada morta uma mulher chamada Bernardina, esposa de José Martins, desta localidade.

TORRES NOVAS.—Cahiu abaixo dum pinheiro, proximo da Meia-Via, o menor Arthur da Silva, morrendo pouco depois.

—Estão presos para averiguações dois individuos conhecidos pelos nomes Santelmo Fitas e João Franco, de quem se suspeita serem os autores do fogo posto numa meda de matto pertencente ao sr. Francisco Rodrigues Franco.

FERREIRA DO ZEZERE.—Ardeu completamente um predio sito na Venda da Serra, pertencente ao sr. Antonio José de Carvalho, actualmente em Braço de Prata.

Não foi possivel atalhar o incendio.

Presume-se ter sido proposital, pois que surgiu de tres pontos differentes.

Arredores de Lisbôa

CINTRA.—Na terça-feira passada retirou se para Cascaes a familia real portugueza.

A despedida foi imponentissima pelos habitantes deste concelho e pelas numerosas familias que aqui vivem no verão.

VILLA FRANCA DE XIRA.—Maria Isabel do Carmo foi encontrada enforcada numa corda da trave da casa, ignorando-se os motivos deste acto de desespero.

PRAIA DAS MAÇÃS. O mar tragou as meninas Umbelina da Assumpção, de 16 annos, e Marcellina de Jesus, de 14. A primeira era filha do sr. Antonio Hypolito Felippe, do logar de Mucifal, e a segunda de Joaquim Nunes Sellão, do mesmo logar. O caso causou geral consternação.

SEIXAL.—Tem-se procedido a obras no edificio escolar Conde Ferreira, mandadas fazer pela camara municipal.

—Na ponte de desembarque vão ser collocados dois candieiros a cores.

ALMADA.—O vendedor de jornaes e cautellas Eduardo Ribeiro vendeu nesta localidade a sorte grande da loteria da Santa Casa.

ALEMQUER.—Suicidou-se, disparando um tiro de revólver na cabeça, o guarda da quinta de Otta, Manoel Jorge.

Alemtejo e Algarve

LAGOS.—Proximo do Valle Barão, cahiu por uma ribanceira abaixo um carro cheio de uvas, no qual tambem seguia João Trindade. Morreu a cavalgadura e o Trindade ficou em misero estado, chegando a estar duas horas debaixo do carro.

EVORA.—Foi encontrada morta dentro de um poço, na terça feira passada, na estrada da Circumvallação, Marianna Professora, criada de servir, de 32 annos, solteira, natural da freguezia de Mancas.

ELVAS.—O sr. Antonio Joaquim Madeira Trovão, antigo commerciante desta praça, vae consorciar-se com a sra. d. Julia Isabel Pires Leitão.

—Ultimamente têm apparecido alguns casos de angina.

Thermas, aguas e praias

BUSSACO—Chegaram os excursionistas da Academia de Estudos Livres, alojando-se no Grande Hotel Matta.

ESPINHO.—Como dissemos na semana passada, realizou-se a grande festa de Espinho, a da Senhora da Ajuda. Calcula-se que estivessem nesta praia 14.000 pessoas, a maior parte do Porto e de Gaia.

Apenas foi registado um roubo de 52$ ao sr. Manoel do Santos.

Claro que não falamos nos *roubos legalisados* que se praticam todas as noites nas nove batotas desta praia!

PEDRAS SALGADAS.—O governo ordenou ás autoridades respectivas para se dar o maximo andamento aos trabalhos de construcção da linha ferrea até esta localidade, procedendo já ás expropriações necessarias e dando-se de empreitada as duas tarefas em que foi dividida a nova linha.

ANCORA—Nestes ultimos dias tem se retirado muita gente desta praia, por causa da colheita do vinho e do milho; no emtanto, ainda se conserva bastante.

—Uns cavalheiros aqui a banhos realizaram um *pic-nic* ás chamadas devezas da Barrosa, proximo desta localidade.

—Muitos dos lavradores ruraes vão a Vianna assistir ás conferencias na escola agricola Maria Christina.

LUSO.—Na quarta-feira passada realizou-se, na capella de Nossa Senhora da Victoria, a festa de commemoração dos feitos gloriosos do exercito anglo-portuguez, na memoravel batalha do Bussaco.

Apesar do tempo chuvoso, a concorrencia era bastante.

(De varios correspondentes).

COUPONS

Da menina Elpidia da Silva Barauna recebêmos 3.826 «coupons» de diversas companhias para o Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia.

—Commemorando o seu primeiro anniversario enviou-nos a graciosa menina Iracema Maria Bruno 3.100 «coupons» para a Liga contra a Tuberculose.

—Commemorando o seu 2º anniversario natalicio enviou-nos o pequenino Julio Francisco Salgado e Silva 1.227 «coupons», destinados ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

—Em commemoração do 9º anniversario do passamento de seu pae, enviou-nos a menina Vidinha Bastos 5.600 coupons para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

AMOR E ODIO

Vingança terrivel—A punhal—A criminosa—Prisão—A cadêa—Em Maxambomba Providencias—A victima—Seu enterro—Notas avulsas.

Calou profundamente no espirito da população desta cidade o sangrento drama que hontem, circumstanciadamente, noticiámos, e que occorrêra na fazenda de Montevidéo no Estado do Rio.

Desde a situação precaria em que se viu num dado momento essa infeliz mulher cheia de um amor infindo por um homem que a abandonára por outra, até a resolução imperturbavel e fria que tomou de matar esse homem, tudo concorreu para impressionar mais fortemente.

Todos têm geralmente palavras de defeza para o homem que é levado ao homicidio, collocado pela desgraça nas circumstancias da misera Vicenta; não raro é escudar-se na defeza da honra, no ultrage á dignidade.

Trata-se agora tambem de uma infeliz mulher que delinquiu por amar demais a um homem que a expulsou de casa por outra.

Mais algumas notas temos ainda a accrescentar á minuciosa noticia que hontem demos dessa tragedia sanguinolenta.

Passemos mais detalhadamente a narrar a

PRISÃO DA CRIMINOSA

Desde a noite da perpetração do delicto, innumeros empregados da fazenda de Montevidéo se pozeram em campo, afim de ver se conseguiam descobrir o paradeiro de Vicenta Navarro.

Todos os recantos da fazenda foram batidos, como os arredores e tudo foi debalde.

Do mesmo modo no Engenho de Dentro, comquanto Garcia e sua mulher tivessem sido presos, nada adeantou essa captura para elucidar o paradeiro da assassina.

O coronel Dino, delegado da Maxambomba, entretanto, não se deu por vencido, com a ineficacia das primeiras pesquizas e sempre com o mesmo ardor, continuou naquelle afan.

Hontem foram coroados de exito todos os seus esforços.

Seriam duas horas da tarde quando alguns populares viram Vicenta, proximo á povoação denominada Pilar.

Assim informado o coronel Dino immediatamente tomou todas as necessarias providencias, partindo para o local designado.

Effectivamente, depois de algum trabalho foi, afinal, presa Vicenta, por aquella autoridade e conduzida para a cadeia de Maxambomba na qual deu entrada.

Passaremos a des rever rapidamente essa

CADEIA

E' um edificio de construcção antiga, de um só pavimento, tendo quatro janellas de frente, dando accesso aos compartimentos internos por um pesado e grande portão de ferro.

As janellas do edificio são guarnecidas de grossos e duplos varões.

Internamente ella é dividida em dois corpos, separada ao centro por um longo corredor.

No lado direito do edificio existem quatro amplos cubiculos e o alojamento da guarda; e no esquerdo, tres outros cubiculos, o compartimento occupado com um *water-closet* destinado para a força policial e um confortavel aposento para a residencia do commandante.

Os cubiculos são illuminados por uma porta engradada e que dá para o corredor interno, e no alto, junto ao tecto, por mecanismos guarnecidos por duplas grades de ferro.

Externa e internamente o edificio está bem tratado havendo muito asseio.

Existem actualmente ali 4 presos: 2 assassinos, 1 louco e 1 desordeiro.

A CRIMINOSA

Vicenta foi recolhida ao 2º cubiculo á direita do edificio, onde aguardará seu julgamento.

Vestia na occasião em que foi presa uma saia de chita côr de rosa e um casaco de merinó preto.

Apparentemente calma, comtudo é amiudadamente presa de fortes crises nervosas, permanecendo após ellas em profundo abatimento.

Mostra-se arrependida do acto criminoso que confessa haver praticado e que classifica de desvairamento.

Muito amava ainda seu marido e muito lhe custaram os momentos que junto delle permaneceu após a consummação do crime, quando na solidão daquella noite tremenda, poude, longe de tudo e de todos, medir toda a vastidão da sua desgraça.

Ainda assim, esteve muito tempo com o cadaver do seu marido nos braços; beijou-o muito ainda.

Depois teve medo, pavor sinistro assoberbou a e fugiu.

Impossivel seria descrever a série de angustias por que passou nesses dias e noites que se seguiram á noite fatal.

Fome, fadiga e somno—triplice supplicio curtiu o ella chorando, como que a coroar toda a gigantesca obra que o infortunio edificára em seu coração.

Eis tudo—depois a prisão em Maxambomba.

NOTAS AVULSAS

O dr. Villela de Gusmão, delegado da 16ª circumscripção urbana, depois de inquirir e reinquirir Manoel Garcia e sua mulher, entregou-os á disposição da policia do Estado do Rio.

Enviados, portanto, para a repartição central de Policia, teve disso conhecimento, por telegramma, o coronel Dino, que egualmente telegraphou ao chefe de policia do Estado do Rio, nos termos seguintes:

«Achando-se presos na repartição de Policia Federal, Manoel Garcia e Maria Garcia, complices no assassinato de Navarro, peço vossas ordens afim de serem os mesmos removidos para esta delegacia».

Essas providencias foram tomadas pelo sr. dr. Elisio de Araujo, que officiou ao seu collega sr. dr. Cardoso de Castro.

A VICTIMA

Navarro encontrado morto e completamente abandonado ficou guardado por alguns empregados da fazenda que velaram seu cadaver.

No dia seguinte tomadas as immediatas providencias pela policia local, foi o cadaver submettido a exame medico-legal, sendo em seguida sepultado no cemiterio de Maxambomba.

O delegado local abriu desde logo rigoroso inquerito, que ainda prosegue, officiando ao juiz municipal do termo de Iguassú, em relação aos bens do finado.

EXERCITO

Despacha hoje com o presidente da Republica o ministro da guerra.

Nesse despacho, entre outros decretos, serão assignados: os de transferencia dos majores João Soares Neiva de Lima, do 6º regimento de artilheria para o estado-maior da mesma arma e Manoel Pastilho Bentes, deste corpo para aquelle regimento e de nomeação do general Miguel Maria Gerard para sub chefe de estado-maior.

—Tornando-se desnecessaria a estadia do nosso addido militar junto ao estado-maior do Exercito japonez, o capitão dr. José Maria Moreira Guimarães, visto haver terminado a guerra Russo-Japoneza; officiou o ministro da guerra ao chefe do estado-maior determinando providencias para o regresso do mesmo official.

—Em aviso ao chefe do estado-maior, declarou o marechal Argollo que foram dispensados do serviço dos corpos até apresentação de exames, os alumnos da Escola Militar, ultimamente amnistiados.

Como dissemos ha tempos, estes exames effectuar-se-ão em um dos primeiros dias do mez de novembro.

Afim de que possam, com regularidade, funccionar as differentes bancas examinadoras, o general Salles, chefe do estado-maior, determinou ao general Pego Junior, presidente da congregação, que convocasse uma reunião para tratar da coordenação das mesas examinadoras.

—O ministro da guerra, em aviso que dirigiu ao chefe da direcção de contabilidade, mandou cessar as medidas de caracter provisorio tomadas por occasião das manobras militares em Santa Cruz.

—Em cumprimento de ordens que recebeu, parte no dia 21 do corrente, para o Rio Grande do Sul e dali para Alegrete, afim de reunir se ao seu corpo, que se acha encarregado da construcção e prolongamento do trecho da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana, no perimetro comprehendido entre a estação de Casequi a Alegrete, a companhia do 2º batalhão de engenharia, que aqui se achava por ter tomado parte na divisão que acampou em Santa Cruz.

Essa força é commandada pelo 1º tenente Wenceslau Bandeira Teixeira, devendo seu embarque realizar-se ás 6 horas da manhã, do dia 21, a bordo do vapor «Itaipava».

—Partem hoje para S. João d'El-Rey, afim de proseguir em seus trabalhos, o major Silva Daltro, capitão Bivar da Cunha e tenente Azevedo Valle, presidente e membros do conselho de investigação a que responde o alferes do 28º de infantaria Oreste Salvo de Castro.

—O coronel Carlos Augusto de Campos, commandante do 38º de infantaria, esteve hontem no gabinete do ministro da guerra tratando da escolha do local em que deverá ser construido o novo quartel daquelle corpo.

—Hoje, será publicado no «Diario Official» o regulamento reformando o ensino militar, de accordo com a autorização do poder legislativo.

—Ainda hontem esteve no gabinete do marechal Argollo, ministro da guerra, o senador Benedicto Leite, relator do parecer equiparando a gratificação dos officiaes do Exercito.

—O presidente da Republica congratulando-se com o exercito pelo brilhante resultado das manobras militares, mandou elogiar em ordem do exercito, pela capacidade profissional e dedicação ao serviço, os generaes Hermes da Fonseca, José Alipio Macedo da Fontoura Costallat e José Caetano de Faria e bem assim os commandantes dos corpos que ali acamparam.

S. ex. determinou que esse elogio fosse extensivo a todos os officiaes e praças.

O marechal Argollo dando cumprimento a essa ordem, declara que tambem se acha possuido de justo orgulho deante do exito das manobras e termina felicitando todos os seus camaradas pelos inexcediveis esforços que fizeram. Essa ordem do dia será publicada hoje, em detalhe do 4º districto militar.

—A vaga aberta na arma de cavallaria pelo fallecimento do major Pinto Peixoto Velho será preenchida por antiguidade pelo major graduado Frederico Augusto Falcão da Frota, sendo promovido a capitão o tenente João Baptista Xavier e a tenente o alferes Julio Junho Corrêa Guimarães, ambos por antiguidade, e a alferes o alferes alumno Hermes Severiano d'Alencourt Fonseca.

—O ministro da guerra determinou á Direcção de Artilheria que procedesse a experiencias com os diversos typos de pistolas e revolvers, afim de adquirirmos o typo que melhor vantagens apresentar.

—Será graduado no posto de major o capitão da arma de cavallaria Camillo Brandão.

—Foram mandados incluir no 6º batalhão de artilheria, por terem sido amnistiados, os ex-alumnos da Escola Militar do Brasil Glycerio Serpa e Edmundo Carneiro de Souza.

—Foi mandado pôr em liberdade o alferes do 20º batalhão de infantaria Hildebrando de Almeida Freitas, por ter o commando do districto se conformado com o parecer do conselho de investigação que o despronunciou.

—O embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul terá logar no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã, no antigo arsenal de guerra.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Sarahyba; dia ao districto, um official do 10º batalhão; medico de dia, o dr. Oliveira Santos; o 7º batalhão dá a guarnição, o 24 os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes de serviço de ronda.

Uniforme, 4º.

FALLECIMENTOS EM PORTUGAL

1 de outubro

Falleceram em Lisboa na semana finda: Bernardo Lopes, d. Laura Adelaide de Carvalho Protasio Ribeiro, Joaquim dos Reis, antigo desenhista do Arsenal de Marinha; Elisa Aragonez, actriz; d. Maria do Carmo de Carvalho, d. Maria Alzira da Costa Marques, Joaquim José de Paiva, de Almogra Runa; Manoel Ferreira dos Santos, d. Maria da Conceição Martins, d. Zulmira Rosa dos Santos Lima Alcoforado, Anna Joaquina, de 44 annos; Emilia Santos de tres annos; Maria Adelina de Almeida de 16 mezes; Manoel Gonçalves Santiago, commerciante; d. Gertrudes Magna Torres Gresiella, Antonio Marcellino, José Luiz Santos; em Bellas, d. Virginia Maria Picoito Dias, dr. Pedro Navarro y Lopez, Bernardino Nunes, d. Julieta de Abreu Caupeos, José André Conchon, d. Guilhermina da Conceição Chaves e Antonio Cardoso, cabo reformado.

Nas provincias

Falleceram na semana finda:

Em MACEDO DE CAVALLEIROS—A sra. d. Bertha de Castro, filha do secretario da administração.

Em FUNDÃO—O sr. Manoel Simões, conhecido pelo «Manoelsinho».

Em MARCO DE CANAVEZES—O sr. Manoel de Souza Carneiro, proprietario do Rio Mau.

Em CASTRO DARVI—O sr. José Duarte Pinto.

No FUNCHAL—Na villa da Ponta de Sol, a sra. d. Elisa Ferreira de Freitas e na quinta «Meirellos» o sr. dr. Antonio José Cesar de Mello.

Em OVAR—D. Maria de Oliveira Gomes da Praça, avó dos srs. Augusto e José Pinho.

Em MUNHUNCELLOS (Marco de Canavezes)—Miguel Soares, proprietario de Campo Novo.

No NAZARETH—Antonio Maria da Costa.

Em CHUCOS DE VAL DE VEZ—Na freguezia de Lavareda falleceu o sr. João Augusto Pereira Gomes, vereador municipal.

Em CERTÃ—Uma filha do sr. Eduardo Barata Corrêa da Silva.

SETUBAL—O dr. João Alves Teixeira, 1º aspirante aposentado dos telegraphos.

MANGUALDE—Bento Duarte de Almeida.

CAOTIL (Ferreira de Zerew)—O sr. Antonio José Baptista, das Besteiras.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Direito

A Congregação da Faculdade Livre de Direito vae hoje ás 5 horas da tarde á residencia do conselheiro dr. Affonso Penna, para apresentar-lhe congratulações pela indicação do nome de s. ex. para o cargo de presidente da Republica.

Fará parte da Congregação o lente cathedratico dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Escola Normal

As diplomadas de 1905 desta Escola mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz do S. Sacramento, uma missa em acção de graças pela sua formatura.

Association Polytechnique de Paris

O dr. A. F. de Abreu, delegado no Brasil desta Associação, nos communica que domingo proximo, 22 do corrente, realizar-se-á a prova oral do concurso para obtenção das medalhas, sendo examinadores o sr. Boudet, consul de França, o sr. Dart, consul da Belgica, o padre José Severiano de Rezende, o sr. dr. Pédarieux, architecto, e o sr. A. Petit, delegado no Rio da «Alliance Française».

Outrosim pede-nos para declararmos que essa prova se effectuará ás 10 horas da manhã, n'um dos salões do Instituto Commercial, (rua do Hospicio, 158) gentilmente cedido para este fim pelo seu digno director, o sr. Joaquim Nunes da Rocha.

Pede-nos o academico que fez entrega da mensagem ao sr. conselheiro Affonso Penna, pronunciando na mesma occasião um discurso, rectificar o seu nome, que é Adaucto Feitosa, e não Adalto de Freitas, como por equivoco foi publicado.

VIDA ESCOLAR

5ª Escola Publica

Com a presença do inspector escolar, Francisco Teixeira de Souza Alves, realizaram-se na 5ª escola publica primaria, feminina, do 11º districto, sob a regencia da professora d. Rosa de Oliveira Cordovil, os exames de promoção de classe, cujo resultado foi o seguinte:

Curso médio, a cargo de professora cathedratica: distincção Sergia dos Santos e Judith Thomazia Barcellos.

2ª classe do curso elementar, a cargo da professora adjuncta d. Corina Lopes Cardim distincção, Alice Bibiana Barcellos Araminta da Silva e Jandyra Alves Mourão, plenamente Leonina Constança Pires e Anna dos Santos.

1ª classe do curso elementar, a cargo da professora adjuncta d. Ricardina de Mattos: distincção, Damaso José Fernandes e Alvaro de Souza Oliveira; plenamente Nelson de Souza Oliveira, Antonio Alberto Barcellos, Edith Mendes e Isidro Sanches.

Collegio S. Vicente de Paula—Petropolis

Resultado da prova oral da 3ª secção do 6º anno do curso seriado e bacharelado litteratura, logica e historia do Brasil:

Antonio Viçoso de Moraes Jardim, distincção em logica, litteratura e historia do Brasil; Emmanoel Paulo Franklin, plenamente em litteratura, logica e historia do Brasil: Flavio Pinheiro da Silva Porto, plenamente em logica, litteratura e historia do Brazil.

Resultado da prova oral do 5º anno:

Francisco Agapito da Veiga, simplesmente em physica e chimica; Jeronymo R. de Moraes Jardim, plenamente em physica e chimica, simplesmente em mecanica e astronomia; José Candido Pereira Bastos, plenamente em physica, chimica, mecanica e astronomia; Leopoldo Coelho de Gouvêa, simplesmente em physica, chimica, mecanica e astronomia.

Reprovados: — Em mecanica e astronomia 2; em physica e chimica 1.

Desistiu da prova oral de physica e chimica 1.

Não respondeu a chamada nesta secção 1.

Escola Modelo Benjamin Constant

Promovida pelas professoras, adjuntas e alumnas, realizou-se no dia 16 do corrente uma manifestação de apreço á exma. sra. d. Zulmira Augusta Miranda, directora da Escola Modelo Benjamin Constant, em homenagem á data do seu anniversario natalicio.

A entrada principal do edificio e o gabinete da directora achavam-se bellamente ornamentados em fórma de arcos, com flores e folhagens.

Sua mesa de trabalho estava repleta de ramalhetes de flores e alguns mimos de valor, que lhe foram offerecidos.

A' sua chegada, a banda do Instituto Profissional Masculino tocou diversas peças do seu vasto repertorio, recebendo a manifestada uma significativa ovação das professoras e alumnas, cantando estas um hymno dedicado á sua distincta directora.

Finda essa cerimonia, falaram o menino Oswaldo Storino, a adjunta estagiaria d. Laura San Zinhavre e as alumnas Nair Vidal, Lauretta Storino e Elvira Moreira, a todas agradecendo a directora.

Era concebida nos seguintes termos a expressiva saudação da alumna Elvira Moreira:

«D. Zulmira. Peço licença para exprimir publicamente os votos que me apraz emittir pela longevidade da vossa preciosa existencia.

Festejando-se hoje nesta casa de ensino a data natalicia daquella que tão carinhosamente educa o nosso espirito e orienta o nosso coração, lembrei-me de vos testemunhar a minha viva gratidão pelo que tendes feito em meu proveito pessoal. As sabias lições, os acertados conselhos que tenho recebido nesta escola, cujo progresso é certamente devido á competente direcção que lhe imprimis, as guardarei para sempre como um legado de alto e inestimavel valor.

Simples alumna vossa, aqui me iniciando no conhecimento das cousas da vida, me não assiste autoridade para fazer a synthese dos meritos superiores da mestra querida e nem sei aonde buscaria expressões com que os pudesse louvar em publico.

Sei que sois eminente como mestra, não só pelo vivo empenho que vos merece a instrucção que todos vimos buscar ao vosso lado e que nos ministraes com abnegação exemplar, como pelo que hei pessoalmente obtido desde o dia feliz em que para aqui entrei.

Não é puramente individual, d. Zulmira, a homenagem que eu pretendo tributar-vos atravez destas minhas phrases desalinhavadas e infantis: agradece-vos tambem meu pae, a minha querida mãe pela assistencia affectiva que tenho recebido de vossa parte e que com tanta ternura e carinho nos prodigalisaes.

Offerecendo-vos estas insignificantes flores, que apenas traduzem a profunda sinceridade dos meus sentimentos, peço-vos, d. Zulmira, que as acceiteis com os votos que minha familia se honra de fazer pela vossa felicidade pessoal.

ESMOLAS

Commemorando o 12º anniversario do fallecimento do dr. Eutichio Soledade, remetteu-nos um anonymo para os nossos pobres a quantia de 5$000.

—Para a infeliz Julia enviou-nos outro anonymo a importancia de 12$000.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi autorizado pelo ministro da industria e viação a conceder transporte nessa estrada a 50 garrotes de raça zebú, destinados ao sr. José Ricardo Augusto Leal, da estação da Barra do Pirahy para a de Parahyba E. de F. Oeste de Minas, além de passagem a tres conductores dos mesmos garrotes.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Fazer programmas de turf é actualmente de uma suprema difficuldade.

A directoria do Jockey-Club pela terceira vez marcou para hontem o encerramento de inscripções e pela terceira vez teve que prorogal-o.

Assim temos que esperar até hoje, ás 4 horas, a resolução dos srs. proprietarios que, parece nos, querem fazer descançar os seus parelheiros no proximo domingo.

DIVERSAS

Está bastante doente o cavallo Blue-Eye, que não será inscripto para a corrida de domingo proximo.

—Não corre no proximo domingo a egua Espadilha.

—Estão á venda pela quantia de 4:000$000 os parelheiros Vesper e Buenos-Aires.

—Foi vendido em Buenos-Aires o poldro El-Chacho, por Népolis e Maracaná, pela quantia de 8.000 pesos.

—Realizou-se no ultimo domingo, na Republica Argentina, o «Grande Premio Nacional», de 40.000 pesos de premio e com a distancia de 2.500 metros.

Encontraram-se nessa prova os até então invenciveis parelheiros Pelayo e Floreal, sendo vencedor este, seguido de 1º Tiple, chegando Pelayo em 3º.

—O estado do cavallo Crystal peiorou bastante, sendo o seu «entrameur» obrigado a applicar-lhe forte fomentação caustica, que o privará de trabalhar durante um mez pelo menos.

—O cavallo Barba Azul voltou a tratamento do tendão affectado.

—O cavallo Doll r, que estreará na proxima corrida do Jockey-Club, está, ao que nos garantem, em muito boas condições.

—Consta que na corrida de domingo, o cavallo Lord não será dirigido pelo jockey F. Domingos Diaz.

ROWING

Infelizmente a Camara dos Deputados não julgou ainda este anno digno de sua approvação o projecto de lei que concede isenção de direitos aos objectos importados pelas sociedades de remo.

E isso é tanto mais de reparar quanto não só o governo federal, como tambem o governo municipal desta cidade, á porfia, tem mostrado evidente empenho em auxiliar esse ramo de sport, tão nacional, tão nosso.

Não seria uma protecção escandalosa a decretação dessa lei, que apenas visava impulsionar o sport nautico, já em prosperidade digna de ser registrada nos annaes sportivos desta terra.

Quando nas aguas de Olinda se exercitam no remo, para lucro das gerações futuras, as nossas formosas patricias, é justo que se classifique como a mais cruel das injustiças o acto que condemnou a emenda patriotica do deputado Neiva a um projecto tambem rejeitado no anno de 1904.

Os nossos «rowers» que esperem mais um anno e talvez a Camara se resolva a conceder o que já duas vezes negou.

C. DE R. VASCO DA GAMA

A rapaziada deste club não quer dormir sobre os louros colhidos no «Campeonato» de 1905 e se apresta activamente para a proxima regata do Club de Botafogo.

Estão já escaladas as guarnições para essa regata e damol-as abaixo para garantia do que vimos de dizer.

Eil-as:

«Albatroz»—yole a 4 remos—Veteranos—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos: Antonio Taveira, voga; Manoel Rabello, sota-voga; Antonio da Costa Fonseca, sota-proa e João Jorio, proa.

«Gladiador»—yole a 2 remos—Veteranos—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos: J. Duarte Guedes, voga, e Manoel Rezende, proa.

«Voga»—canoa a 2 remos—Veteranos—Patrão, Ernesto Flores Filho; remos: João Saliture, voga, e João Jorio, proa.

«Eureka»—canoa de um remador—Veteranos—Joaquim Duarte Guedes.

«Procellaria»—yole a 8 remos—Seniors—Patrão, Francisco de Carvalho e Silva; remos: Antonio Pateira, voga; Antonio Carneiro, sota-voga; José da Silva Campos, centro-voga; José Alves Pinto, 1º centro; Antonio Baptista, 2º centro; Carlos Leal Sobrinho, centro-proa; Abel P. da Costa, sota-proa e Deodato Pacheco, proa.

«Albatroz»—yole a 4 remos—Seniors—Patrão Lucindo Saroldi; remos: Manoel Costa, voga; Eugenio C. Monteiro, sota-voga; Joaquim Carneiro, sota-proa e M. L. Lopes Barros, proa.

«Condor»—Yole a 2 remos, Seniors—Patrão José Pereira Portugal; remos: Delfim Moreira Leite, voga, e Eduardo Soares, proa.

«Voga»—Canôa a 2 remos, Seniors—Patrão Ernesto Flores Filho; remos: Julio de Araujo Ribeiro, voga, e Antonio Contrins, proa.

«Procellaria»—Yole a 8 remos, Juniors—Patrão, Antonio Damaso; remos: Eduardo Figueiredo, voga, Armindo Dias Ramalho, sota-voga, Manoel Tavares, centro-voga, Antonino Costa, 1º centro, Alfredo Castro, 2º centro, Alvaro Gonçalves, centro-proa, Henrique Mendonça, sota-proa e Benjamin Gonçalves, proa.

«Açor»—Yole a 4 remos—Patrão, Lucindo Saroldi; remos: José Santos Rodrigues, voga, José Luciano Terra, sota-voga, Alfredo Linhares, sota-proa e Alfredo Rizzo, proa.

«Condor»—Yole a 2 remos—Patrão, Arnaldo Soares Guimarães; remos: José R. Pereira, voga e Joaquim Soares de Oliveira, proa.

«Voga»—Canôa a 2 remos, Juniors—patrão, Manoel Marques Paes; remos: Antonio de Barros, voga e Guilherme de Azevedo, proa.

São estes, portanto, os valentes «rowers» que vão defender os louros da Cruz de Malta na proxima cruzada do remo carioca.

Para finalizar queremos registrar, com saudações ao Club Vasco da Gama, a bella acquisição por elle feita de um yole a 4 remos, verdadeiro primor do fabricante Prellier, de Paris.

A nova embarcação, que já se acha na «garage» do Club Vasco da Gama, é mais um adorno para a sua flotilha.

FOOT-BALL

FLUMINENSE VERSUS ATHLETIC

Demos ante-hontem uma noticia desta «match» em outra secção do nosso jornal, onde não cabiam, portanto, os pormenores do jogo, que só hoje nos é possivel dar.

Falámos segunda-feira da parte cerimonial da festa, que, diga-se de passagem, foi a mais brilhante possivel, comquanto muito modesta.

Hoje, portanto, nos limitaremos a falar do jogo unicamente.

Damos o primeiro logar aos «teams», que eram assim compostos;

Fluminense

Francis Walter
Etchegaray e J. Robinson,
Julden, Buchan e Pederneiras.
Simonsen, Costa Santos
Cox, Robinson e Hargreaves

Fulton, Murray, Millar
Moreton, Tate,
Bruklin, Mutzembecher e Ginus,
Salmonde e Jeans
Cruicks hank.

Athletic

Estes jogaram, é desnecessario dizel-o, magnificamente.

A's 4 e 15 minutos da tarde deu começo ao «match» o «referee» sr. Luiz Nogueira, cabendo o «kickoff» ao Athletic, que então jogava de costas para a rua Guanabara.

A bola passou immediatamente para o campo inimigo.

Os «forward» do Fluminense, jogando em «pass», «dribblingaram» levando a bola ás portas do campo inimigo, sendo rebatida por Cruickshank calma e acertadamente.

Ainda em «dribblings», veiu depois de um «corner» a bola campo Fluminense até perto do seu «goal» que foi defendido por Francisco Walter com a sua fleugma legitimamente ingleza.

Nova investida do Rio Cricket e num «shoot» nova defesa, que desta vez foi feita pelo ligeiro Tate.

A bola, em poder do Fluminense, é novamente arremessada pelos respectivos «forwards» ao «goal» adversario que ainda uma vez resistiu, graças ao seu «goal-keeper».

Os «forwards» do Fluminense investem ainda uma vez, terrivelmente, e marca-se, para elles o primeiro «goal».

Lutam ainda alguns minutos e termina o primeiro meio tempo sem outro proveito que algumas palmas para ambos os bandos.

Cox reenceta o jogo depois de dez minutos de descanço.

Continúa o jogo de «pass» e «dribblings» do Fluminense, havendo um formidavel «shoot» contra o «goal» inimigo defendido com um «Kick» admiravel. Mais «passes», mais «dribblings» e eis vasado outra vez o «goal» do Rio Cricket, C. Robinson «shooton» e de novo é vasado o «goal» outra vez.

Foi Costa Santos quem fez o ultimo «goal» com «heading» magnifico a cobrir um passe de Robinson.

E terminou o «match» momentos depois com este resultado:

Fluminense 4. O do Rio Cricket.

CYCLISMO

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Realizou-se domingo ultimo, neste club, a assembléa geral ordinaria convocada para a leitura do parecer da commissão de contas, posse da nova directoria e interesses sociaes.

A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Coutinho e secretariada pelos srs. Heitor de Moraes e Avelino de Almeida.

O relator da commissão de contas, sr. Heitor de Moraes, apresentou o seu parecer, no qual pedia a approvação dos actos da directoria finda. Este parecer foi unanimemente approvado.

Foi em seguida empossada a nova directoria, usando nesta occasião da palavra o 1º secretario, sr. João Avelino de Almeida, que, em nome de seus collegas de directoria, agradeceu e expoz rapidamente o programma da nova administração. Tratou-se em seguida de assumptos referentes a interesses sociaes, sendo nesse sentido approvadas as seguintes propostas:

Elevando para 3$000 a actual mensalidade e designando uma commissão composta dos srs. Germano Mendes, Amandino de Carvalho e João Avelino de Almeida, para a confecção do codigo de corridas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 7 horas da noite, sendo em seguida servido aos presentes ligeiro «lunch», no correr do qual foram levantados varios brindes, entre os quaes um á imprensa desta capital, pelo 1º secretario.

O brinde de honra foi erguido pelo mesmo ao socio Heitor de Moraes, a quem hontem foi conferido o titulo de benemerito.

SERENATA VENEZIANA

Domingo passado, realizou-se, ás 10 1|2 horas da noite, a festa intima commemorativa do 3º anniversario da victoria da canoa «Diva», primeiro barco que ganhou o Campeonato Brasileiro do Remo em 1902.

A festa, que foi dirigida pelo rower Romulo Braga, teve todo o brilhantismo e nella tomaram parte os barcos dos Clubs Botafogo e Guanabara de nomes Hilda, Morena, Andina, Garça, Fritz, Jacutinga, Odette, Neptuno, Léa, Botafogo, Lygia, Lucy, Aracy, Cy e Pepita, bellamente illuminados a giorno.

Na lancha «Andorinha» embarcou uma harmoniosa estudantina composta dos rowers José Pinheiro da Fonseca, Romulo Braga, Joaquim Fraissard, Oliveira Castro, Tito Valverde e Abilio Maia.

Finda a serenata, foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces.

CLUB DE REGATAS DE BOTAFOGO

De accordo com a Federação, encerram-se em 7 de novembro, ás 9 horas da noite, na secretaria do club, á praia de Botafogo n. 300, sobrado, as inscripções da regata a effectuar-se em 19 de novembro, cujo programma é o seguinte:

1º pareo—Canoas a 2 remos—Juniors—1.000 metros. «Luiz Caldas», medalhas de prata e bronze.

2º pareo—Yoles franches a 2 remos—Seniors—1.000 metros. «José Ferreira de Aguiar», medalhas de prata e bronze.

3º pareo—Canoas a 2 remos—Veteranos—1.000 metros «Alberto Cunha», medalhas de prata e bronze.

4º pareo—Yoles a 8 remos—Juniors—2.000 metros. «Henrique Jacutinga», medalhas de prata e bronze.

5º pareo—Yoles a 4 remos—Seniors—2.000 metros. «Socios Benemeritos do Club de Regatas de Botafogo», medalhas de ouro e bronze.

6º pareo—Canoas de um remador—Veteranos—1.000 metros. 4º Campeonato Brasileiro de um remador, medalha de ouro—chalIeng Laport.

7º pareo—Canoas a 4 remos—Juniors—1.000 metros «Commandante Eduardo Midosi» medalhas de prata e bronze.

8º pareo—Yoles a 4 remos—1.000 metros pareo «Escolar municipal», concorrido pela 1ª vez no Rio de Janeiro—medalhas de ouro e bronze.

9º pareo—Yoles franches a 2 remos—Veteranos—1.000 metros «Imprensa Sportiva»—medalhas de prata e bronze; ao Club vencedor um objecto de arte, offerta do jornal «Theatro & Sport».

10º pareo—Yoles franches a 4 remos—Juniors—1.000 metros—«Companhia Sul America», medalhas de ouro e bronze e Taça de prata.

11º pareo—Yoles franches a 8 remos—«Seniors»—2.000 metros. «Mario Le Blond» medalhas de prata e bronze.

12º pareo—Yoles a 4 remos—Veteranos—2.000 metros—«Dr Julio Furtado»—medalhas de prata e bronze.

13º pareo—Yoles a 2 remos—Juniors—1.000 metros «Dr. Francisco Pereira Passos», medalhas de prata e bronze e objecto de arte.

14º pareo—Canoas a 4 remos—Juniors—1.000 metros «C. Regatas de Botafogo», medalhas de prata e bronze.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 299:383$542; sendo, 82:247$907 em ouro e 217:135$635 em papel.

—Como noticiámos antecipadamente, foi hontem, ás 2 horas da tarde, entregue ao inspector, pelo sr. Jansen Muller, o inquerito relativo aos despachos falsificados e mais outros factos que se prendem á fraude praticada nas rendas da thesouraria desta repartição.

Afim de estudar o volumoso processo e elaborar o relatorio que deve ser amanhã entregue ao ministro, instruindo o da commissão de inquerito, o inspector ficará hoje em a sua residencia, encarregando-se do expediente o seu ajudante.

Tendo o sr. Baptista Franco necessidade de guardar sigillo sobre as responsabilidades apuradas, providencias tomadas e a tomar, até que de tudo possa inteirar o ministro, só neste depois de amanhã podemos abordar claramente o momentoso questão.

—Pelo Lloyd Nacional foram despachados hontem, livres de direitos, 131 caixas contendo papel registro, 10 ditas com envelopes, 50 ditas com papel e 11 ditas com papel de cor para impressão, tudo no valor de 54:609$097.

—Pelo vapor allemão «Belgrano», saido para Hamburgo e escalas, foram exportados: 20 saccos contendo borracha de mangabeira, no valor de 2:960$; 2 caixas de fumo desfiado, no valor de 200$, 36 volumes de amostras; 12.343 saccas de café.

—Vindo de Hamburgo, exclusivamente para conferir a fraude praticada por J. Chevillard, não só relativamente ás rendas desta Alfandega como aos casos de que [illegible], apresentou-se hontem ao inspector o subdito allemão sr. Hermann Knoch, representante da importante casa commercial daquella praça Emile Nolting & C.

Em conversa que entretivemos com o sr. Hermann, disse-nos o mesmo senhor que ha quatro dias procura, com afinco, descobrir o paradeiro de Chevillard sem ser possivel obter a menor informação, motivo porque ia pedir o auxilio da policia.

Disse-nos mais o sr. Hermann que Chevillard, ao ser descoberta a falcatrua da Alfandega, [illegible]

O sr. Hermann Knoch está munido de plenos poderes para agir em favor dos interesses da casa que representa.

Em companhia do alludido cavalheiro achava-se o ex-guarda livros de Chevillard, que muito approvava o procedimento do celebre estellionatario, seu ex-patrão.

—O vapor argentino «Tenero», entrado de Buenos Aires, trouxe 160 pipas de sebo, 74 tirantes de ferro, 5.000 saccos de farinha de trigo e 27 750 saccos de grão.

—Estão descarregando generos [illegible] consignados aos trapiches: «Heidelberg», para os trapiches da Ordem, Prías e Saude; «Corsega», para o Rio de Janeiro; «Amazone», para o da Ordem; «Soares da Costa», para o da Saude; «Normandie», «Prince» e «Castillian Prince», para o Rio de Janeiro.

—Pelo estimado e activo conferente sr. Ribeiro Braga foi descoberta uma tentativa de fraude em 19 volumes contendo drogas importadas por uma conhecidissima e acreditada drogaria desta praça.

A fraude montava em 4:000$, o que deu egar a ser o dono da mercadoria multado, em direitos em dobro, pelo inspector desta repartição.

—Procedentes de Londres chegaram pelo vapor inglez «Tamar», destinados ás obras do porto, 31 volumes contendo materiaes, no valor de 10:664$000.

—Os manifestos das embarcações abaixo designadas foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. V. Paulino, o do rebocador inglez «Pedroso», vindo de Southampton, consignado a Brazilian Coal & C.; ao sr. Almeida o do vapor allemão «Heidelberg», vindo de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; ao sr. C. Pinto, o do lugar norueguez «Severn», vindo de Wilvoog, consignado a A. Avenier & C.; ao sr. Moreira, o do vapor francez «Amazone», vindo de Bordeos, consignado a Carrique; e ao sr. Leite, o do vapor inglez «Hannah M. Bell», vindo de Cardiff, consignado á Brazilian Coal & C.

—No leilão de mercadorias abandonadas, hontem realizado, foram vendidos 6 lotes pela quantia de 4:515$000.

Aos cofres da thesouraria foi recolhida a quantia de 903$, relativa aos 20 % de signal.

—Pelo inspector foi julgado o processo por crime de falsificação de despachos em que figura como falsificador o negociante F. Magalhães, cujo paradeiro não foi ainda encontrado.

O inspector ante as provas colhidas no inquerito administrativo condemnou-o a indemnizar os cofres desta repartição da quantia que defraudou devendo, amanhã, enviar o respectivo processo ao ministro para os fins devidos.

—Assignaram termos de entrada os commandantes das seguintes embarcações: «São João», «N. S. d'Assumpção», «Estrella do Norte», «São Luiz», «Belém», e «Alagoas».

—Por terem finalizado as suas descargas, foram visitados pela guardamoria o vapor inglez «Astrea» e o vapor uruguayo «Parahyba».

—Com procedencia de São Luiz, entrou hontem o vapor nacional «Macáo», transportando, além de muitos generos, 3.761.823 kilogrammas de sal destinados á Empreza de Sal e Navegação, que de imposto de consumo tem de pagar a importante somma de 75:536$460.

—Foi mandado officiar ao chefe da Commissão da Avenida Central, para remover ou retirar 2.000 grades de ferro descarregadas do vapor francez «Carolina», já desembarcadas e existentes no pateo do Rosario, ha seis ou sete dias, embaraçando não só o transito publico como o serviço que se effectúa no alludido pateo.

—Foi mandada despachar, livre de direitos aduaneiros, uma machina de escrever destinada á secretaria da commissão fiscal das Obras do Porto.

—Foi mandada passar a certidão pedida por José Lopes Dias Guimarães.

—A Estrada de Ferro Central do Brasil despachou hontem, livre de direitos, 58 barris com oleo mineral, no valor de .... 34:704$000 e 1.615 trilhos de aço, no valor de 76:875$000.

—A' 2ª secção, para informar, foram enviados os officios em que a The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited diz ter o ministro da fazenda mandado restituir lhe as quantias de 22:0[illegible]$420 e 3:939$670 que a supplicante desembolsou relativamente ao imposto especial de 1,5 % para as Obras do Porto.

—A' factura consular de mercadorias importadas de Paris pelos srs. Lambert Pérès & C. foi mandado juntar uma participação sob n. 164 do Consulado Brasileiro naquella cidade rectificando a referida factura.

—A' 2ª secção foi enviado para ser informado, o requerimento em que o sr. Joaquim Lisbono pede isenção de direitos para uma partida de 20 saccos de arroz em casca, que recebeu de Nova York para distribuir gratuita aos lavradores de Minas Geraes.

—A' The Leopoldina Railway Company, Limited, foi mandada restituir a quantia de 17:391$255, relativa a direitos pagos nos annos de 1903 e 1904.

—O Corpo de Bombeiros fez despachar, livre de direitos, 5 caixas contendo arreios de borracha, fio de cobre isolado, pertences de installações electricas, juntas de metal para mangueira; e o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, em identicas condições, [illegible] caixas contendo productos pharmaceuticos.

—Em vista das razões apresentadas, foram relevadas as seguintes armazenagens: 70 caixas contendo licor, 8 ditas com sardinhas em conserva e 22 caixas contendo [illegible], pertencentes a Coelho Martins & C.; [illegible] pertencentes a Angelino Simões & C.; e [illegible] pertencentes a Pinto Lucas & C.

—Reune-se hoje a commissão de tarifas, afim de resolver diversas questões que lhe foram affectas.

—Estão descarregando para terra, generos de procedencia nacional, as seguintes embarcações: «Providencia», «São João», «N. S. da Conceição 2ª» e «Estrella do Norte».

—Com procedencia de Southampton, entrou hontem arribado o rebocador inglez «Pedroso».

—Aos srs. Almeida Oliveira & C., foi mandado relevar a armazenagem de cinco caixas com presuntos.

—Pelo secretario da Commissão Fiscal das Obras do Porto, foi communicado terem sido descarregados de bordo dos vapores allemão «Belgrano» e do francez «Chili» diversos volumes sujeitos á vistoria e que se acham depositados no armazem da Ordem.

—Ao requerimento do sr. Luiz Campos, agente da Companhia «La Veloce», foi mandado juntar o manifesto do paquete italiano «Città di Milano», afim de justificar o embarque de 11 caixas com maçãs, uma com [illegible] e uma com sardinha.

—Aos srs. Eduard Ashworth & C. e Silva Paranhos & C., foi mandado restituir os impostos que, por erro de calculo, pagaram a maior.

—A' commissão de tarifas foram hontem remettidos diversos requerimentos pedindo classificação de mercadorias importadas.

—Foi transferida para amanhã 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão arbitral que tem de julgar o recurso interposto pelo sr. Rodrigo Vianna.

—Os srs. Azevedo & C., proprietarios da fabrica de lacticinios em Turvo, estado de Minas Geraes, despacharam, livres de direitos, 44 caixas contendo folhas de Flandres em laminas, pintadas e simples, para confecção de 30.000 latinhas para manteiga.

—Foi mandada passar a certidão requerida pela exma. sra. d. Carmen Celestina Bastos.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos um exemplar do Relatorio do 5º anno social, 1904-1905, apresentado em assembléa geral ordinaria de 15 do corrente á Associação Funeraria do Pessoal do Jornal do Brazil, pelo seu presidente Francisco José de Oliveira.

Na mesma sessão foi eleita nova directoria, que ficou assim organizada: Presidente, João Drummond Camargo; 1º secretario, Antonio Romeu de Oliveira; 2º dito, João Teixeira Bastos; thesoureiro, João Alves Vianna; procurador, Antonio Leonardo da Silva. Commissão de contas: Bernardo de Souza, Raul Machado Fabricio e Paulo A. Coutinho.

VIDA OPERARIA

Federação Operaria e Artistica do Brasil. — Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, os membros da Junta administrativa, afim de resolver assumptos de alta importancia social.

— A Junta administrativa fez expedir a seguinte circular a seus socios:

«Tendo em assembléa do dia 1 de outubro do corrente anno sido eleita uma junta governativa, com amplos poderes de reorganizar esta corporação, respeitando todos os direitos adquiridos por socios; baseada, pois, nesse principio de direito, a junta pede a todos os socios que desejarem continuar no seio social, a fazerem suas declarações verbaes ou escriptas, no praso de 30 dias, a contar desta data, na secretaria, á ladeira de Santa Thereza n. 11, visto ter-se de iniciar a escripturação do novo Livro de Matricula.

Aquelles que deixarem de no praso acima fazerem as suas declarações perderão os direitos sociaes.

Outrosim, communico-vos que a bem do progresso social, serão as mensalidades cobradas de janeiro em diante a 1$000 mensaes.

Paz, União e Resistencia.— «Annibal Paulino Bahia», 1º secretario.»

A Junta, tendo em consideração a lei social, está disposta a cumprir alguns artigos do capitulo — Penas dos Socios.

Associação de R. de Marinheiros e Remadores. — Hoje ás 7 horas da noite, realiza-se uma assembléa geral, á rua da Saude n. 169, para tratar de casos urgentes, devendo comparecer todos os associados do trafego e cabotagem.

União dos Correeiros e Artes Correlativas.— Esta União participa aos socios que se mudou previsoriamente para a rua do Presidente Barroso n. 138 por motivo de obras no predio.

Congresso União dos Operarios em Pedreiras.—No dia 20 do corrente, realiza-se uma sessão solenne commemorativa do 4º anniversario da fundação do Congresso, com o comparecimento das sociedades co-irmãs, para isso convidadas.

Os associados devem comparecer ás 7 1/2 horas da noite.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas.—São convidados os membros do directorio e demais associados ou não associados a comparecerem, hoje, ás 7 horas da noite, á reunião de exclusivo interesse da classe.

Passou a leccionar mecanica o sr. Joaquim Xavier Campos, combinado com o professor da mesma materia, sr. Leocadio Thomaz da Silva.

O professor de arithmetica é o mesmo de portuguez, sr. Evaristo Soares de Almeida.

Federação Operaria Regional Brasileira.—A' rua Senhor dos Passos n. 82, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, o conselho federal, devendo proceder-se á eleição da commissão administrativa.

Devem comparecer todos os delegados e sociedades que se queiram federar.

E. F. Central do Brasil

Auxiliares de escripta

Ante hontem, á tarde, reuniu-se grande numero de auxiliares de escripta afim de tratar dos meios necessarios ao levantamento da classe, cujos direitos até hoje são dia a dia mais desprezados e conculcados, como temos feito sentir destas columnas.

No vasto salão do club dos Paladinos, á rua Visconde de Itauna, ás 5 horas da tarde, presente quasi a totalidade dos ardorosos moços, foram, por acclamação unanime, designados para dirigir os trabalhos os srs. Liberato Pereira, como presidente; Deoclydes de Carvalho, 1º secretario e Alberto Donatilio Blois, 2º dito.

Pelo presidente foi aberta a sessão e exposto o motivo daquella reunião, terminando por concitar os seus collegas a envidar meios de melhorar a classe, tão desprovida de garantias á vista dos reaes serviços que presta.

O sr. Bulhões Mattos, decano dos auxiliares da 3ª divisão, pede a palavra e declara que, em se tratando da rehabilitação e bem estar da classe, era solidario com os seus collegas nas providencias que fossem tomadas.

O sr. Ubaldo Lobo, em bella allocução, affirma a sua solidariedade em bem dos melhoramentos da classe e fez o elogio do projecto que idealizou, sendo apartado pelo sr. Candido Nobrega, que o refuta em diversos pontos.

Em seguida o 1º secretario, sr. Deoclydes, lembra aos seus collegas a união de idéas e pensamentos, para que pudessem pleitear [illegible]

Por proposta do sr. Ubaldo Lobo, é eleita uma commissão composta de tres membros para pleitear os direitos junto ao Congresso Nacional, sendo nomeados, por acclamação, os srs. Jayme Guimarães, Deoclydes de Carvalho e Ubaldo Lobo.

Afim de obter o consentimento do director e levar o memorial ao Congresso, foram designados os srs. Liberato Pereira, Alberto Blois, Deoclydes de Carvalho, Leopoldo Vieira da Silva e Pedro da Silva Moreira.

Tomadas as providencias acima, o presidente marca nova reunião para amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, no mesmo local, [illegible] sessão.

Assignaram a lista de presença, os srs. Liberato Pereira, Deoclydes de Carvalho, Alberto Donatilio Blois, Raul de Oliveira, Jayme Guimarães, José Ribeiro, Candido Alves, Ubaldo Lobo, Antonio Carlos de Menezes [illegible], Oscar Cordeiro, Rosendo Carmo, Jorge de Oliveira Menezes, Henrique Campos de Oliveira, Arminio de Moraes, David Moreira, Arthur Victor de Araujo, Leopoldo Vieira da Silva, Pedro da Silva Santos, Guilherme Leite Junior, Misael Santos, Affonso Costa Britto, Alcino Ricardo Leite Junior, Candido Nobrega, Victor Freitas, Mario Caetano da Costa, Domingos Lourenço [illegible]

[illegible]

—Ao agente Barbosa Pinto foi permittido ausentar-se do serviço pelo tempo que solicitou.

— Ao estimado dr. Alves da Nobrega, subdirector do trafego, pedem os desprotegidos conductores mandar collocar as camas e mais necessarios ao dormitorio da estação de D. Clara, que já se acha prompto ha mais de 15 dias, sem que nelle possam pernoitar; continuando, assim, a dormirem nos bancos dos wagons.

— O praticante de conferente Ferreira Salles foi designado para substituir o agente de Campo Grande, que obteve licença.

— Ao ministerio da viação foram enviadas as contas abaixo, afim de ser solicitado, do da fazenda, o respectivo pagamento:

Companhia Edificadora, 132$740; Dias Garcia & C., 817$274 3:013 881, 2:827$699 2:012$230 1:302$628, 908$719 1:234$741, 475$596 793$113, 1:377$740 2:006$ 69, 293$010, 1:160$238, 548$406, 356$931 807 264 e 1:49 $087; Hime & C. 2:531$041, 398$320, 301$125, 217$370; Imprensa Nacional, 23 $500 e 48$450; J. M. Camanho, 81$150; Justino Alegria & C., 2:160$; José Hermida Paros, 25$; Luiz Macedo, 92$082, 14$ e 738$590; Lapert, 217$; Moreno & C., 1:576$180; Mello Sampaio & C., 138$600; Paulino J. da Costa, 9:00 $; e Villas Boas & C., 56$, 187$550 e 310$800.

PREFEITURA

O intendente Pedro de Carvalho conferenciou hontem com o prefeito sobre melhoramentos de que carecem os bairros suburbanos.

Dessa conferencia resultou o fornecimento de um britador ao engenheiro da Prefeitura encarregado de obras naquella zona, afim de serem macadamisadas diversas ruas.

Não vem, portanto, fóra de tempo chamarmos a attenção do sr. Pedro de Carvalho para as ruas Adelaide e Aquidaban em Bocca do Matto, na estação do Meyer.

Nos dias chuvosos, que ultimamente tivemos, constituia um verdadeiro sacrificio o transito pelas referidas ruas, e occasiões houve que os respectivos moradores tiveram que volver ao uso das botas para transpor os tremedaes da rua.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, á professora adjunta effectiva, d. Branca Branco de Carvalho.

—O jornal official da Prefeitura publicará hoje as tabellas de vencimentos annexos ao novo regulamento da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

A despeza annual com o respectivo pessoal será de 2.407:122$500.

—Mais uma vez abateu a galeria de aguas pluviaes que atravessa o parque da praça da Republica, esvasiando o grande lago ali existente.

Pela inspectoria de Mattas e Jardins foi solicitada urgente providencia á «Companhia City Improvements».

—Conferenciou hontem com o prefeito o conde de Figueiredo.

—O prefeito visitou hontem, á tarde, diversas obras que estão sendo executadas no centro da cidade.

Parece que mereceu especial attenção de s. s. a morosidade com que está sendo feito o novo calçamento do largo do Rocio.

—O dr. Nascimento Silva, director geral interino de obras e viação, não acompanhará o dr. Pereira Passos até o final de sua administração, conforme se pensava.

Muito ao contrario, a sua aposentadoria, de accordo com as leis municipaes, deve ser levada a effeito até 31 de dezembro do corrente anno, sob pena de ficar sem effeito a autorização que, em semelhante condição, foi votada pelo actual Conselho Municipal.

—A Prefeitura rendeu ante-hontem a quantia de 31:687$510.

«Althéa» é o nome de uma valsa Boston composição de Savino de Benedictis e editada pelas «Novidades Musicaes», publicação semanal desta especialidade, em São Paulo.

A EQUITATIVA

Esta acreditada companhia nacional de seguros procedeu ante-hontem ao 4º sorteio semestral das suas apolices resgataveis com 500$000.

Os trabalhos foram feitos pelos representantes da imprensa: Antonio de Medeiros, Gabriel Pinheiro, Pedro Jatahy, Paulo Vianna, Armando Dantas, Gustavo de Lacerda e Mario Soares, desta folha.

Antes de começar o sorteio, foi recebido telegramma de Lisbôa communicando o resultado do sorteio ali effectuado que foi o seguinte:

20.099—João José Tolhada, de Santarém;
20.291—Luiz Joaquim de Almeida Aguiar, Lisbôa;
20.318—Maria da Silva Cathárina, Alpearga.

Estas apolices foram premiadas com 1:000$ (fortes).

As apolices aqui sorteadas foram as seguintes:

17.068—Francisco da Costa Pinho, São Paulo (capital);
8.479—Dr. Arthur de Almeida Boaventura, Itabira (capital);
10.842—J. J. Amorim Silva, Recife;
16.433—José Rodrigues da Luz Novaes, Florestal, Estado de Pernambuco;
8.452—Dr. Arthur Heraclito Gomes, Antonina, Estado do Paraná;
17.584—Antonio da Costa Pinto e sua esposa, Formosa, Estado de Goyaz;
17.977—Sebastião Pompeu, Perinapolis, Goyaz;
7.583—Manoel Joaquim Rodrigues, Maceió, Alagoas;
7.376—Phelippe Hue, Capital Federal;
16.777—Dr. Augusto Brant Paes Leme, Capital Federal;
15.683—Attila de Carvalho, Capital Federal;
13.897—Antonio de Padua Assis Rezende, Capital Federal;
40.154—João Moreira de Carvalho, Santo Antonio do Machado, Minas;
17.721—Henriqueta Guilhermina Weiss, Juiz de Fóra, Minas;
40.300—Josina Christina Abrantes, Theophilo Ottoni, Minas;
16.454—Benjamin Coelho Leão, S. Miguel de Guanhães, Minas;

Findo o sorteio, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

Dos sorteados na Capital Federal, os tres primeiros foram agenciados pelo activo corretor desta Companhia, sr. Alexandre Gaspari. Com este sorteio a companhia completa a quantia de 332:000$, distribuida aos seus mutuarios.

FALLECIMENTOS

Foram hontem inhumados no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes do sr. Flavio Aurelio Nunes Wandeck, natural desta capital, viuvo e de 73 annos de edade, que falleceu á rua Barão do Amazonas n. 24 A.

—Da rua Pão Ferro n. 53 sahiu hontem para o cemiterio de S. Francisco de Paula o feretro do sr. major Pedro Pinto Peixoto Velho, natural desta capital, casado e de 47 annos de edade.

—No cemiterio de S. João Baptista teve hontem logar o enterramento do sr. João dos Santos Ramalho, natural de Portugal, solteiro e de 26 annos de edade, que falleceu á rua do Pinheiro n. 29.

—Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Julia Rosa de Araujo, natural desta capital e de 17 annos de edade, que falleceu á rua do Senado n. 224.

—Falleceu á rua D. Anna Nery n. 61 e sepultou-se hontem, no cemiterio do Carmo, a senhorita Thereza de Mattos, brasileira e de 18 annos de edade.

—Sepultou-se ante-hontem, em Rezende, Estado do Rio, d. Maria Leopoldina Souto Villaça, mãe do sr. Ganymedes Villaça e tia do sr. Euclydes Villaça, negociantes de café nesta praça.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Luzia, filha de Telesphoro Joaquim da Silva, 1 anno e 10 mezes, rua José de Alencar n. 12; Laura, filha de Ernestina Lima de Souza 3 mezes, rua da Alfandega n. 392; dr. Tristão Franklin de Alencar Lima, 60 annos, viuvo, rua do Bispo n. 24, Sebastião Vahia Durão, 42 annos, rua Dr. Bulhões n. 34; João de Oliveira Odeagra Petra, 23 annos, casado, rua Monte Alegre n. 49; Elydio José de Freitas, 23 annos, solteiro, fallecido no hospital da Misericordia; Maria Candida, 79 annos, viuva, rua General Pedra n. 71; Miguel Thomaz Guimarães, 59 annos, viuvo, fallecido no hospital dos Lazaros; Fioravante, filho de Domingos Sansone, 1 mez e dias, rua D. Feliciana n. 59; Manoel de Oliveira Macedo, 25 annos, solteiro, fallecido no hospital da Brigada Policial; Joanna Pongo, 100 annos, fallecida no hospital da Misericordia; Alvaro, filho de Custodio Luiz da Costa, 3 mezes e 7 dias, rua dos Ourives n. 185; Antonio, filho de Constantino Henrique Marques, 5 mezes, rua Barão do Amazonas n. 56; Marietta da Conceição, 15 annos, solteira, hospital de S. Sebastião; Bibianna Ribeiro da Silva, 59 annos, viuva, rua Francisco Eugenio n. 119 A; Augusto, filho de Antonio Gonçalves, 3 mezes, rua Machado Coelho n. 152; João, filho de Manoel Antonio de Avila, 6 mezes, rua Senhor dos Passos n. 45.

No cemiterio de S. João Baptista:

Djanira, filha de Joaquim Ribeiro Guimarães, 15 mezes, rua Jardim Botanico n. 15; Julia da Silva Arruda, 28 annos, casada, rua do Rozo n. 20; Dulce, filha de Isabel Lauriuda de Souza, 3 annos, rua Bambina n. 37.

No cemiterio da Penitencia:

Anacleto José dos Santos, 45 annos, solteiro, fallecido no hospital da Penitencia.

MARINHA

No despacho de hoje com o presidente da Republica o almirante Julio de Noronha, ministro da marinha, submetterá á assignatura do chefe do Estado varios decretos concedendo a medalha militar a diversos officiaes.

O «Tamandaré» continúa em Santa Catharina a fazer exercicios de instrucção com a turma de 25 guardas-marinha que daqui levou.

—O cruzador «Barrozo», sob o commando do capitão de mar e guerra Pereira Leite, sahirá amanhã do nosso porto, ás 8 horas da manhã, afim de reencetar as experiencias de telegraphia sem fio, com os apparelhos Telefunken e De Forest.

—E' provavel que seja hoje assignado o decreto mandando reverter ao quadro activo o captião de fragata Antonio Monteiro de Pinho, que passou para a reserva em março deste anno.

Em inspecção de saude por que passou, aquelle official foi julgado apto para o serviço, servindo esse parecer de base para semelhante resolução.

—Dentro em breve, será iniciado o serviço de installação de illuminação electrica nos diques Santa Cruz e Guanabara.

Para esse fim, já foi lavrado o respectivo contracto com a firma Hampt, Biehn.

—O commandante Silva Ribeiro, da canhoneira portugueza «Patria», mandou hontem agradecer ao commandante do couraçado «Deodoro» as homenagens prestadas ante-hontem pelos nossos navios de guerra, por occasião do anniversario da rainha d. Maria Pia.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas: Oliva Gomes de Aguiar, Olympia Correa Felicidade, Maria de Andrade, Maria Marques, Maria Amanda Galvão, Clara Ribeiro, Adelina do Lago, Paulina Moreira Coutinho, Olga Rosaura de Almeida e Leonor Machado.

As exmas. sras.: d. Candida Alves da Silva, d. Maria Herminia da Fontoura Rocha, d. Amelia C. de Sayão Lobato, d. Ermelinda Leite Guimarães, d. Isaura Ribeiro, d. Etelvina Rodrigues dos Santos, d. Regina de Jesus Machado e d. Idalina Amalia Rebello de Sá.

Os srs.: dr. Heitor Belfort Ramos, João Lucas Serra, Gualter José Ferreira, Carlos Pereira Guimarães, alferes Raymundo Rodrigues Barbosa, Domingos Alves Bibiano, Caetano Vieira Baptista, Domingos Vieira, dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, Alfredo Vianna, Izidoro Nunes, Oscar Guanabarino Filho, dr. Carlos Halfeld e Antonio Lemos.

— Faz annos hoje a galante menina Julia Antonia Graça.

— Passa hoje a data natalicia do intelligente menino Antonio, filho do sr. Christiano Gonçalves.

— Aurea, a estremecida filhinha do 2º tenente Alfredo Sá de Miranda, conta hoje mais um natal.

— E' hoje dia do anniversario da galante menina Auclinha, filha do sr. Gomes Angelim.

— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Odoraldo de Queiroz.

— A graciosa senhorita Izaura da Gloria Henriques, dilecta filha do sr. Manoel Jorge Henriques faz annos hoje.

— Por motivo de seu anniversario, será hoje muito abraçado por seus amigos o sr. Manoel Gauty, irmão do nosso companheiro nas officinas de machinas desta folha Theodomiro Gauty.

—Completa hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Evarista Cordeiro de Souza, viuva do dr. José Felix Cordeiro de Souza e avó dos srs. Chrispiniano Felix Cordeiro de Souza, agente da estação do Riachuelo, e Manoel Jacintho Cordeiro de Souza, conferente em Todos os Santos.

—Faz annos hoje d. Laura Silva.

—Acha-se hoje em festa o lar do sr. Leonardo Esteves da Costa, por completar mais um anniversario a sua exma. esposa, d. Flora Borges Esteves.

—Reina a maior alegria no lar da exma. sra. d. Anna Teixeira, por anniversario da sua extremosa filha, a senhorita Anna Teixeira Filha.

—Fez annos hontem a interessante menina Iracema, filha do sr. Eugenio Drum, negociante desta praça.

Festeja hoje seu anniversario natalicio o sr. Ildefonso de Castro Cid, filho do sr. Adolpho de Macedo Tavares Cid, zeloso guarda da Intendencia Municipal.

Faz annos hoje a menina Artimiza Gonçalves Campos, filha do sr. alferes Carlos Gonçalves Campos.

CASAMENTOS

Na Cathedral, foram lidos e despachados, no domigo proximo passado, pelo monsenhor José Gurgel do Amaral Barbosa, cura daquella egreja, os seguintes proclamas:

Virgilio Pinto Corrêa e Maria Francisca da Conceição, Adão Kobylinoki e Stanislara Carewoski, Antonio Ferreira Marques e Maria de Carvalho, João de Castro e Amelia Candida de Souza, Felippe Nicoláu Sella e Alice de Barros Freire, Pedro Alvaro da Silva e Joanna Fernandes da Silva, Henrique Ribeiro Leite e Carolina Pereira do Amorim, José Teixeira da Silva e Brasilina Rosa Medeiros, Mario da Costa Seixas e Lucia Cunha Ignacio Narciso de Oliveira e Olga Rachel de Abreu, Manoel Pinto da Rocha e Emilia Rosa Ferreira, Felismino Vicente de Souza e Angelina Maria da Conceição, João Freitas e Souza e Maria de Souza Mello, Sylvio Varella Barradas e Neusa Muniz Catanheda, Vicente Fernandes dos Prazeres e Maria Olga Otto Brandes, Manoel da Silva Lepeletier e Maria Izabel Ferreira, Ulysses da Silva e Gabriella Julia da Matta, Joaquim da Costa Faria e Isaura Borges de Freitas, Constantino Antonio Correa e Virgina Augusta de Mello, Manoel Pinto Borges e Maria Ferreira, Antonio Manoel Pinto e Maria José da Rosa, Domingos Fernandes Góes e Maria Murtinho, Antonio de Oliveira e Virginia Ferreira Palhares, Henrique José Martins e Margarida de Jesus Correa, Guilherme Pexinino e Luiza Julia da Silva, Manoel Ribeiro e Mathilde Rosa, José de Medonça e Carlota Cunha.

Realizaram-se os seguintes:

2ª PRETORIA—João Frederico de Almeida e Herminia Mathilde Franco; Antonio da Silva Nunes e Placido Garcia; Manoel Joaquim Vieira e Ignez da Conceição Gouvêa.

3ª PRETORIA João de Souza Moreira e Deolinda Martins; Ernesto Duarte Bastos e Marietta Alvarez Pereira; dr. Alexandre Souto Castagnino e Olga Rodrigues Vianna de Lima.

4ª PRETORIA—Manoel Jacintho Pacheco e Maria Sá Couto Guimarães; Francisco Ignacio Mallet de Mendonça e Tullia de Almeida; Bernardino Francisco Rodrigues e Antonietta dos Santos; Domingo Perez Gonzalez e Olivia da Conceição.

5ª PRETORIA—Antonio Garcia Leandro e Anna Pereira; Domingos da Silva Ferra e Georgina Maria Pinto; Cirio Alexandre e Carmelia Maria da Gloria Gomes; Manoel Justino e Maria Fernandes Villela; Manoel Fernandes de Oliveira e Isabel Loureiro; Agostinho da Cunha Mello e Josephina Augusta de Vasconcellos; José Ignacio Martinho da Silveira e Maria Paulina Dias.

6ª PRETORIA—Olympio da Silva Pereira e Maria Lydia de Paula; Luciano André Adolpho Beuny e Celestine Amedú Mayo; Jeronymo Benedicto do Amaral e Margarida Teixeira da Silva; José Lourenço do Rego e Isabel Adelaide de Souza Paz; João Gonçalves Rodrigues e Conceição Roza da Silva; Damião Caetano Thomaz e Justina Maria de Azevedo.

7ª PRETORIA—Juvenal Oswaldo Matheus Ferreira e Adalgisa Bittencourt; Geraldo Mendes da Silva Braga e Aurora Thomazia Guedes; Alcibiades José Gonçalves e Antonietta Gonzaga de Oliveira.

8ª PRETORIA—Hermenlar Antonio Rodrigues e Ernestina de Sá Marques, Leonardo Pereira dos Santos e Francisca Maria Pacheco, Furio Francisquim e Anna Lopes de Araujo, Eugenio Gomes de Queiroz e Henriqueta de Souza, Pedro dos Santos Lara e Cecilia Rodrigues da Costa, José de Almeida e Suzanna Maxima, Antonio dos Santos e Elvira Maria da Conceição, Pedro Pacheco de Magalhães e Roza Rodrigues da Cruz.

9ª PRETORIA—Luiz de Amorim Ramos e Maria Dutra, José Augusto de Oliveira e Laurentina Augusta da Fonseca.

10ª PRETORIA—Jorge Pereira de Mello e Alexandrina Collaço, Vasco Pereira da Gama e Maria José da Costa, Jacintho Francisco Pacheco e Jacintha Alves Fortuna, Constantino Joaquim de Andrade Lemos e Etelvina de Souza Pinto, Lucio Sampaio e Nair Lima Pereira, Antonio Garcia e Philippina Hittus.

11ª PRETORIA—Alferes Abel Galvão da Fontoura e Magnolia da Rocha Passos, Antonio Luiz Ferreira Guimarães e Carolina Fernandes de Castro, Raul Emilio Pereira da Silva e Francisca Emilia Soares, Oscar Augusto de Medeiros e Constancia Perpetua Chistozo Motta.

NASCIMENTOS

Registaram-se os seguintes:

2ª PRETORIA—Osmarina, filha de Rodolpho Gonçalves dos Santos; Oscar, filho de Oscar Monteiro; Nair, filha de Manoel José Pereira Junior; Arcelino, filho de Arcelino Alves de Oliveira; Lucia, filha de Francisco Gomes da Silva; Ursula, filha de Domingos Martins Lourenço; Adamastor, filho de Manoel Cardoso de Oliveira.

3ª PRETORIA—Antonietta, filha de Domingos de Souza Oliveira; Maria, filha de Antonio da Silva Peixoto; Orlando, filho de Albino Antonio Pereira de Mello; Moysés, filho de Ery Blum.

4ª PRETORIA—Zilda, filha de Antonio Vieira de Souza; Moacyr, filho de Antonio Daniel Paula Cabral; Joaquim, filho de Bernardino Cezar Garcia; Murillo e Rubens, filhos de Dolores da Silva (gemeos).

5ª PRETORIA—Jandyra, filha de Octavio Barreto; Gabriel, filho de Alfredo Oliveira Carvalho; Marina, filha de João Mariano de Mattos; Córa, filha de José Aniceto Pereira de Azevedo; Leontina, filha de Joaquim Lopes Bastos; Irene, filha de Joaquim da Fonseca; Nathalia, filha de José Kozavoski; Manoel, filho de Manoel José do Espirito Santo; Rosina, filha de Luiz Tessitore; Abelardo, filho de Manoel Pereira Rebello Braga; Waldemar, filho de Ildefonso José Domingues.

6ª PRETORIA—Amaro, filho de Reginaldo Pereira da Silva; Amelia, filha de Antonio Vieira; Eduardo, filho de Antenor José Pereira; Amilarina, filha de Antonio Ferreira de Souza; Humberto, filho de Luiz Catarientti.

7ª PRETORIA—Conceição, filha de Maria Luiza; Diamantina, filha de Maria da Gloria.

8ª PRETORIA—Eduardo, filho de Manoel França; Jayme, filho de Antonio José Milau; Albertina, filha de Antonio da Rocha Lage; José, filho de José Bernardo Cardozo; Rodolpho, filho de José Joaquim de Moura.

9ª PRETORIA—Dacyr, filho do tenente Arthur Holniger da Silva; Mario, filho de Alexandre Cardozo; Idalina, filha de Antonio da Silveira; Franklin, filho de Augusto Ribeiro da Silva; Maria, filha de Margarida de Sá; Iracy, filha de Alberto Pinto Oswaldino; Ary, filho de Hermogenes de Azevedo Marques; Margarida, filha de Francisco Raphael Pinto; José, filho de Miguel Sambonha; Atanagildo, filho de Virgilio Joaquim Malheiros; Manoel, filho de Antonio da Rocha; Zenaide, filha de Carlos José de Carvalho; Manoel Marques, filho de José Marques; Isabel, filha de José Joaquim d'Almeida Junior.

10ª PRETORIA—Mucio, filho de Luiz José Gomes; Adalgiza, filha de Joaquina Pereira da Silva; Zika, filha de Josino do Nascimento Silva; João, filho de Fernando da Silva Santos; Innocencia, filha de Celia Gomes; Juracy, filha de Benedicto José de Araujo; João, filho de Manoel Francisco; Waldemira, filha de Alvaro Antonio da Rocha; Valda, filha de Diogo Pinto da Silva; Joaquina Francisca, filha de Raphael Gaspar da Silva; Alaide, filha de José Rodrigues da Rocha Garcia; Manoel, filho de Julião Francisco Rangel; Alfredo, filho de João Macedo de Oliveira; Elisabeth, filha de Arthur Moreno Lopes; Djalma, filho de Antonio de Castro Ventura; Alfredo, filho de José Maria de Almeida; Odaléa, filha de Edgard Antonio Beauclair; Leonidia, filha de Maria Leite; Matheus, filho de João Climaco de Mattos.

11ª PRETORIA—Eurydice, filha de Eugenio Luiz de Andrade; Armia, filha de João de Andrade Costa; João, filho de Joaquim Justino Ferreira; Alvaro, filho de José Eduardo F. Carmo; Hugo, filho de Luiz Martins Pinheiro; Carlos Alberto, filho do tenente-coronel Carlos Alberto da Cunha; Maria de Lourdes, filha de Amilcar Nelson Machado; Alice, filha de José da Silva Netto; João, filho de Antonio Fernandes de Britto; Alice, filha de Alfredo dos Santos Conde; Alberto, filho de José Pereira da Fonseca; Antonia, filha, de João Pereira; Julieta, filha de Julio Vieira Espindola; Elvira, filha de Angelo Fragozo; Nina, filha de Cezar da Roza.

CLUBS E FESTAS

Club dos Paladinos da Cidade Nova — Esteve supimpa o baile de sabbado na gloriosa «Gruta» da praça Onze de Junho.

Como sempre, lá estiveram as trefegas paladinas a distribuir sorrisos e meiguices aos seus dignos pares, que dansaram a valer.

Ao som das polkas, valsas e saltitantes cake-walks cruzavam-se, a rodopiar pelo salão, dezenas de pares.

Por alta madrugada, foi servida lauta ceia, havendo brindes, muitos brindes, aos Paladinos, á imprensa, etc.

Só ao raiar d'Alva quando o avermelhado nascente annunciou o apparecimento do Astro-Rei, é que se dissolveu a reunião esplendorosa dos heroicos Paladinos.

Secção Charadistica

Torneio de outubro

DOIS PREMIOS AOS 1º E 2º VENCEDORES

Problema n. 96

CHARADA TIBURCIANA

O soldado no pelotão é parecido com o imperador—1—1.

ENRICO POTIU'—Rio

Problema n. 97

CHARADA NEO-BISADA

5—Ripa de madeiras de lei—3.

EDDA REI DOS MAMÕES—Rio

Problema n. 98

CHARADA APHERESADA

(Ao Conde Espinha)

Quebrei o vaso com um instrumento-2—1.

ESMERALDA—Rio

Problema n. 99

CHARADA CASAL

A ave comeu a fructa—2.

INGENUA—Realengo

Problema n. 100

CHARADA PITTORESCA

E' signal de [figura] noticia quando entra em casa uma [figura] --2--2.

JUCA REGO—S. João Marcos

Praso para as soluções—7 dias.

Rei Costella.

ACTOS FUNEBRES

Josephina Tavares da Costa

Alexandre Max. Kitzinger, sua esposa e filhos agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia JOSEPHINA TAVARES DA COSTA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, para descanso eterno de sua alma, mandam celebrar hoje, quarta feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula; confessando-se desde já reconhecidos por este acto de religião e caridade. 1509

Renato C. Cardoso

Marechal Francisco José Cardoso Junior, sua mulher e filhos, fazem rezar hoje, quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, á missa do trigesimo dia do passamento do seu idolatrado filho RENATO CARISTOVÃO CARDOSO, e convidam seus parentes, amigos e collegas a assistir esse acto de religião; confessando-se desde já eternamente gratos.

E' celebrante monsenhor senador Alberto Gonçalves. 1503

Clotilde A. de Souza Moss

Oscar Moss, sua irmã, irmãos e cunhados participam o fallecimento de sua extremosa esposa, nora, cunhada e irmã «TOTY», saindo o feretro da rua Bella Vista n. 38 (Engenho Novo) para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

José Lopes de Souza

Antonio Esteves d'Araujo Vieira e familia, José Antonio Alves e sua esposa, Angelo Ferreira Monteiro e familia (ausentes), João Martins da Cruz e familia, José Lopes de Souza Junior, Joaquim Lopes de Souza e familia, Zulmira Lopes de Souza, Beatriz Lopes de Souza, Basilio da Costa Corrêa, Manoel Joaquim de Sá Alves Pereira e suas familias e mais parentes, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso sogro, pae, avô e amigo JOSE' LOPES DE SOUZA e de novo rogam o caridoso obsequio, que desde já tambem agradecem, da assistencia á missa de setimo dia, que será rezada por alma do mesmo finado, amanhã, quinta-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria. 1508

Avisos

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Roupas para homens e meninos, casa especial. As Quatro Nações — 80 rua do Hospicio 80.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

CHILI, para Bahia, Recife, Dakar e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

BREMEN barca, para Santiago de Cuba, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

UNDAUNTED, para Trieste, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

OROPESA, para Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

FAGUNDES VARELLA, para Estados do norte, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

CANDELARIA, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

PRINZ SIGISMUND, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

CORSICA, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

CASTILLIAN PRINCE, para Santos, Antonina e Desterro, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás [illegible] e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Amanhã:

PANAMA', para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 94 — 163ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de outubro de 1905— plano n. 94

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

13862....	15:000$000	19759....	200$000
2950....	1:500$000	19867....	200$000
13545....	600$000	23226....	200$000
5179....	200$000	32118....	200$000
8391....	200$000	34740....	200$000
9875....	200$000	39616....	200$000
15780....	200$000	39684....	200$000
18599....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

13861 e 13863	....	200$000
2949 e 2951	....	50$000
13544 e 13546	....	50$000

DEZENAS

13861 a 13870	....	50$000
2941 a 2950	....	20$000
13541 a 13550	....	20$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 62.

J. L. Modesto Leal, presidente

Pelo escrivão, *Godofredo de Queiroz*.

FOLHETIM (107)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XXXIX

UM ASSASSINATO A SANGUE FRIO

— Tremo, disse a rainha ao medico num momento em que eram mais fortes os argumentos do prégador.

— Não tenha v. a. receio. Este negocio não trará consequencia sérias.

— Comtudo a egreja vae ficando deserta.

— E' o medo quem a faz evacuar; o medo embuçado na capa da prudencia.

— Estaes sempre de bom humor, acrescentou Isabel fitando-o.

—Quanto a isso v. a. bem sabe daquelle adagio que diz: *o que o berço dá, a cova o tira.*

— E' verdade; mas se não me engano, el-rei faz signaes com o seu bastão.

— E o condestavel approxima-se do bispo de Burgos.

E assim era com effeito; d. João II, assustado com as palavras do frade, havia tempo que fazia signaes com o seu bastão para que o prégador suspendesse o discurso; porém este não o via ou fazia-se desentendido.

Ao mesmo tempo d. Alvaro approximou-se do bispo de Burgos, com os olhos accesos pela colera que interiormente o consumia.

— Estranho na verdade que se consinta um semelhante escandalo! disse elle sem deixar de olhar fixamente para o prelado.

— Eu tambem estranho, senhor, volveu o bispo com um tom tranquillo.

— E não o castigaes?

— Não me é permittido fazel-o agora.

— E depois?

— Depois, sim.

— Quando?

— Assim que descer do pulpito.

D. Alvaro enfurecido bateu com o pé no pavimento da egreja.

— Oh! murmurou comprimindo a raiva; já me insultam publicamente... Eu me vingarei.

E dardejou um olhar que despedia raios em redor dos cortezãos que se achavam apinhados em volta do rei e da rainha.

Entretanto, o tumulto e a confusão iam crescendo cada vez mais.

— Prendei-o, bispo; disse d. Alvaro muito exasperado.

— Eu vol-o prometto. Reparae, s. a. ordena que o prégador se detenha.

O condestavel viu o signal e então houve em todo o seu ser completa mudança. El-rei defendia-o... Logo é porque no coração do monarcha castelhano elle occupava ainda um logar privilegiado.

Conhecendo o frade que as suas palavras não produziam o desejado effeito, e vendo além disso os signaes imperiosos de d. João II, julgou prudente descer do pulpito, e assim fez para ir para o carcere episcopal.

Aquelle acontecimento não podia deixar de ter consequencias fataes.

O condestavel saiu da egreja cheio de furor; e como esses espiritos exterminadores que têm o destino da humanidade encerrado numa taça, desejou destruir dum só golpe todos os seus inimigos. Ridicula chimera! A' medida que caminhava para casa passavam-lhe por deante dos olhos sombras fantasticas que pareciam outros tantos sarcasmos do mundo real, que corriam para um outro mundo cheio de illusões e desenganos.

Aquelle homem omnipotente vacillava aos primeiros estremecimentos do seu pedestal, e só via sangue e appetecia vingança.

A' porta da sua morada feudal, cujos altos torreões deitavam para a praça de Tordesillas, despediu-se delle toda a comitiva que o acompanhara á egreja.

Com o impeto de um tigre d. Alvaro metteu-se pelos corredores de abobada do seu aposento.

No limiar da porta apenas haviam ficado dois homens.

Eram Alonso Perez de Vivero e Fernando de Rivadeneira.

O primeiro escutava com estranheza o que dizia o segundo.

—Bem sabeis, Vivero, disse Rivadeneira; o condestavel deseja faler comvosco.

—E não podereis indicar-me o que elle quer dizer-me? exclamou Alonso Perez Vivero.

—Parece-me que deve ser alguma inconfidencia muito especial.

—Duvido.

—Seja o que for, o certo é que quer ter uma entrevista comvosco.

—Quando?

—Esta tarde ás cinco horas.

—Muito bem, irei a essa entrevista.

Alonso Perez ficou gravemente pensativo, e pouco depois retirou-se para casa, esperando com anciedade e com um certo presentimento doloroso que soasse a hora de se apresentar ao seu senhor o mestre de Santiago.

Chegou afinal o momento em que devia ter logar a entrevista. A tarde estava triste e sombria. Por toda a parte reinava profundo silencio e não parecia senão que o genio da religião cobria de luto a natureza.

Encerrado numa das torres da sua casa o condestavel estava conversando com d. João de Luna quando annunciaram Alonso Perez.

Alem da plataforma da torre havia um aposento de pequenas dimensões e retirado. Em meio do aposento via-se uma mesa e ao lado uma poltrona.

Na poltrona, pallido e meditabundo, estava d. Alvaro de Luna. Encostado á mesa, onde havia alguns papeis, só na mysteriosa viveza dos olhos deixava entrever o fogo que lhe devorava a alma.

Por traz delle e de pé distinguia-se a figura de Fernando de Rivadeneira, cujo rosto amarellado sobresaia em meio da escuridão.

Pouco tempo depois abria-se a porta e entrava Alonso Perez de Vivero com gesto sereno e tranquillo.

A porta fechou-se com um ruido metallico, e Fernando de Rivadeneira foi em seguida fechal-a pela banda de dentro com mais segurança.

Vivero fez reparo naquella precaução; não suspeitou porém das sinistras intenções que se abrigavam contra elle no coração de d. Alvaro.

Parou em frente ao seu senhor. Ambos olharam um para o outro com arrogancia, mas o mestre lançou-lhe um olhar profundo que chegou ao proprio coração do seu inimigo.

Afinal aquelle silencio ameaçador foi depressa interrompido.

—Estranho muito, senhor Alonso Perez, disse d. Alvaro com voz pausada, o terdes tão depressa esquecido os immensos beneficios com que vos tenho favorecido em differentes épocas da vida.

—Não devéis imaginar, senhor, redarguiu Vivero, lançando um olhar investigador para todos os lados, que eu votasse ao esquecimento o que em outras occasiões tendes feito por mim.

—Não vos esquecestes disso?

—Não.

—Nesse caso porque sois meu inimigo?

Alonso Perez fez-se pallido; não esperava que o interrogassem de semelhante maneira.

Era evidente que se preparava uma scena muito terrivel.

O condestavel proferia aquella accusação com um tom de voz tão vibrante, que desfez todas as duvidas que se podessem ter ácerca das suas intenções.

Pallido como um cadaver, Vivero não respondeu logo, mas tomou a resolução de resistir e fazer frente ao mestre.

—Dizei, tornou d. Alvaro a perguntar com voz imperiosa, porque sois meu inimigo?

—Eu não sou vosso inimigo, respondeu Alonso Perez com fingida serenidade. Sou inimigo dos vossos immensos abusos.

O condestavel estremeceu de raiva.

—E tendes a ousadia?...

—Tenho a franqueza de dizer o que sinto.

—Mas, sejam abusos ou não, a vós não tocava o julgal-os; fizestes o contrario. Fostes o chefe da sublevação de Madrigal, não é verdade?

—Sim, senhor.

—E com que fim?

—Matar-vos. O povo castelhano desejava a vossa cabeça, e por isso a pedia. E' dever de todos os que pertencem a esta nação leal e generosa, filiarem-se nas suas bandeiras para aniquilarem os tyrannos.

—Silencio, impostor, gritou d. Alvaro deixando-se levar por um dos seus arrebatamentos.

O povo foi seduzido e enganado por traidores como vós; eu, porém, como representante desse povo, como ministro da corôa, estou prompto a vingar aquelle e a salvar esta. Chamei-vos aqui para me vingar, não sabeis?

—Quando vi que os vossos leaes servidores fechavam a porta depois de eu entrar, imaginei logo que tinha caido numa cilada propria de vós.

—Não vos enganastes, exclamou o condestavel com voz profunda. Quizestes luctar comigo, agora ides ver as consequencias. Olá, d. João, vinde.

A estas palavras abriu-se uma porta lateral e entrou d. João de Luna seguido de quatro homens que se puzeram em fileira ao pé da parede.

Alonso Perez olhou para aquelle reforço e sentiu palpitar o coração com força extraordinaria.

Tornou a estabelecer-se profundo silencio que mais ainda aterrou Vivero apesar do seu caracter audaz e valente.

A cilada tomava proporções ameaçadoras. Aquelles homens armados que olhavam para elle com aspecto terrivel fizeram-lhe gelar o sangue, e Vivero por um movimento instinctivo deitou um olhar para a porta por onde entrara. Em seguida levou a mão á espada.

Mas já não a tinha, porque o haviam obrigado a largal-a no momento em que se havia de dirigir á presença do condestavel.

— Pelo que vejo, disse elle fazendo-se cada vez mais pallido, querem prender-me.

—Prender-vos! volveu d. Alvaro. Escutae-me. Que devo fazer a quem conspirou para me derribar da posição que eu occupava? Prender esse homem seria uma medida insufficiente, porque teria a todo o tempo alguma occasião de fugir. Isso é uma illusão da vossa parte. Se vos chamei é porque ha tempo que premeditei uma vingança e essa vingança está prestes a ferir a vossa cabeça. Colligi as provas da vossa traição, para que não possaes dizer que só tratei de satisfazer um capricho. Tomae, Rivadeneira, lêde esta carta.

Rivadeneira pegou num papel que o condestavel lhe entregou e leu com lentidão a correspondencia secreta que dava Vivero por chefe principal da ultima sublevação que teve logar.

—Ouvistes? perguntou d. Alvaro gaguejando de um modo espantoso. Provei-vos que sois um traidor. Agora só me resta dizer-vos qual o castigo que já vos tinha destinado.

—Podeis dizer, volveu Vivero, presentindo alguma coisa horrivel. Se para exercer vingança num homem o encerram mysteriosamente num aposento, o rodeiam de gente para que não fuja e lhe tiram a espada para que não se defenda, é porque essa vingança não póde deixar de ser escura e tenebrosa.

—Sim, é escura e tenebrosa; volveu o terrivel condestavel ainda mais pallido do que a sua victima. Aqui nasceu e aqui ha de morrer. Já não sairei desta torre senão para dar um passo que vos fará estremecer. Será inutil a vossa resistencia. Ninguem ouvirá os vossos gritos; ninguem attenderá ás vossas supplicas, porque aqui todos seremos surdos aos gritos de um traidor.

—Visto isso, qual é então o destino que me espera? perguntou horrorisado Vivero.

—A morte.

—A morte!

—Sim, pois que dentro d'alguns instantes tereis deixado de existir.

Continúa.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 5ª loteria do plano n. 159 extrahida em Aracajú em 17 de outubro de 1905.—1099 extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

17311	15:000$000	21164	200$000
14577	2:000$000	27213	200$000
43544	1:000$000	34359	200$000
36510	1:000$000	37169	200$000
9266	500$000	38375	200$000
11917	500$000	46363	200$000
15669	500$000	49911	200$000
16164	500$000	53639	200$000
20746	500$000	17351	200$000

APPROXIMAÇÕES

17343 e 17345		200$000
14576 e 14578		100$000
43543 e 43545		100$000
36509 e 36511		100$000

DEZENAS

17301 a 17350		20$000
14571 a 14580		20$000
43541 a 43550		20$000
36501 a 36510		20$000

Todos os numeros terminados em 44 têm 2$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 1$, exceptuando-se os terminados em 44.

[illegible]

SECÇÃO LIVRE

A cura da tuberculose

Aquelles que pretendem encontrar a cura da tuberculose, produzindo no organismo um estado arthritico gottoso, recorrendo, por isso, ao acido urico e ao urato acido de sodio, como meio therapeutico afim de estabelecer a *urecemia*, segundo a theoria de *Garrod*, desconhecem as conclusões de Rendu.

2ª O excesso de acido urico no sangue pode se apresentar fora da gotta.

2ª A urecemia não existe entre todos os gottosos.

3ª Não estar demonstrado que ha sempre nos individuos, ou começo dos accessos, uma diminuição de acido urico eliminado.

Acrescente as experiencias em grande numero feitas por *Klemperer* contrariando as argumentações de Rendu. Aquelle autor achou a acidez do sangue do gottoso, em acido carbonico, mais fraco que no estado normal e por outro lado as de *Magnus Levy* (Congresso de *Wurbaden*, 1898) «que affirma ne nerve de uma maneira absoluta que, no momento dos accessos, ha augmento de acido urico no sangue; e os gottosos que elle tem feito, não encontrou o mesmo augmento, mas ao contrario uma diminuição». [illegible]

[illegible]

Mas, si quasi a totalidade dos pathologistas está de accordo que a gotta e todas as modalidades do arthritismo é uma derivante da nutrição preguiçosa do organismo em que as queimas ou oxidações estão abaixo do normal, como obter sómente pela nutrição azotada e hydrocarbonada, o baixo de uma superalimentação em um tuberculoso ou pneumonico chronico, cujo embaraço mais difficil de remover é—a «inappetencia» ou fastio no maior numero de casos?

Por toda parte aconselhais nos nossos doentes: alimentai-vos bem, que ficareis curado. Os doentes nos respondem: dai-me appetite que o farei. Para isso costumais prescrever—creosoto, cacodilato, arseniato, emulsão de Scott, gaiacol, histogenol, etc.

Resultado — nenhum ou insignificante, a ponto de irem todos embarcando sempre na melhor esperança, quando não os mandais passear na roça ou atravessar os mares para apressar a seura.

Vinde a mim em tempo, porque só eu posso vos garantir, sem grande estardalhaço, não só o alivio como a vossa cura da tuberculose, da pneumonia chronica e de outras affecções do pulmão inveteradas; pois que só o meu especifico e modo de tratamento são capazes de tão incommensuravel resultado.

Oitenta por cento nos 1º e 2º periodos da tuberculose; dez por cento no começo do 3º; o 3º adiantado não aproveita.

Desperta infallivelmente o appetite, corrige as funcções digestivas, a assimilação se faz abundantemente e ao mesmo tempo ataca directamente o mal com victoria certa. As recaidas só têm logar e são fataes quando as minhas prescripções não são cumpridas.

A' rua do Mattoso 129.

Dr. Platão de Albuquerque. 1.632

Completa hoje 18 primaveras a gentil senhorita

Maria Marques,

votos fervorosos pela sua felicidade pessoal e de seus extremosos paes, faz

O seu admirador

H. C. 164

Ha muitos annos

Declaramos assim com toda franqueza os donos da Emulsão de Scott, Estado de Minas, sobre o emprego que elles têm feito da Emulsão de Scott:

Nós abaixo assignados, doutores em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, attestamos, á fé do nosso grão, que temos, ha muitos annos, empregado em nossa clinica a Emulsão de Scott, com o melhor resultado, o que não conhecemos nenhum preparado similar que se lhe approxime ou leve-lhe vantagem, principalmente tratando-se de creanças, que o ingerem com decidido prazer.

DR. FRANCISCO HONORIO F. BRANDÃO

DR. JOSÉ BRAZ CESARINO.

S. José d'Além Parahyba

Um nojento africano que frequentou uma das escolas bahianas e que, por meios indecorosos, conseguiu um pergaminho, vem agachado por traz do caftén Eugenio Xavier e do pseudonymo de M. José Christiano Irineu, confirmando que o coronel Leopoldo foi demittido a bem do serviço, cuja calumnia é facil ser verificada.

Este negro crapuloso e desprezado por todos que o conhecem, pois, estão ainda no dominio publico suas audaciosas conquistas, entre ellas a da celebre comadre Cotinha, actualmente no Rio de Janeiro, á rua Sete de Setembro, com casa de chapéus, posta por elle e onde hospeda-se sempre, aqui continúa em plena praça de touros recebendo bens farpadas, (acompanhadas das respectivas ovações) e como sinta o supplicio do curativo, apezar das dores serem amenizadas com o que sangra das facadas que dá no seu amigo, maior capitalista, informando que continuar atirando na imprensa e por elle, em vez de tratar com a escola que o avacalhou a cada passo, [illegible] gado, e garbo, por não possuirem a planta exotica que lhe enfeita o couro encarapinhado.

Continúa a bajular Bias Fortes e Diniz para ser ao menos não seja expulso da terra mineira, tratando com todo asseio de seu jardim cerebral, sem receio de quem que ainda lhe seja intenção de furtar-lhe as flores.

Antonio Silveira está, como todos sabem, ao abrigo das marradas de qualquer Paulo Fonseca e Salomão Dantas.

S. José d'Além Parahyba, 16 de outubro de 1905.

1659 ELISA CARLOTO REBELLO.

Loteria Esperança

Escreve-nos o gerente da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Andaram hoje pela cidade uns agentes particulares ou secretas, sem investidura legal, intimando as agencias de bilhetes da loteria Esperança, de que só podem vender os bilhetes da loteria, sob pena de serem effectuadas buscas e apprehensões dos respectivos bilhetes.

Essa violencia, ridicula denuncia o empenho de prejudicar a venda da loteria Esperança, porque, a verdade é que a Companhia requereu a juiz competente vista dos autos para opper embargos suspensivos á execução da sentença, conforme o art. 302 do decreto 848 de 11 de outubro de 1890.

Emquanto esse accidente não for resolvido, os nossos agentes estão no gozo de um direito, exercendo um commercio licito.

E' escusado essa precipitação dos alludidos agentes ou secretas particulares cuja autoridade não reconhecemos; quando se exploram em os meios legaes de defesa, nos submetteremos ao julgado. 1.666

Escola Pratica de Tactica da Guarda Nacional

Lendo no «Jornal do Brasil» de 6 e 7 do corrente o regulamento da Escola, não posso deixar de lamentar a miopia, ou talvez vindicta do sr. tenente coronel Manoel Moreira da Silva, seu director, esquecendo-se o nome do major instructor de infantaria e meu, tendo eu, «como secretario interino, assistido a todas as sessões do conselho administrativo, lavrado as actas e copiado o regulamento». Não deturpe o s. r. a verdade, pois emprestando a não acompanhal-as manifestações encomiasticas pela publicação e engrossocucos» com que s. s. maltrata a Escola, apezar da muito «conversa» com que s. s. quanto engordar os credulos.

Capital Federal, 17, X—905.

1676 ARTHUR LUIZ TEIXEIRA CAMPOS

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago Rua da Alfandega n. 13.

Dr. Ayres da Rocha Rua dos Ourives n. 95

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 90

Dr. Carvalho Mourão Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos Rosario 20

Dr. Edmundo Bittencourt Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes Praça Tiradentes 85

Augusto Goldschmidt Escriptorio, rua do Hospicio n. 159

Dr. Esmeraldino Bandeira Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão Rua do Hospicio 37

Dr. Heitor de Souza Cataguazes—Minas

Dr. João Maximiano de Figueiredo 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho Rua da Alfandega n. 18

Dr. Luiz Domingues Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire Rua do Rosario n. 63

Dr. Segadas Vianna Junior Rosario, 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria Rua do Ouvidor 42.

Dr. Rodolpho de Faria. Residencia: Cattete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Gomes de Almeida Rua do Rosario 131

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 36$000. Em todas as livrarias

Dr. Solfieri de Albuquerque Rua do Hospicio n. 90

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Queima do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, 3ª ed.; do mesmo autor Theoria do Processo Civil e Commercial, o trabalho mais completo de direito judiciario publicado em lingua portugueza, 3 vols., 1ª ed., 36$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna—Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio, 169 1º de Março n. 29.

Major Salustiano de Barros. — Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa)—Rua do Rosario n. 64.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Especialista de *syphilis* e *molestias da pelle* deixando o consultorio da rua de S. José passa as suas consultas para sua residencia rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 2 horas.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica—(*Trata com exito o beriberi*). Consultas da 1 ás 3 horas, escriptorio rua da Carmo 35. Residencia, rua de Santo Amaro n. 76.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 91, Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres.

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia.—Tratamento pelo hypnotismo, hypnotismo em suggestão. Applicações de electricidade.

O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador—Residencia, rua da Paz 47. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque

Medico e operador. Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultas, Quitanda 93, de 1 ás 3.

Dr. Barros Terra

ex-interno de clinica dos drs. Rocha Faria e Miguel Couto. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Fiscal 36. Consultorio: rua do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. Masson da Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: provisoriamente, rua dos Ourives 93, das 2 ás 4. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res.: rua 24 de Maio 44-B. Cons.: Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio, Ourives 107, das 2 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 27, das 2 ás 4 horas.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa onde visitou os mais adiantados hospitaes especialidade, trata das molestias das senhoras, da urethra sem dôr, gonorrhéa, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultorio e operações sem dôr, das 12 ás 4; á rua da Quitanda 39.

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias, curas radicaes das hernias. Cons. rua da Quitanda 40. Resid. rua Salgado Zenha 11.

Dr. Soares Rodrigues

Consultorio, rua de S. Christovão 115, das 12 á 1 hora e na rua da Constituição n. 7, das 3 ás 4 horas. Partos, operações e tratamento de febres, beri-beri, diabetes, mal de bright, garganta, olhos, ouvidos e nariz. Cura radical das hernias. Garganta, olhos na maioria dos casos. Telephone 1209 e 1216.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 27 D, das 8 ás 9 e das 12 ás 2. Residencia, rua Conde de Bomfim 16 B. Tel. 1291.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina—Pelle e syphilis. Hospicio 66, ao meio-dia.

Dr. Tambônim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 39.

Dr. G. Philadelpho

Especialista em molestias das creanças, com mais de 8 annos de longa pratica, na especialidade, tendo clinicado com grande successo na capital do Estado de S. Paulo, a pedido de innumerosamigos e clientes abriu consultorio a rua do Ouvidor 54, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua do Mattoso 97. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias

Medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, São Francisco Xavier.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, da 1 ás 3. Residencia, Frei Caneca 125.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e M. Abrantes n. 23.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente de Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 21.

Dr. Pedro Rodrigues

Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 29, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 10.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 5 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 79 C.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial da *diabetes*. Molestias senhoras e creanças, partos. Consultorio, rua Uruguayana 22, das 2 ás 4. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 40, de 2 ás 4.

Dr. Aristão de Andrade

Clinica medica-cirurgica. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Residencia, rua do Cattete n. 28.

Dr. Raphael do Monte

Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Cassio de Rezende

Molestias de creanças. Tratamento especial das ulceras, eczemas e outras dermatoses. Rua Marquez de Santos 11. Recados, Cattete 217.

Dr. Guilherme de Moura

Consultorio, Ourives 171, de 1 ás 3. Residencia Therezina A 1, Santa Thereza.

Dr. Eduardo Meirelles

Molestias das creanças, coração e pulmões. Carioca 19, das 2 ás 4. Riachuelo 57. Telephone 1177.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 156 A, res. r. Vinte e Quatro de Maio 48 D.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3, 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Lindolpho Costa

Medico e operador. ESPECIALISTA EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS—Consultorio, Carmo 29, das 2 1/2 ás 5.

Dr. Victor David

Medico e parteiro—Consultorio, rua Visconde do Rio Branco 124, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das 2 ás 5 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

Dr. Souto Castagnino

Medico e operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle. Residencia e consultorio, rua General Camara 256, das 2 ás 4. Chamados, rua do Lavradio 14.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.—Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia rua do Lavradio n. 15. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador—Vias urinarias. Consultorio rua do Ouvidor n. 84, das 2 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 32.

Dr. Antonio Pacheco

Medico molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 85, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, feita raramente sem dôr, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 33

Dr. Faria Castro

Medico, operador e parteiro—Especialista: em partos, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 83. Telephone n. 1787.

Dr. Mario Salles

Do Hospital da Misericordia medico e operador. Molestias das senhoras, vias urinarias. Cons.: Rosario, 46. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Sebastião Barroso

Medico, operador e parteiro.—Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro—consultorio: Visconde de Sapucahy 55. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Mendes Tavares.

Molestias da pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua dos Ourives 26.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 67, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Doménique de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 54. Consultorio; praça Tiradentes, 69 das 2 ás 4.

Dr. Maurilio de Abreu

partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 46, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Saturnino Cardoso

Consultorio, Assembléa 34, das 3 ás 4. Residencia, Vinte Quatro de Maio 118.

Pharmacia Homœopatha. — Pamphiro & C. Assembléa 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Dr. Costa Brancante

Especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 245 C. Consultorio, rua da Quitanda 99, das 3 ás 4.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos.—Consultas e operações, —das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Antenor de Almeida.—Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 101 A.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 146. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 231

Francisco Guemão.—Gonçalves Dias n. 69.

Walter Peixoto e Offney Doherty—Trabalham aos domingos e feriados, para os empregados no commercio, permittindo-lhes pagamento por mensalidades. Rua Sete Setembro 150, 1º andar, 1ª sala.

PARTEIRAS

Alzira de Mello.—Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

Mme. Anna Ardovino—Rua Dr. Joaquim Silva n. 85, Lapa. Não tem placa.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantos. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 30, largo do Rocio.

Privilegios.— Encarregam-se de obter Buschmann & C. Rua General Camara 16.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Ankylostomicida Falleia*, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos.—Rua da Quitanda n. 73

Luiz Rezende & C. — Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 69.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 36 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos A. P. Montes. 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diaria 8$ e 9$. Os proprietarios, Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 9 (Lapa).

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

CALÇADOS

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 140.

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana.—Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão

Casa Marialva.—A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 66.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 46 e 48

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.—Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem.—Jens Sand & C., Ouvidor 45.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports— SEVERINO TAVARES & C., Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. — Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos. — A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. — 54 Uruguayana 56

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéus enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 43.

Grande Alfaiataria do Povo. — Unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 110.

FUMOS

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 105 e 1º de Março 76.

Cigarros Prazeres da Vida—Cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, Visconde do Rio Branco 21. Lima & C.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C. e cessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 312. Telephone n. 1.150.

DIVERSOS

Dr. Fonseca Hermes — Tabellião. Rosario 10. Aberto das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Roberto Buzzone & C.—Fabrica de chapéus de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro 145 (largo do Capim).

Escriptas.—Contractos sociaes, distractos, registro de marcas, etc. Os guarda-livros Domingos Carreira e Avertano Noruega, encarregam-se de todos os trabalhos de sua profissão, por preços modicos. Escriptorio: rua do General Camara n. 353.

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes—Para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, medio e secundario, rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios.—Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134; Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 45.

Pó de sabão. — Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso ea varejo: — R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

A Bota Fluminense—Fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos 59, canto da rua Larga.

Aos srs. barbeiros.—O Pó de Sabão para barba estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. - R. Kannitz. —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes — Professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Ferragens e tintas.—Completo sortimento de ferragens, tintas, vernizes e utensilios para cosinha, por preços razoaveis á rua Senhor dos Passos n. 18, Alberto Joaquim da Silva.

Barbantes—Grande sortimento de barbantes nacionaes a preços sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 18.

Fonseca Seixas.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet.— Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 134.

Colletes e cintas para senhoras, modelo privilegiado, unicos que sem prejuizo da saude tiram a barriga por maior que seja, por medida, na officina de costuras e colletes de mme. Mohé Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Sociedade B. Memoria á Canovas del Castillo. Rua da Constituição ns. 30 e 32.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

João do Barros Araujo, socio da firma Barros, Araujo & C., estabelecida nesta capital, á rua do Ouvidor n. 95, com armarinho, modas, novidades e generos annexos, declara que não tem a mesma firma filial, nem ligação directa, ou indirecta, com qualquer outro estabelecimento, que explore o mesmo ramo de negocio, como consta da certidão abaixo, sendo tambem inexacto que existam em circulação cartas de fianças firmadas por seu punho, quando socio da extincta firma Araujo, Veiga & C.

Rio, 14 de outubro de 1905.—*João de Barros Araujo.*

REQUERIMENTO

«Exmo. sr. presidente da Junta Commercial.

Barros, Araujo & C., estabelecidos nesta capital, á rua do Ouvidor n. 95, precisam, a bem de seus direitos, que v. ex. mande certificar junto a este, se a firma Veiga, Irmão & C., ora estabelecida á mesma rua n. 69, é successora da firma Barros, Araujo & C. Nestes termos, pedem a v. ex. deferimento.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1904.—*Barros, Araujo & C.*

DESPACHO:

«C. o que constar. Rio 22 de setembro de 1904.—*Souza Ribeiro.* P.»

CERTIDÃO:

«*Certifico que do contracto social da firma Veiga Irmão* & C., archivado nesta Junta em 4 de julho do corrente anno, *não consta ser essa firma successora da de Barros Araujo* & C. secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 24 de setembro de 1904.—*Honorio de Campos*, Official maior.»

Cons.·. Ger.·. de Kad.·.

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume. — *J. Frederico de Almeida*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.. 1636

Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral no domingo, 22 do corrente, ao meio dia, na séde provisoria, á rua do Ouvidor n. 149, sobrado, para eleição da nova directoria e outros assumptos.

Secretaria da Associação, 18 de outubro de 1905.—*Carlos Campos*, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas; na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO

Hoje Hoje

20:000$

Integraes por 1$200

Em 25 do corrente

50:000$000

Integraes por 2$940

Aceitam-se agentes em todas as localidades do Brasil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados, RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.059. Rio de Janeiro. 1666

Centro Humanitario Lauro Sodré

SECRETARIA

RUA LUIZ DE CAMÕES

EXPEDIENTE DE 1 A'S 3 HORAS

Como sincera homenagem ao grande e impolluto cidadão DR. LAURO SODRE', defensor da familia brasileira, foi fundado no dia 1 do corrente mez, este Centro que já conta avultado numero de socios, terminando irrevogavelmente em 14 do mez proximo o prazo para admissão de socios «Iniciadores» convido aos seus amigos e admiradores a se inscrever como socios.

Rogo aos dignos consocios que tenham mudado de residencia, ou não tenham sido procurados pelos srs. cobradores, a dirigirem suas reclamações á secretaria, bem assim, communico que para facilitar a cobrança geral, este Centro constituiu seus cobradores os senhores;

Antonio Rodrigues de Moura e Symphronio da Silva Junior, moradores a rua S. Joaquim 155, sobrado; Luiz Ignacio de Souza, morador á rua Martins Lage 2, Engenho Novo, sendo este encarregado dos suburbios e Joaquim Ferreira, rua General Silva Telles 25, casa 3, encarregado de Villa Isabel, Andarahy, Tijuca e Fabrica das Chitas.

Para o recebimento de propostas a secretaria está aberta das 11 ás 4 da tarde.

O 1º SECRETARIO,

V. A. Duarte Felix

COMMERCIO

Rio, 18 de outubro de 1905.

Cambio

O Banco da Republica abriu com a taxa official de 16 d. sobre Londres e os outros com a de 15 31/32 d. No correr do dia o Brasilianische Bank e o River Plate Bank affrouxaram a 15 15/16 d.

Houve movimento muito limitado ao abrir do mercado, sacando o Banco da Republica a 16 d. e os outros em geral a 15 31/32 d., com transacções realizadas em outro papel a 16 1/32 d., regulando o mercado sempre calmo.

A' tarde declinou-se procura, e as taxas baixaram sempre até fechar-se o mercado com as letras bancarias cotadas a 15 29/32 e 15 15/16 d., com dinheiro para o outro papel a 16 d., sem letra, as liquidações concorrendo para este resultado.

Foi de importancia o movimento geral do dia, constando os negocios realizados de letras bancarias de 15 29/32 a 16 d. e de outro papel a 16 e 16 1/32 d.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	15 7/8 a 16 d.	
Paris	90 »	597 a 598	por fr.
Hamburgo	90 »	736 a 742	por R/m.
Italia	3 »	604 a 618	por lira.
Portugal	3 »	332 a 333 %	
Nova-York	3 »	3$176 a 3$181	por doll.

RENDAS FISCAES

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 17	32$144$411
De 1 a 17	549:479$925
Em egual periodo de 1904	388:777$457

CAFE'

Na segunda feira venderam-se 3.000 saccas. As noticias dos mercados estrangeiros foram de baixa, fechando o de Nova York com 1/16 c. no disponivel e 3 a 10 pontos nas opções; o do Havre com 1/2 c. e o de Hamburgo com 1/4 pfennig, abrindo o nosso, hontem, sem animação e nos negocios entre commissarios e ensaccadores regularam os preços de 7$ a 7$150 para o typo 7, por arroba.

Para exportação a procura foi limitada, apezar das ultimas modificações dos ensaccadores e nos reduzidos negocios que se conheciam á tarde regulou o preço de 7$ para o typo 7, fechando o mercado frouxo e com as cotações consideradas nominaes.

Entraram 6.330 saccas por barra dentro.

Em Jundiahy passaram 37.030 saccas para Santos.

A Bolsa de Nova York abriu hontem com baixa de 5 pontos, a do Havre baixou 1/4 c. e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfennig.

Cotação		por arroba
Typo 6	—	7$180
» 7	—	7$000
» 8	—	6$900
» 9	—	6$600

Entradas diversas

Dias 16:	
Estrada de Ferro Central	390.503
Cabotagem	197.473
Barra dentro	691.960
Total: kilogs	1.279.936
» saccas	21.332
Desde o dia 1:	
Estrada de Ferro Central	7.432.577
Cabotagem	1.171.799
Barra dentro	5.175.687
Total: kilogs	13.780.063
» saccas	229.767
Média diaria, saccas	14.360
Desde 1 de julho	1.296.534
Egual periodo de 1904:	
Estrada de Ferro Central	4.822.170
Cabotagem	1.253.968
Barra dentro	3.891.599
Total: kilogs	9.967.637
» saccas	166.127
Média diaria, saccas	10.383

Movimento

Stock no dia 15	287.620
Embarque no dia 16	18.285
	269.335
Entrada nos dias 16	21.332
Stock no dia 16	290.667

Titulos vendidos na hora official da Bolsa

Apolices:

Geraes, 5 %, 2 a.	1$050
» 1, 18 a.	[illegible]
» 16 a.	[illegible]
» 20, 5 a.	[illegible]
» (permutadas) 2, 5, 1, 1, 4, 1 a.	[illegible]
» 7 a.	[illegible]
Emp. 1879, 56, 4 a.	[illegible]
Emp. 1903, 1 a.	[illegible]
» 1 a.	[illegible]
» 5, 10 a.	[illegible]
Emp. 1897, 5, 4 a.	1$014
Estado de Minas, 4, 7 a.	[illegible]
E. do Rio, 14 ½ 60 a.	[illegible]
» 10, 300 a.	[illegible]
Emp. Municipal, 30 a.	[illegible]
» 10, 55 a.	[illegible]
» (Lb. 20) 30, 120 a.	[illegible]

Bancos:

Commercio, 25, 5, 5 a.	180$
Commercial, 50, 100 a.	120$
Republica, 100 a.	80$500
» 200, 300 a.	81$

Companhias:

V. de Sapucahy, 25 a.	178
Sal e Navegação, 100 a.	58$500

Debentures

J. Botanico, 40 a.	208$500
» 35 a.	207$
J. do Commercio, 25, 100 a.	196$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Geraes de (5 %)	1$000	998
Emp. 1895	996	994
» (m.)	—	993
Emp. 1897	1$018	1$016
Emp. 1903	984	982
Estado do Rio (4 %)	638$500	685
» 6 %	—	435
Emp. Municipal	198	194
» » (Lb. 20)	278	276
Estado de Minas	786	785
» (m.)	808	806
Debentures		
Carris Urbanos	205	203
Brasil Industrial	—	203
Jardim Botanico	207	206
» (m.)	210	208
«Jornal do Commercio»	—	198
Manufactora Fluminense	—	203
Carioca (fab.)	209	204
Bancos		
Commercial	—	128
Commercio	178	176
Hypothecario	39	—
Lav. e do Commercio	130	127
Republica	86	87
União do Commercio	36	36
Carris de ferro		
J. Botanico	235	230
Estradas de ferro		
M. de S. Jeronymo	135	130
S. Paulo ao Rio Grande	205	—
V. de Sapucahy	132	175
Tocantins ao Araguaya	195	—
Seguros:		
Confiança	475	—
Gaia	—	341
Integridade	—	430
Mercurio	—	357
Tecidos		
Alliança	240	225
Brasil Industrial	—	145
Confiança	190	—
Corcovado, fab.	190	—
Petropolitana	225	205
Diversas:		
Centros Pastoris	35	—
M. de S. Paulo	—	30
Sal e Navegação	—	58
Terras e Colonisação	48$50	—
Transp. Carruagens	—	50

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 17.		Hoje	Anterior
DESCONTO			
Bank of England Rate		4 %	4 %
» da França		3 %	3 %
» d'Allemanha		5 %	5 %
No mercado:			
Londres, 3 mezes		4 %	4 %
Paris		2 7/8 %	2 7/8 %
Berlim		4 5/8 %	4 1/2 %

CAMBIOS

Paris sobre Lond. por lb. 1,		25.15	25.14 1/2 frs.
Paris sobre Italia por 100 lr.		100 1/8	100 1/8 frs.
Hespanha por 100 ptas.		333.50	332.00 frs.
Berlim por 100 marcos		123	122 13/16 frs.
Bruxellas	por 1	25.23	25 1/2 frs.
Nova York	» »	4.86 65	4.85 90
Genova	» »	25.12	25.13
Lisboa	» 1$	50 13/16	50 7/8

BRASIL APOLICES—OURO

1889 5 %	100 3/4	100 1/2
1889 4 %	88 1/2	88 1/2
1895 5 %	99	99
Funding 5 %	104 1/4	104 1/4
Oéste de Minas 5 %	99	99

TELEGRAMMAS

Florianopolis, 16.

O paquete «Saturnos», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem á tarde e seguiu para o norte.

Montevidéo, 16.

O paquete «Orion», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hontem ás 11 horas da manhã e segue para o sul.

Santos, 16.

O paquete «Jupiter», da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hoje e seguiu para o Sul.

Santos, 17.	Hoje	Hontem
Mercado	calmo	estavel
Good average	4$500	4$500
Entradas	60.160	45.290
Stock	1.453.000	1.429.100

O vapor «Chili» sahiu para a Europa com 1.230 saccas, e o «Monsaldade» para os E. U. com 44.000 ditas.

CAFE' DE SANTOS

ABERTURA

Mercado, calmo.

Good average, 4$500.

Vendas, 36.000 saccas.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Geral de Seguros, no dia 19, á 1 hora.

Empreza Brasileira de Mineração, no dia 22, ás 2 horas.

Companhia Geral de Serviços Maritimos, no dia 23, á 1 hora.

Cassino Fluminense, no dia 24, ás 4 horas.

Companhia America Fabril, ás 12 horas de 25.

Cabotagem

Em 17

Algodão, 155 fardos.

Couros salgados, 20 fardos. Cal, 1.830 saccos.

Louro, 74 tóros. Lenha, 2.000 tóros.

Pelles, 5 fardos.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Em 17

Valparaiso e escs.—Vap. ing. «Oropesa», de 5.307 tons., consig. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Santos—Vap. allem. «San Nicolas», de 3.043 tons., consig. Ed. Johnston & C., c. lastro.

Trieste e escs.—Paq. hungaro «Undaunted», de 1.846 tons., consig. Rombauer & C., c. varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 17

Manáos e escs., 16 ds., 21 hs da Victoria—Paq. «Alagoas», comm. Eurico Pedroso, passags. dr. J. Luiz de Albuquerque, capitão Antonio Ferreira, 1 creado, 1 filho de d. Luiz Ponter, Luiz Moreno, Eugenio Silva, d. Marcolina Serra, d. Lydia Pontes e 1 filho, Heroe de Deovonige, 1º tenente Godofredo Silva, dr. Joaquim Mariano, Arthur Rowe, Saturnino de Carvalho, d. Quiteria Lima e 1 filha, José Vaz, dr. Gabino de Lima, dr. Manoel de Carvalho e familia, Julio Cavalcante, Adrião Carvalho, Francisco Firmino Lima, Francisco Araujo, d. Maria Brandão, d. Agripina Machado, Clara Bonhora, 2 irmãs de Caridade, Luiz Pereira, d. Maria Oliveira e 1 filha, dr. Estanislau e familia, d. Luiza Paes, Izabel Paes, Maria Paes, Vicente Cavalcante, Antonio Barboza, João Barboza, Adolfo Mendonça, alferes Fenha, os allemães Maximiano Guedes Silva, Leopoldo Nery, Ivo Topy, João Gomes, Tobias Philadelpho e Manoel Colares, dr. Paes Simões, d. Maria Roma, Wenceslau Junior, Pedro Silva, Julio Silva Roosfand Araujo, João Grub, alferes Horacio Santiago e filho, Quirino Pereira Bento, major Frederico Luiz e sua mulher, alferes Aristides Napoleão, alumnos Manoel Maria, Luiz Gomes, João Rodrigues, José Maria, Arthur Pinto, coronel José Sotero e 2 filhas, Gaidino Prado, d. Roza Silva, dr. Francisco Accioli, Affonso Ferreira, dr. João Mello Rocha, Angelo Guimarães, Eulalia Brandão, 1º tenente Alfredo Ribeiro, Amaro Martins, Pompeu Reis, Jorge Pereira, Maria Saraiva e 2 filhos, A. Rocha e sua mulher e 9 em 3ª classe, c. varios generos o Novo Lloyd Brasileiro.

Macáo, 6 ds.—Paq. «S. Luiz», comm. Pereira da Cunha, c. sal á Empreza Sal e Navegação.

Pelotas e escs., 8 ds., 4 do Rio Grande — Paq. «Belém», passags. Carlos Bach, Alfredo E. Ferreira, 3 em 3ª classe, c. varios generos a Pinto & C.

Cardiff, 27 ds.—Vap. ing. «Hannah M. Bell», 1.934 tons., comm. L. Cooper, equip. 24, carvão a Brasilian Coal & C.

— 22 ds.—Vap. ing. «Thorndale», 1.454 tons., m. Rutter, equip. 44, c. carvão a Lage Irmãos.

SAHIDAS NO DIA 17

Buenos-Aires e escs. — Paq. franc. «Amazone», comm. Lihn, passags. dr. José Gomes Pereira, o argentino Angel D. Alvarez, a italiana Thereza Augusti, 15 em 3ª classe e 115 em transito.

Buenos-Aires e escs. — Paq. ing. «Magdalena», comm. J. Pope, passags. d. Alzira Zuqueder e 2 filhos, Marcos Azambuja, E. de la Blare Junior e familia, os argentinos Zolio Checarl, M. C. Miller, a oriental Bertha King, o francez Michel Calogeras, os inglezes F. Bergin, E. G. Smith, W. H. Smart, M. Tauler, D. D. Moura, o peruano João Pinto, 6 em 3ª classe e 2? em transito.

Santos—Paq. ing. «Garrick», comm. J. Williams, passag. o inglez W. [illegible]

Montevidéo e escs.—Paq. «Planeta», comm. J. A. Souza, passags. Antonio Ferreira, d. Leonor de Souza Moraes, capitão Elias S. Cabral e familia, tenente Ozorio Reis, [illegible] Almeida, guarda marinha Italio Bastos, A. Costa, guarda-marinha Francisco Xavier Carneiro da Cunha, alferes Leandro A. A. Albuquerque e familia, alferes Heitor Cajaty e familia, dr. José Francisco Barcellos e familia, guarda-marinha Silvio Silva Freire, dr. Bento Portella e familia, João Pires Moreira, Antonio Noronha e senhora, Octavio Carvalho, d. Antonia Amelia Abreu, Alfredo Frunjos, o allemão F. Hotte e familia, o italiano José Nino e 29 em 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

18 Rio da Prata, «Chili».
18 Portos do sul, «Itaipava».
18 Portos do sul, «Belém».
19 Santos, «Bahia».
19 Santos, «Aachen».
19 Rio da Prata, «Pahurua».
20 Genova e escs., «Rio Amazonas».
20 Trieste e escs., «India».
21 Nova York e escs., «Tennyson».
21 Southampton e escs., «Thames».
22 Santos, «Camoens».
23 Portos do norte, «Gonçalves Dias».
24 Hamburgo e escs., «Pernambuco».
25 Rio da Prata, «Aragon».
26 Santos, «San Nicolas».
28 Bremen e escs., «Marburg».
30 Rio da Prata, «Berenguer El Grande».
31 Portos do Pacifico, «Orissa».

Vapores a sahir

18 Portos do Pacifico, «Oropesa», 12 hs.
18 Santos, «Prinz Sigismund», 12 hs.
18 Bordéos e escs., «Chili», 4 hs.
18 Portos do norte, «Fagundes Varella», 10 hs.
19 Liverpool e escs., «Amazonas».
20 Bremen e escs., «Aachen», 2 hs.
20 Genova, «Siena».
20 Hamburgo e escs., «Bahia», 2 hs.
21 Genova e Napoles, «Florida».
21 Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
21 Rio da Prata, «Rio Amazonas».
21 Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
22 Portos do norte, «Belém», 10 hs.
22 Victoria e escs., «Guarany», 8 hs.
23 Rio da Prata, «Thames», 4 hs.
23 Santos, «India».
23 Napoles e escs., «Duca di Galliera».
24 Santos, «Esperanza».
24 Nova York e escs., «Camoens».
25 Rio da Prata e escs., «Tennyson», 2 hs.
26 Southampton e escs., «Aragon».
26 Montevidéo e escs., «Victoria».
27 Hamburgo e escs., «San Nicolas».
29 Portos do norte, «S. Salvador».
30 Genova e Napoles, «Sardegna».
31 Barcellona e escs., «Berenguer El Grande».
31 Liverpool e escs., «Orissa».

Club do Engenho Velho

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sabbado, 21 de outubro, ás 7 1|2 horas da noite, afim de elegerem os membros do conselho fiscal.
Secretaria, em 17 de outubro de 1905.

Roberto Braga,
1º secretario 1660

EDITAES

Quartel General da Marinha

Compareçam a esta repartição, no dia 19 do corrente, ás 11 horas, os candidatos ao logar de escrevente do corpo de officiaes inferiores da armada.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1905.—*Raymundo de Mello F. de Mendonça*, sub-chefe.

Quartel General da Marinha

Edital

De ordem do sr. chefe do estado maior general da Armada, compareça, com urgencia, nesta repartição, o machinista de 4ª classe 2º tenente João Carlos Alves de Siqueira.
Terceira Secção do Quartel General da Marinha, em 14 de outubro de 1905.—*Jorge Augusto Corrêa*, capitão de mar e guerra chefe da secção.

Secretaria de Estado da Marinha

Concurso para amanuense

De ordem do sr. ministro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta, com o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção de candidatos a um logar vago de amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, que ora é posto em concurso, na fórma do regulamento annexo ao decreto n. 1.195 A, de 3 de dezembro de 1892.
O concurso versará sobre as seguintes materias:
Linguas franceza e ingleza, arithmetica, algebra e geometria, chorographia e historia do Brasil, noções de direitos publico e administrativo e redacção official.
Haverá de cada materia provas escripta e oral.
Serão preferidos na escolha os candidatos que apresentarem certificados de exames relativos a outras materias.
Os pretendentes apresentarão no prazo da inscripção seus requerimentos instruidos com documentos que provem edade nunca inferior a 18 annos, bom procedimento moral e civil, caligraphia, exame official da lingua portugueza e de geographia geral; podendo annexar quaesquer outros relativos ás suas habilitações e serviços.
Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, 27 de setembro de 1905.—*Henrique R. Nobrega*, director geral.

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA
Società Riunite:
FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

SARDEGNA 30 de outubro.
SIRIO 13 de novembro
REGINA MARGHERITA— 27 de novembro

O grande e rapido paquete italiano de construcção moderna

SARDEGNA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 30 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

Este grande e rapido paquete italiano de construcção moderna, com tres andares sobre o convez, possue camarotes de luxo para familia, na ponte de passeio e camarotes de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes, na ponte central, do convez, etc.
A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.
Ida e Volta — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.
Bilhetes de chamada—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos**, corretor, **na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra
49 Rua Primeiro de Março 49
SOBRADO

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORISSA.....	31	de outubro	(escalas)
GAELIC.....	16	de novembro	(directo)
OROPESA..	28	de »	(escalas)
ORAVIA.....	14	de dezembro	(directo)
ORITA......	26	»	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado de Montevidéo, amanhã, 19 do corrente, sahirá para **Lisboa, Vigo, La-pallice e Liverpool,** amanhã ao meio dia.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, amanhã ás 9 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.
Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

Sahe para **Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, hoje ás 4 horas.
Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. E. MAC NIVEN, á rua Primeiro de Março 54, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes
WILSON, SONS & C. LIMITED.
2 RUA S. PEDRO 2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.
Valores pelo escriptorio, no dia 14 até ás 2 horas da tarde.
Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.
Para passagens e mais informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9—RUA DO HOSPICIO—9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Gato, cachorro, macaco,
E tambem o senhor touro,
Vão hoje fazer successo,
Augmentando o nosso ouro.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo..............	862..	Leão
Moderno............	203..	Avestruz
Rio....................	892..	Urso
Salteado............	.....	Elephante

Colibri.

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **093.**

O presidente. 1680

A Caridade
SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o **N. 469.**
Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1905.—*Directoria.* 1687

ALUGA-SE um bom sobrado na Gávea, por 12$, informa-se, R. Carioca 104. 1.640

ALUGA-SE um magnifico salão para escriptorio; na rua do Rosario n. 135, 1º andar, trata-se no mesmo. 1553

ALUGA-SE a familia de tratamento, excellente casa, no Andarahy Grande; chaves á rua Barão de Mesquita n. 65. 1419

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, bem mobiliada; na rua do Richuelo n. 101. 1120

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com diversas janellas, á rua de Santo Amaro n. 17, casa de familia. 1333

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros ou a senhora só; na rua do Mattoso n. 158. 1537

ALUGA-SE uma sala e alcova em casa que só móra um casal sem filhos para ver e tratar; rua Senador Nabuco n. 15, Villa Izabel. 1529

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto n. 127. 1530

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua do Regente, quasi esquina da rua do Senhor dos Passos; a chave no n. 132 e trata-se na rua da Quitanda n. 69, 1º andar. 1532

ALUGAM-SE 5 portas inclusive uma elegante vitrine na Avenida Passos n. 43 e largo de S. Domingos, ponto muito commercial, presta-se para qualquer negocio; trata-se no mesmo numero. 1591

ALUGA-SE um commodo claro e arejado a senhora só; rua da Estrella n. 21, loja. 1533

ALUGA-SE a casa da travessa do Coronel Souza Valente n. 8, a chave está na venda proxima n. 26. 1534

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a um senhor de todo o respeito e dá-se pensão querendo; na estação da Piedade n. 238. 1535

ALUGA-SE — Vende-se a 500 réis, «banho de mar em casa», nas ruas de S. Pedro 22 e 24 e Primeiro de Março 25. 1527

DESESPERO
Tossia desesperadamente o sr. Raymundo e curou-se com o Elixir de Mastruço; este sr. mora na rua da Serra n. 12, Piedade. Garrafa 3$800.

ALUGA-SE a casa da rua Felippe Camarão n. 17, para familia. 1524

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia estrangeira, para moço solteiro, preço modico. Rua das Laranjeiras n. 32, sobrado. 1553

ALUGAM-SE, para moços solteiros, quartos mobiliados e independentes, com comida, em casa estrangeira, boas accommodações; vêr rua Conde Baependy n. 42, proximo á praça Alencar, Cattete. 1605

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e meninas; no largo do Capim, n. 8, sobrado. 1662

ANGELICA — Cura febres intermittentes e palustre. Bronchite, cura tosses, bronchites, asthma e defluxos. Cardigia, cura molestias nervosas e do coração. Cesalpina opodeldoch, cúra rheumatismo e dores em geral. Grippina, cura influenza, defluxos, etc. Vende-se nas pharmacias homoeopathicas de Adolpho Vasconcellos; rua da Quitanda 23 e 21 rua Engenho de Dentro. 1665

ALUGA-SE, uma linda sala e quarto com frente para rua, a moços do commercio; na rua das Marrecas n. 1. 1614

ALUGA-SE a partir de 1º de janeiro futuro, todo o predio da rua Primeiro de Março n. 53. Para ver no mesmo predio e para tratar com o dr. Augusto Maia á rua do Rosario n. 70, 1º andar, das 2 ás 4 da tarde. 1651

ALUGA-SE uma cozinheira. A rua Senador Pompeu n. 108, estalagem. 1652

ALUGA-SE uma engommadeira; á travessa das Partilhas n. 7. 1653

ALUGA-SE no principio da rua Senador Euzebio, uma linda sala de frente e alcova, com ou sem mobilia, a um casal decente; trata-se na rua da Conceição n. 42, sobrado. 1676

ALUGAM-SE independente a um casal, duas salas e alcova, cozinha etc; trata-se na rua Monte Alegre n. 69. 1616

ALUGA-SE uma casa para negocio, com accommodações para familia, num bairro muito povoado, com fabricas; trata-se na rua Figueira de Mello n. 68. São Christovão. 1527

ALUGA-SE um excellente commodo com bom chuveiro em casa de familia a rapaz decente; na rua do Barro Vermelho n. 17 S. Christovão. 1625

ALUGA-SE. Comida preparada com toucinho fresco, em casa de familia, entregue a domicilio. Rs. 70$000, rua do Rezende n. 56. 1628

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Evaristo da Veiga n. 76.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, na rua dos Invalidos n. 43, sobrado, que durma em casa. 1621

PRECISA-SE de uma senhora de meia edade ou uma menina de 12 a 14 annos, para carregar uma creança e outros serviços leves; na estação de Cascadura, rua Felicia n. 15. 1536

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua do Lavradio n. 36, sobrado, que durma no aluguel. 1585

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Senador Pompeu n. 252. 1540

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira; travessa da Barreira n. 35 (loja). 1508

PRECISA-SE de homens habeis para procurar trabalhos de retratos a crayon, a oleo, photographias, etc. Dá-se boa porcentagem, rua do Sacramento n. 20. 1.347

PRECISA-SE de um rapazinho para casa de vidraceiro; na rua Sete de Setembro n. 106. 1597

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e cozinheira; na rua Aristides Lobo n. 72, antiga Malvino Reis. 1538

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e passar roupa a ferro na rua Aristides Lobo n. 72, antiga Malvino Reis. 1539

PRECISA-SE de uma creada que lave engomme e cozinhe, para pequena familia; na rua de S. Braz 3, Todos os Santos. 1574

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais serviços de um casal; na rua General Sampaio n. 24, Cajú. 1545

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, pelo menos do trivial. Rua D. Carlota 12 II, Botafogo. 1564

Molestias dos pulmões
Cura prompta com o Elixir de Mastruço. Garrafa 3$800

PRECISA-SE uma boa cozinheira. Rua dos Araujos 39. 1.638

PRECISA-SE comprar dois predios no centro commercial, de 50 a 70 contos cada um; trata-se á rua do Hospicio 133, sobrado, com o Brito. 1.631

PRECISA-SE uma perfeita cozinheira que tambem lave e engomme. Rua Major Fonseca n. 9. 1.636

PRECISA-SE de bons officiaes de ourives, pagam-se bons ordenados. Rua de Uruguayana n. 2, 1º andar. 1.637

PRECISA-SE de uma menina para acompanhar uma criança de 18 mezes; na rua Barão de Mesquita n. 8 H. 1.639

PRECISA-SE de uma creada, na Praia do Russell n. 10. 1675

PRECISA-SE de uma boa ama secca, exige-se referencias, paga-se bem, á rua Haddock Lobo n. 84. Pensão Garff.

PRECISA-SE de uma casa para familia com dois quartos, salas e quintal até 90$ (no centro da cidade) quem tiver queira annunciar por esta folha, para Fortunato Andrade. 1672

PRECISA-SE para casal sem filhos de uma cozinheira asseiada, dormindo fóra, Praça da Republica n. 3, sobrado. 1677

PRECISA-SE de uma moça para serviços leves em casa de familia; na rua Dona Luiza n. 39. 1682

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Felix da Cunha n. 9. 1683

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar em casa de um casal sem filhos, prefere-se de cor; na rua Nery Pinheiro n. 8 J. 1685

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a............	5$000
Limpeza de dentes............	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a............	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot............	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a............	10$000

NO CONSULTORIO
CIRURGICO-DENTARIO DO
Dr. Silvino Mattos
Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233
(Muito proximo ao largo do Rocio).
Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 1661

VENDE-SE o predio da rua Capitolino n. 2; para ver e tratar no mesmo. 1551

VENDE-SE uma excellente casa na rua Maria Lopes n. 42, onde se trata, entre as estações de Madureira e D. Clara. 1550

VENDE-SE um lote de terreno no Meyer, com 11 por 88 de fundos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 90. 1549

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua das Marrecas n. 23; trata-se na rua do Cattete n. 246. 1396

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 100

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47.

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho bonitas cores por 2$400, remettem-se para o interior e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 108

VENDEM-SE um predio á rua Teixeira Pinto n. 1 e dois á rua da Capella n. 20 e 22, com agua, em boas condições; trata-se na rua Muriquipary 6, Encantado. 1142

VENDE-SE por 150$000, uma flauta de 13 chaves, nova, toda nikelada, com o respectivo methodo. Carta a Dias Cardoso dizendo onde mora. 1845

VENDE-SE o predio n. 11 da travessa da Vista-Alegre, com 22 commodos, tambem se faz contrato; trata-se no mesmo a qualquer hora, Catumby. 1494

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reforma-se colchões; na Casa Cayru, Marechal Rangel 20, Cascadura. 690

VENDE-SE uma cadeira para dentista, Wilkerson; na rua do Hospicio 125, sobrado. 1570

VENDE-SE um bom piano francez; na rua Frei Caneca n. 117, loja. 1508

VENDE-SE diariamente uma pauta para fluxos lotericos (inchos) de resultado garantido; grupos e dezenas. Rua Sete de Setembro n. 187, sobrado. 1.62

VENDE-SE uma casa na rua Elias da Silva n. 37, estação da Piedade; trata-se na mesma. 1.63

VENDE-SEM dois predios de morada, estão nas condições da hygiene, bem construidos e bem alugados, informa-se na rua do Catumby n. 25 ou 83. 1.630

SANGUE PELA BOCA
Unico remedio que cura: o Elixir de Mastruço. Vende-se na rua Gonçalves Dias n. 71. Garrafa 3$800.

VENDE-SE por preço razoavel 15 prestações do Club Primor da Elegancia cartas a A. J. 115. 1645

VENDE-SE uma meza com sete taboas, armação de arco, copa pequena, armação de arco e balança de braços com pezos, á rua dos Ourives n. 142. 1622

VENDE-SE um cofre de ferro, muito bom, por 200$; na rua S. Pedro 217, loja. 1619

VENDEM-SE armação, vitrinas quadradas e outras, balcões diversos, toldos e varios artigos, na rua do Hospicio 200. 1681

PROFESSOR — Offerece-se um moço de boa educação para leccionar, em casa de familia, diversas linguas, mathematicas e sciencias naturaes. Quem precisar deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes P. S.

IMPRESSOR habilitadissimo em machinas de pedal e manual, quem precisar deixe carta nesta redacção para C. A. L.

JOSE' CAHEN. — 3 rua Silva Jardim 3—Perdeu-se a cautela de n. 70.538, desta casa. 1623

UMA pessoa habilitada encarrega-se de escripturações de casas commerciaes; trata-se na rua Club Athletico n. 14—Engenho Velho.

UMA senhora carinhosa deseja tomar uma criança para criar, de 3 annos, para cima, garantindo bom tratamento; para tratar, á rua das Neves n. 5, Morro de Paula Mattos. 1679

CARTAS DE FIANÇAS para casas e papeis de casamentos, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 1668

1$500 metro de cassa branca superior, do valor de 2$500; á rua Uruguayana n. 90-D. 1646

UM sr. viuvo tendo em sua companhia um filho e uma creada, deseja encontrar em casa de uma familia sem creanças, uma sala confortavel, sem moveis, com pensão: prefere-se, Lapa, Riachuelo e Silva Manoel; quem tiver nas condições, queira deixar cartas com referencias nesta redacção a A. H. 1656

DA-SE pensão e manda-se em casa; largo da Lapa n. 90. 1643

MASSAGEM—Cura radical das molestias nervosas como sejam: gotta, rheumatismo, arthritismo, scyatica, tabes, nephrite albuminosa, paralysia, fraqueza do coração, hepaticas, intestinaes, etc. Quem precisar dirigir recado ao sr. Marcellino; rua da Lapa n. 55, salão de Paris. 1658

CHINELOS, linhas e mindezas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

ROUPAS para trabalhadores as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

$900 metro de linon creme para vestido de 1$800 o metro; na rua Uruguayana n. 90-D. 1647

COLLEGIO—Sob a direcção da adjunta e academica M. F., recebe alumnos internos, 60$ mensaes; rua Feliciana n. 250, Itapagipe. 1431

KEPHIR
é uma bebida hygienica, salutar e nutritiva, Vende-se na rua Doutor João Ricardo n. 9. e pharmacias de confiança. 1663

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT
de **GET** Frères
de **REVEL** (França)
com os vulgares PEPPERMINT
MEDALHA DE OURO
na Exposição de Pariz de 1900
AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faub-Poissonnière, PARIS.

ESCRIPTAS ATRASADAS—Uma pessoa habilitada encarrega-se de pol-as em dia, levantar balanços, etc, tanto no centro como nos suburbios. Informa-se á rua dos Ourives n. 83. Pharmacia. 1.168

SÓ VENDO!
as curas que o Mastruço Elixir tem feito são celebres.
Depositarios: Adolpho & Veiga.

DISPOSIÇÃO para trabalho, energia para a *lucta pela vida* e portanto a verdadeira felicidade adquirem-se tomando o Formi-Kola. Rua Gonçalves Dias 57

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André; rua Sete de Setembro n. 14.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 5572. 1548

RESTAURADOR DOS CABELLOS—Os cabellos brancos ganham a côr primitiva e limpa completamente a caspa. Vidro 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

A HORA CERTA—Relojoaria e ourivesaria; rua Marechal Floriano 32, brevemente. 145

1$800 metro de surah de seda cor superior, na casa S. Benedicto; rua Uruguayana n. 90-D. 1648

FRANCEZ.—Um cavalheiro distincto, com perfeito conhecimento, ensina a lingua franceza em pouco tempo, por methodo pratico e preços modicos. Cartas a Gaston de Wael, praça da Republica n. 20. 1433

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

PROFESSORA. Senhora habilitada pelo conservatorio de musica desta capital, lecciona theoria, canto e piano, por preço modico; queiram os pretendentes annunciar por esta folha com as iniciaes L. A. indicando suas residencias para tratar. 1542

1$700 metro de alpaca lavrada enfestada, superior, na casa S. Benedicto; rua Uruguayana n. 90-D. 1649

E Samuel Hoffmann & Comp. 15 A travessa do Rosario n. 15 A. Perdeu-se a cautela n. 107878, desta casa. 1558

JOSE' CAHEN — 3 rua Silva Jardim 3 — Perdeu-se a cautela n. 65.817 desta casa. 1692

CHAPEOS chics e baratos, vende A Moema. Reforma plumas, lava luvas, faz plissés e recortes; ruas Espirito Santo 2 A e Haddock Lobo 135. Ponto sobre seda.

AJUDANTE de chapeleira e aprendizes — Precisa-se, na rua Espirito Santo n. 2-A, e de floristas, na rua Haddock Lobo n. 35. 1669

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 29. 1688

CURSO Figueiredo. — Aulas de portuguez, francez, inglez, allemão, grego, latim, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, physica e chimica, historia natural, historia. Travessa S. Francisco de Paula, palacete Lisbonense, sala n. 19. 169

AOS RHEUMATICOS

DUAS CURAS ADMIRAVEIS!!

Rheumatismo gottoso e rheumatismo agudo

As duas cartas que seguem dispensam qualquer commentario:

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1905
Illm. sr. dr. Sanden—E' com muito prazer que respondo á sua carta de 1 do corrente, e cumpre-me affirmar que o seu apparelho é digno de ser usado pelas pessoas que soffrerem como eu soffria desde a minha infancia, pois padecia da terrivel molestia de RHEUMATISMO GOTTOSO. Tomei muitos remedios e nada consegui, sendo por fim aconselhado por um medico a usar o seu Cinturão Electrico n. 8, e em tres mezes de uso do mesmo, estou, posso dizer, bom.
Póde fazer o uso que quizer desta carta.—Do admor. e crdo. agdo.—RAPHAEL RODRIGUES.
Praia do Cajú n. 21 F—Nesta.

Meio da Serra de Petropolis, 16 de maio de 1905
Illm. sr. dr. Sanden.—Como v. s. deseja que eu informe sobre o resultado colhido com o emprego do seu Cinturão Electrico, tenho a dizer-vos que, soffrendo ha muito de RHEUMATISMO AGUDO, passando noites em claro e sempre acompanhado de dores horriveis nos rins, um máu estar continuo, que me impossibilitavam do meu labor quotidiano, depois de ter tomado muitos remedios sem conseguir debellar a terrivel molestia, cuja persistencia me desanimava de ver restaurada a minha saude, resolvi comprar o seu Cinturão Electrico e o resultado por mim colhido foi além da minha espectativa, pois que em pouco tempo que usei o vosso apparelho, me acho completamente curado.
E' isto a expressão da verdade, podendo v. s. fazer o uso que quizer desta carta.—Do admor. crdo. agdo. JOSÉ AGUIAR DO REGO.
Mestre geral da fabrica de tecidos Cometa.—Meio da Serra de Petropolis.—Estado do Rio.

Quando um tratamento é objecto de tantos elogios e de semelhantes attestados, deve forçosamente possuir grandes virtudes.
Ha cerca de 35 annos que o dr. Sanden recebe cartas identicas ás duas acima e durante os ultimos quatro annos o povo brasileiro tem se aproveitado dos grandes beneficios do seu maravilhoso invento,
Se soffreis desta ou de outra qualquer molestia, seria conveniente que vos procurasseis informar sobre este tratamento. TODAS AS INFORMAÇÕES E EXPERIENCIAS SÃO GRATIS.
Si não vos for possivel vir pessoalmente, mandae o vosso nome e residencia, e, pela volta do correio, recebereis, LIVRE DE QUALQUER DESPEZA, dois folhetos descriptivos do tratamento.

Muito cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro

Largo da Carioca 20, 1º andar—DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

---

FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL
DE
Collarinhos, punhos, camisas, gravatas, etc.
83, RUA DA CARIOCA, 83

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor 3 por...	2$000	Lenços seda para pescoço, um.......	5$000
Punhos brancos ou cor, par........	1$000	» com letra seda, duzia,...'.....	4$000
» linho 5 folhas par........	1$500	» brancos, duzia 2$, 2$500 e....	3$500
Camisas peito fustão brancas.......	2$500	» Irlanda ou Japonezes, duzia..	4$00
» de zephir a............	3$000	Toalhas felpudas 3 por 1$500 e......	2$000
» » » superior a 3$500, 4$000 e..........	4$500	» » grandes, uma	1$000
Camisas de linho crú novidade a....	3$500	» » cores, uma 1$000 e.	1$500
» brancas peito fantasia a....	4$000	» para banho a 3$, 3$500 e....	4$000
» cor palha, artigo fino a...	6$000	Suspensorios superiores, 1$500 e....	2$000
» Percal com collarinho a...	6$000	Cobertores listados a..............	2$000
» portuguezas a 4$500, 5$000 e	6$000	» avelludados a 3$500 e......	4$000
Camisas para meninos a 2$500 e....	3$000	» Ratiné para casal a........	6$000
» » dormir, homem a.....	5$000	Colchas de cor e brancas, grandes a.	5$000
» de meia a 800, 1$000 e......	1$500	» para casal a 7$, 8$ e........	9$000
» » » finas a 2$000 e......	2$500	Atoalhado trançado largo, metro....	1$700
» » flanella a 2$000 e.......	2$500	» adamascado linho, metro....	3$500
» » pura lã 4$500, 5$ e	6$000	» » metro.........	2$500
» para senhoras a 2$000, 3$ e	3$500	Cretonne para lenções, metro.......	1$500
Ceroulas de cretonne a 1$500 e......	2$000	» casal, metro 1$800 a......	2$500
» linho crú a............	2$000	Morim Nacional peça de 10 metros..	4$500
» Zephir cordonet a......	2$000	» » » 20 »	9$000
» cretonne especial 2$500	3$000	» superior » » » 10$ e	11$000
» Zephir » 3$000 e.	3$500	Gravatas Regente a $500 e..........	$800
» cor palha finas 4$500 e.	5$000	» seda pura a 1$ e...........	1$500
» para meninos a...........	1$500	» » branca ou preta......	1$000
Colletes brancos para homem a.....	5$000	Plastrões seda a 1$500, 2$ e.........	2$500
Meias para homem, duzia...........	4$000	» novidade a 3$000 e.....	3$500
» sem costura, duzia........	7$000	Fronhas com botões a 1$ e..........	1$500
» finas 1/2 duzia 5$500, 6$000 e..	7$000	Lenções de cretonne a 3$500 até.....	5$500
» » para senhora 1/2 duzia.....	9$000	Guardanapos, duzia 2$, 2$500 até....	8$000
Lenços bainha laçada, duzia 3$500, 4$ e.......	4$500	Ligas para homem, par............	$800
		Abotoaduras para punhos, par......	1$500

E muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não tememos competidores. Grandes exposições com os preços marcados. Distribuem-se gratis tabellas de preços do corrente mez, a quem as pedir. Todos os artigos da tabella existem sempre em nosso estabelecimento, assim como muitos outros. Visitem esta casa, que muito hão de lucrar.

83, RUA DA CARIOCA, 83

ALMOÇOS avulsos a 1$; pensionistas a 60$ e 50$ vende-se cartões, manda-se para domicilios de familias; rua da Alfandega n. 106; cozinha sã e bom paladar. 1501

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 — Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives

PARA desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$, Drogaria Pizarro. Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

A MATRICARIA, DEF. DUTRA,
tenho-a empregado em minha clinica de creanças o tenho obtido excellentes resultados. — Dr. Eugenio Hertz.

CARTAS de fiança, dão-se mais barato do que em outro logar. Rua Carioca 104. 1.641

UM moço chegado do Estado offerece-se para seccos e molhados ou botequim; quem desejar póde se informar na rua Senador Euzebio n. 175. 1.629

LEITURA
PARA
VELHOS e SOLTEIRÕES
A 1$000 O EXEMPLAR
PEDIDOS PELO CORREIO A 1$500

Culto de Venus — E' um romance de cento e tantas paginas bom como o quê; dá vida aos mortos.
Arte de conquistar — Livro scientifico que ensina se conquistar a mulher que se deseja; não falha.
Contos frescos — Chi!... este então é bom como o melhor manjar.
5ª Collecção de monologos, cançonetas e modinhas — Este cá é sério; contém perto de duzentas producções das melhores e mais populares.
O Fanchula — Quer o leitor rir-se a bandeiras despregadas? compre um.
Temos mais outras coisinhas boas e excellentes livros
a 300 e 200 rs.
73 sob. - Rua da Assembléa - 73 sob.
e rua do Ouvidor 155
RIO DE JANEIRO

14$000 — Córtes de 12 jard., garantido, para vestidos, a 14$000 cada córte com 7 metros, enfestado; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda 74. 182

PRECISAES trabalhar mais para ganhar mais? Não tendes forças? Tomae o Formi-Kola e vereis o bellissimo resultado. Gonçalves Dias 57.

GOIABADA cascão de Campos, lata $800; ameixas, kilo 1$800; marmelada, laranjada e goiabada, kilo 1$400; rua do Sacramento n. 15. 1.356

FRANCEZ, Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua Ourives 30, 2º andar. 1.354

AULAS de sciencias e linguas vivas. Informações á rua Luiz Barboza n. 42, Villa Isabel. 1419

Jota P — extingue o percevejo, piolho, cupim dos moveis e predios, lepra dos animaes e etc.; é inoffensivo á saude. Drogarias e Hospicio 160, vidro 1$500. 1.092

O UNGUENTO L'Etoile. Unico deposito: Drogaria Costa Gaspar, rua dos Andradas, e encontra-se á venda em todas as boas pharmacias; Preço, 3$000 o pote. 1388

FORNECE-SE boa e asseiada comida de cosinha bahiana de casa de familia; rua General Polydoro n. 46, (Botafogo). 1500

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Adolpho & Veiga. S. Pedro n. 59, Rio.

O SABÃO AURORA — E' com justiça um producto de bom acolhimento por parte das exmas. familias. O seu uso é de grande acção benefica para a pelle, especialmente no banho das creanças. Caixa 3$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

5$000 — Colchas de fricot, grandes e encorpadas, a 5$000, para liquidar; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 181

PARA os musculos, o formiato de sodio para os nervos, a noz de Kola. Eis os dois principaes componentes do Formi-Kola que o tornam o mais energico dos tonicos musculares e neurasthenicos. Rua Gonçalves Dias 57.

SOMNAMBULA antiga e verdadeira para qualquer descoberta, faz saber a todos os seus consultantes e as pessoas de sua amizade que continua a dar consultas, no Becco dos Ferreiros n. 5, 1º andar, lado da rua D. Manoel, não é cartomante. 1583

ALAMBIQUE Egrot. Precisa-se comprar um alambique systema Egrot, um pouco usado, com banho, marca para 15 ou 30 litros, ainda mesmo sem fornalha. Quem tiver um nas condições acima, que queira dispor, basta escrever para o Realengo, com o endereço á E. A. 1573

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica de ns. 541, 254 e 796, de propriedade de Felice F. Tell. 1613

$500 chitas e zephyres encorpados a $500 o metro, grande sortimento na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda 74. 184

SABÃO Magico cura radicalmente as panninhas da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro —Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

$400 Cassas brancas e nanzouks estampados a $400 o metro, tem grande variedade na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 181

O VOSSO trabalho vos cansa? tomae o Formi-Kola. Gonçalves Dias 57.

TENDES muito que escrever, a vista turva-se e sentis o celebre pesado? Tomae o Formi-Kola e o vosso trabalho será duplo, desapparecendo o que vos incommoda

SEGREDO DAS ENGOMMADEIRAS — Especialmente para dar brilho aos engommados. Um 1$ e tres 2$500; rua do Theatro n. 23, porta larga.

ANTONIO L. DE FIGUEIREDO, agente de negocios, compras e vendas de predios e terrenos á commissão e conta propria; á rua do Nuncio 50, canto da rua da Alfandega, das 12 ás 2 da tarde. 1.095

O tremor dos velhos, as pessoas **enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos e faltos de vitalidade organica**, encontram no **FORMIATO de Meyrelles & Moura Brazil**, a cura dos seus males.
Rua Gonçalves Dias 74
Em S. Paulo: Baruel & C.

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos. Lata $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro rua Sete de Setembro n. 47.

9$500 Morim largo, sem gomma, 9$500 a peça, cretones para lenções e atoalhados para mesa a preços vantajosos na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 18

Blatticida Passos — é o que extingue a barata, não falha, é feito rigorosamente exacto, lata 1$000. Drogarias e Hospicio 160. 1093

Dentição das creanças
MATRICARIA DUTRA
Vende Araujo Freitas & C. Ourives n. 114, Rio.

MANTEIGA Lepeletier e Demagny, lata de meio kilo 2$100; latas de meio kilo, de Blumenau, a 900, 1$100, 1$200 e 1$000; rua do Sacramento n. 15. 1.356

TRASPASSA-SE a casa de postaes á rua da Candelaria n. 16. 1568

TRASPASSA-SE um botequim em uma das melhores estações dos suburbios, está bem sortido, presta-se para outro qualquer negocio. Para informações, á rua de S. Diogo n. 93. 1565

CARTOMANTE habilitado diz com clareza a razão dos atrazos na vida privada e commercial, casamentos difficeis de realizarem-se, meios de precaver-se da inveja e faz reinar a paz no lar domestico; na travessa do Senado n. 14, loja. 1518

3$400 metro de atoalhado de côr, o que ha de chic, na casa S. Benedicto rua Uruguayana n. 90-D. 165

MANTEIGA mineira, kilo 3$000; Blumenau, kilo 2$, 2$100, 2$300; marmelada, kilo 1$400; goiabada, kilo 1$400; laranjada kilo 1$400; marmelada, lata 1$100; rua do Sacramento n. 15. 1.357

AOS operarios, roupas para todo o preço Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

FAZENDAS e armarinho as mais baratas, só no Bazar Santa Rita; rua Marechal Floriano Peixoto 3 A.

KEPHIR.—Tem sido empregado por um grande numero de medicos na tysica e nas dyspepsias, com optimos resultados. Vende-se na rua Doutor João Ricardo n. 9, Pharmacia Lima. 1670

KEPHIROGENO
Pó gerador do Kephir, que, pela facilidade do seu fabrico, qualquer pessoa póde preparal-o em casa. Encontra-se na rua Doutor João Ricardo n. 9, pharmacia; Drogaria Victoria, rua dos Andradas n. 55; Drogaria Popular, rua do Hospicio n. 89; Drogaria Freire, rua do Hospicio n. 26. 1668

ACCEITAM-SE roupas de tratamento de senhores, para lavar e engommar com perfeição. A rua da Lapa 52; trata-se com Paulina Gonçalves. 150

BOUQUET AMBROSIA—Extracto de grande successo pela sua intensidade. Vidro 7$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

PIANO
Vende-se um, do autor Weber, mandado vir de encommenda, está novo. Trata-se no Hotel Almeida, Rua do Cattete n. 154, quarto n. 7, de manhã e á tarde. 1.6

Colorados
(SORTE DAS CORES)
Acceito... mande entregar-me, com as iniciaes...
M. T. O. 166

MACHINA DE ESCREVER
Precisa-se de uma, de segunda mão, que seja em bom estado. Trata-se na rua da Alfandega n. 120, 2º andar. 168

ATTENÇÃO
Pedro Leandro Lamberti, quando resolve pagar a seu irmão Bernardino Lamberti, os lucros de 30 % das obras desde 1873 a 1899, que estes montam em dous mil contos de réis, livres de todas as despezas! 1635

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27
ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.	12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).	6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.	8$000 Uma calça de diagonal preto.	27$000 Um terno de diagonal preto forrado.	15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.	22$000 Superior paletot de sarja preta.	20$000 Dolman e calça de brim de lona.
40$000 Superior terno de sarja, pura lã.	16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.	22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos	45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.	14$000 Uma calça de casemira de cor.	16$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.	15$000 Magnifica calça de sarja preta.	55$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

Operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Késmorszky, Rosa, Hirtler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

A's pessoas cançadas

pelo trabalho ou os excessos, aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das Verdadeiras Pilulas Vallet na dóse de 1 ou 2 pilulas no começo de cada refeição é, com effeito, sufficiente para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais extenuados, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem cessar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender, ás vezes mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: Veritables Pilules de Vallet, e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Leilão de Penhores

HOJE 18 DE OUTUBRO

L. GONTHIER & C.

Henry Armando & Comp.—Successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até hoje. 1146

A MATRICARIA, DE F. DUTRA,

em minha clinica de creanças tenho-a empregado sempre com excellentes resultados. — Dr. João Sodini.

IZOLDA—Perfume da moda, incomparavel pela sua duração. Vidro 9$000; rua do Theatro n. 23, porta larga.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos. Vendem-se garantidos na CASA CONTEVILLE

92 RUA DA ALFANDEGA N. 92

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua do Ouvidor n. 151. 786

FUMAR SO' MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74--RUA SETE DE SETEMBRO--74

RIO DE JANEIRO

Verdadeiros Vinhos de Collares

DA CASA

Viuva José Gomes da Silva & Filhos

São os melhores vinhos de mesa. Encontram-se á venda em todas as casas de molhados de primeira ordem

Unicos agentes em todo o Brasil

ALVARO CÂMEIRA DE BARROS 1147

Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C.

Antiga fabrica de cigarros

S. DOMINGOS

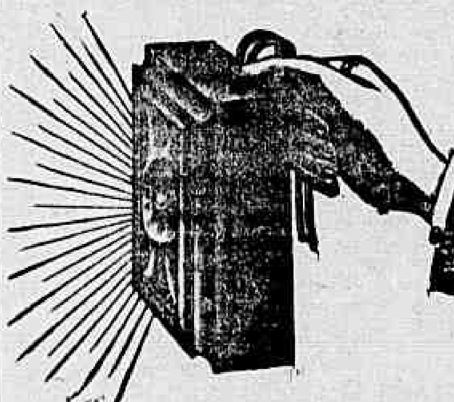
CASA FILIAL NA BAHIA

ESPECIALIDADES

Charutos Havana, Bahia, Rio Grande
Cigarros Exposição, Zuavos,
Cesares, Bahianos, S. Salvador

Rua 1° de Março, 10 — Rio de Janeiro — **LEITE & ALVES** — Rua 1° de Março, 10 — Rio de Janeiro

PHENOMENAL SUCCESSO ELECTRICO !!



Luz-Rapida !!

Chegaram finalmente as afamadas e elegantes carteiras electricas para bolso com uma infinidade de utilidades nocturnas, objecto util e indispensavel, servindo tambem para DENTISTAS, para o exame da bocca, para MEDICOS, para o exame da garganta, nariz, ouvidos etc., etc. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Grande stock, na Sociedade Phonographica Brasileira.

106 Rua dos Ourives 106

Offerece-se aos compradores uma linda polka para piano.

BLENOL

(Do pharmaceutico Henrique Santos)

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas nos homens e nas senhoras. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos o, de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blennorrhagias, gonorrhéa, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se pode sem o menor receio fazer injecções.

DERMOL

(Do pharmaceutico Henrique Santos)

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, impigens frieiras, golpes, ulceras antigas, dores de dentes e de callos, escoriações e ASSADURAS DE CALOR.

Não tem o inconveniente das pomadas e unguentos e applicado como mandam os prospectos é de um effeito assombroso.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral.

DROGARIA POPULAR

89 RUA DO HOSPICIO 89

GONORRHÉAS

Flores brancas (leucorrhéa)

Curam-se radicalmente, em poucos dias, com o Xarope e as Pilulas de matico ferruginoso, approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica, unicos remedios que pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio pelos doentes de qualquer edade e sexo, dispensando-se as injecções a copahiba e as cubebas, substancias estas sempre nocivas á saude.

Vendem-se unicamente na PHARMACIA BRAGANTINA á rua da Uruguayana n. 141

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE

CARLOS ALBERTO & FILHOS

Retratos em todos os processos, ampliações em Platinotypia de qualquer retrato antigo, por mais estragado que esteja, grupos, vistas etc., etc., especialidade em retratos em ESMALTE vetrificados a fogo de eterna duração, para medalhas, chatelaines, tampas de relogio e em virtude de nunca se alterarem são os unicos retratos que servem para mausoleus.

AVENIDA CENTRAL, esquina da rua do Ouvidor

ENTRADA PELA AVENIDA

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico: LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	SABBADO — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
88ª loteria do esplendido plano n. 111	188ª loteria do excellente plano n. 110	47ª loteria do magnifico plano n. 106	32ª loteria do grandioso plano n. 107 — Sabbado, 11 de novembro proximo — A's 3 horas
20:000$	15:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 6$000 — Oitavos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital—Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL.

N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

UM BONITO ATTESTADO

«Menesqueville (Eure), 16 de fevereiro de 1898.

Illm. sr.

Entre todos os productos que tenho experimentado até agora para conservar a bocca em estado constante de asseio, ainda não encontrei nenhum que fosse tão perfeito como a sua *Pasta Dentol* e a sua agua dentifricia o *Dentol*.

SR. LEFEBVRE

Venho de experimentar estes dois antisepticos e notei que o valor microbicida delles é verdadeiramente admiravel, assim como seu perfume é muito agradavel. E' uma creação scientifica que honra seu autor. Aqui junto achará um vale do correio de cinco francos; queira fazer-me o obsequio de remetter-me quatro caixas de *Pasta Dentol*. Acceite os protestos de minha consideração.

(Assignado): LEFEBVRE, institutor de Menesqueville»

O dentol (agua, pasta e pó) é, na verdade, um dentifricio soberanamente antiseptico e com um perfume dos mais agradaveis.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, mata todos os maus microbios da bocca; impede e até cura com certeza a carie dos dentes, as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias faz os dentes alvos brilhantes e destróe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescor delicioso e persistente.

Posto puro em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes por mais fortes que sejam.

Encontra-se em todas as perfumarias e drogarias. Deposito geral, 87, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

LEILÃO DE PENHORES

25 de outubro de 1905

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara de Alvarenga, 4

(Antiga Leopoldina)

Casa fundada em 1876

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 25 do corrente de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & Comp., successores

Chapéos para senhora

Ultimo chic mme. Bella Aidina, effectua e reforma por encommenda em seu atelier á rua de S. José n. 37. 1684

Professor de Musica

Lecciona clarinete, flauta e todos os instrumentos que se comprehende de banda marcial; rua do Monte 12, Livramento. 1620

COSTUREIRA

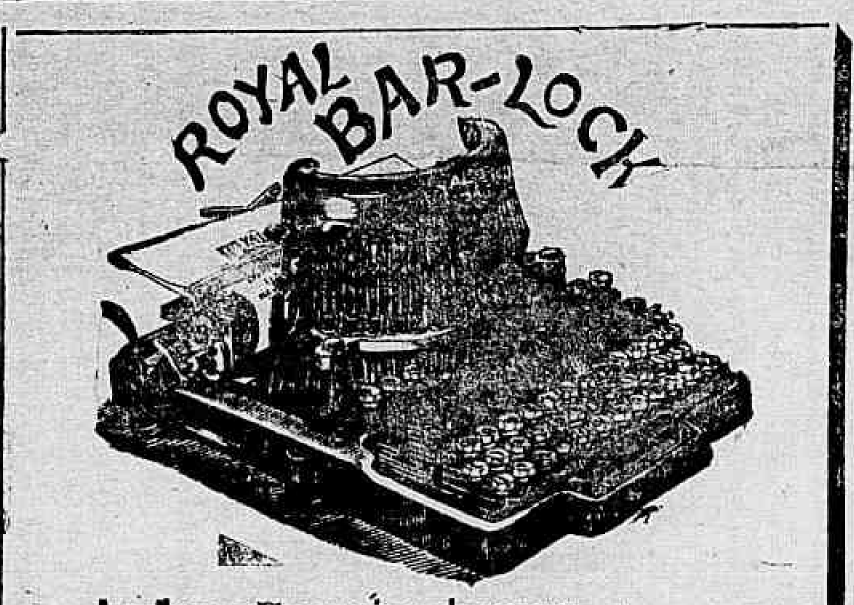
Precisa-se de uma habil para trabalhar em casa de familia, residente á travessa Sorocaba n. 1, Botafogo, onde se trata. Paga-se bem. 1673

VINHOS

VERDE, VIRGEM, BORDEAUX' COLLARES, CLARETTE, BUCELLAS e FINO MOSCATEL, AGUAS MINERAES, ETC.

Entregas a domicilio

31, PRAÇA TIRADENTES, 31



A melhor machina americana de escrever.—Escripta visivel no momento de escrever.—Teclado para as letras maiusculas e minusculas.—Manejo rapido e facil.—Maxima solidez. Dá 8 a 10 copias legiveis. Envia-se catalogos e prospectos detalhados a quem pedir.

UNICOS IMPORTADORES PARA O BRASIL

LAEMMERT & COMP.

66 Rua do Ouvidor 66

RIO DE JANEIRO

VISTA AOS CÉGOS!...

Com o uso da AGUA DE SANTA LUZIA

Formula do bacharel A. Deydier de Marselha.

Approvada pela Hygiene Federal

O Collirio que tem feito milagres, tem curado todas as inflammações de olhos, como por encanto, como verdadeiro e unico especifico nas «ophtalmias», «conjuntivites», «blepharites» e até mesmo «cataratas», tem feito curas, tanto assim é, que se restitue o seu custo, si não fôr verificado o que dizem os attestados de medicos notaveis e doentes curados, que acompanham os frascos.

Tem evitado até suicidios pelos desanimados, levando o conforto, prodigalisando a cura em todos os casos, em que requer um bom collirio. Confecção a capricho e toda nova.

Unico deposito: Drogaria «Popular», rua do Hospicio n. 89—Rio de Janeiro. 502

Para curar ANEMIA — FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA de APPETITE — RHEUMATISMO
RACHITIS — O — TOSSE

de EXTRACTO de FIGADO de BACALHAO

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhao.

O VINHO VIVIEN *é tão agradavel* que as mesmas crianças tomam-no com praser.

Nas principaes pharmacias. — PARIS, Rue Lafayette, 126.

CURA AS GONORRHÉAS!...

As pilulas anti-blenorrhagicas de «Bruzzi». Unico especifico vegetal que cura em poucos dias a gonorrhéa aguda e chronica, tanto no homem como na mulher. Serão publicados diariamente os attestados que chovem de todo parte. Vejam o que diz um importante fazendeiro de Minas: «Illmo. sr. pharmaceutico João Bruzzi. Tenho a satisfação de communicar-vos que minha mulher soffria de uma gonorrhéa chronica e leuchorréa, ha mais de 28 annos, tendo recorrido a todos medicos e medicamentos sem obter a cura, depois, com o uso de dois vidros das milagrosas pilulas, que sois inventor, ficou radicalmente curada, isto ha mais de seis mezes. Podeis fazer uso destas palavras em beneficio da humanidade soffredora. São milagrosas as suas pilulas. Do amigo, obgmo. crdo., *Joaquim Affonso Vieira Marques.*—Estação Faria Lemos, 20 de setembro de 1905.» Firma reconhecida pelo tabellião Soares. Depositarios: Drogaria Bragança, Sá & C., rua do Hospicio n. 89 — Rio de Janeiro. 503

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a impotencia, o tremor dos velhos, as pessoas enfraquecidas por molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos, os que se entregam aos exercicios sportivos, os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil

RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C.

BAZAR SANTA RITA

O antigo baratei ro de roupas feitas, armarinho, fazendas e chinelos, do Becco João Baptista n. 7, que estava na rua dos Ourives n. 134 C, participa aos seus amigos e numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a rua Marechal Floriano Peixoto n. 3 A, onde aguarda suas ordens. F. Ferreira da Cunha Pimentel

O Pó Antiseptico —*Cura as molestias das aves e augmenta a postura.*

Rua de S. José N. 55

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices da Divida Publica de ns. 243.828 a 243.830 pertencentes a d. Belmira Teixeira, residente em Magé, Estado do Rio de Janeiro, e quem as encontrar fará favor de leval-as á rua D. Manoel n. 2. 240

VENDEM-SE

Um carrinho de duas rodas, para passeio e um cavallo de bonita estampa com todos os pertences para o mesmo; na rua Magalhães Couto n. 1, Meyer. 1402

PIANOS

Compram-se a dinheiro, de bons autores paga-se bem, vendem-se novos e usados de Pleyel, Suandt, Gaveau e outros autores; na rua Riachuelo n. 249, acreditada casa Guimarães. 1455

LAMPEÕES INCANDESCENTES A ALCOOL

privilegiados com patente 3.648

Os que dão melhor luz e mais garantidos por se poder facilmente substituir as torcidas; recommendamos o lampeão incandescente a kerozene «Diva» e o titan melhor que os beigas.

Preço com incandescente de 2$000 para cima.

Sem incandescente de 12$000 para cima.

Tambem alugamos lampadas para festas.

R. 7 de Setembro n. 155

MANUEL GOMES & C.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 15

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieitas Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMÕES & C.

SANTA RITA

Agua mineral e natural

E' a mais efficaz nas affecções do estomago, rins, figado, intestinos, etc.

Ao possuidor do coupon que acompanha as garrafas, de numero egual ao do primeiro premio da Loteria do Natal, será offerecido

Um magnifico automovel

1530

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 20 %

SOBRE OS PREÇOS MARCADOS EM TODOS OS ARTIGOS

Rua do Ouvidor, largo de S. Francisco de Paula e travessa do Rosario

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, caxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170

FORMIATO DE SODA

Os drs. Huchard, Clement e outros sabios dizem: «O homem que faz uso do «Formiato de Soda» sente-se rapidamente muito mais forte, vigoroso e activo, move-se sem difficuldade; não teme mais o trabalho e o esforço; não tem mais as lassidões tão frequentes do despertar; supporta melhor o calor e o frio. Em summa, todas as causas consumptivas que provocam o langor physico, a propensão para a inactividade corporal tem menos acção sobre elle...»

O sr. Huchard applicou o Formiato de soda, sempre com successo, á numerosos estados morbidos; neurasthenia, diabete, astrhenia grippal, estados adynamicos nas molestias infecciosas, convalescenças, [illegible] diversas, fraqueza senil, etc., etc. Vende-se em vidros de 15 e 30 [illegible] na «Drogaria do Povo», rua de São José n. 33.

THEATRO CARLOS GOMES

(ANTIGO SANT'ANNA)

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Companhia Segreto & Souza

Operas comicas, operetas, magicas, revistas, etc.

Sexta-feira, 20 de outubro de 1905

O maior acontecimento

Theatral do seculo XX

1ª representação da grande e sumptuosa magica em 3 actos, 19 quadros e 4 apotheoses, original do querido escriptor portuguez Eduardo Garrido, musica dos populares maestros brazileiros Paulino Sacramento e Costa Junior

A POMBA AZUL

Descripção minuciosa no dia da primeira representação

Aceitam-se desde já as encommendas na bilheteria do theatro. 1664

THEATRO MAISON MODERNE

15 — Praça Tiradentes — 15

Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE 4ª-feira HOJE

Attrahente Espectaculo

Successo das Estréas

A BELLA LISIA

cantora e dansarina hespanhola

Melle. LYDIANE

cançonetista franceza

Imponente programma no qual tomam parte os applaudidos artistas:

Os Carena, Os Berthe-Mathey, As Irmãs Vives, E. André, Annita Gargante, Elna Venus, Martina, Modesta e outros.

Familia CLUZET — 4 Pessoas 4

Gymnastica, Acrobatica e Dansa

20—Artistas—20 — 4—Partes de concerto—4

2—Excellentes partes de Biographo Edison—2

GRANDE SUCCESSO!

Dez mulheres para um marido

Terminará o espectaculo com uma interessante pantomima dirigida pelo Pierrot sr. Cluzet

A Maison! — A Maison!

Entrada Franca

Amanhã — Espectaculo da moda com um programma especial 1657

THEATRO APOLLO

Companhia Lyrica Italiana da qual faz parte a notavel prima-dona

MARIA GALVANY

Hontem repetiu-se a grande procura de bilhetes para a TOSCA, deixando ainda de ser attendidas muitas pessoas e, por isso, resolveu a empreza realizar mais um espectaculo.

HOJE Pela ultima vez definitivamente a opera em 3 actos HOJE

TOSCA

MUSICA DE PUCCINI

Tomam parte os artistas Jacoby, Agostini, Riboldi, Bartolomasi, Tamanti, Cellini, Salvato, Celli e Borniglia — Córos de ambos os sexos.

Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Preços populares—Camarotes de 1ª ordem, 35$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª classe e varandas, 6$; ditas de 2ª, 3$; galerias, 2$; entradas geraes, 1$500.

Começa ás 8 1/2 — Começa ás 8 1/2

Amanhã, quinta-feira, 19 — No theatro Lyrico — 4ª recita de assignatura com a opera do Verdi **Rigoletto**

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio d'*A Noticia*.

Neste theatro pela companhia de opera comica — Sexta-feira, 20 — 1ª representação da peça fantastica de grande espectaculo, em 3 actos, 11 quadros e duas apotheoses O CARNET DO DIABO.

Em que entram os artistas ISAURA, [illegible]ABY e PORTULEZ. Deslumbrante ensceação. Os bilhetes acham-se desde já á venda. 1691

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia LUCINDA — CHRISTIANO

HOJE Quarta-feira, 18 de outubro HOJE

Récitas populares — O maior successo do theatro portuguez!

5ª representação do celebre drama em 5 actos, original do pranteado escriptor portuguez Pinheiro Chagas

A MORGADINHA DE VAL-FLOR

Toma parte toda a companhia. Camponezes dos dois sexos, creados, etc.

DESCANTES POPULARES, no 3º acto, ESTRONDO, etc.

Os bilhetes na bilheteria.

Sexta-feira, 27—Festival artistico do actor Christiano de Souza, com o drama — Amor de Perdição, de Camillo Castello Branco. Os bilhetes para este espectaculo acham-se á venda no escriptorio da empreza. 1666

CASINO

EMPREZA J. CATEYSSON

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE 4ª-feira, 18 de outubro HOJE

Immenso successo da nova Troupe

As ultimas novidades do dia

A Maravilhosa Troupe Trevally

Major Carles,

Max-York,

Trio Balmore,

Ben-Aramed,

Programma variadissimo

ENTRADA 2$000

Brevemente Estréa da Troupe Nowsky, bailes Russos — Paris qui Danse, 5 Dames.

AVISO—Os bilhetes para camarotes, cadeiras numeradas e de primeira classe acham-se á venda no escriptorio d'«A Noticia», á rua do Ouvidor. 1675